



31 de Março de 2011

**Demonstrações Contábeis
Completas**



Itaú Unibanco Holding S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1º TRIMESTRE DE 2011

Senhores acionistas

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco) e de suas controladas relativos ao primeiro trimestre de 2011, os quais seguem as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), pelo Banco Central do Brasil (Bacen), pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) e pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP).

Destaques

O Itaú desenvolveu a iConta, conta corrente destinada a clientes que queiram utilizar exclusivamente os canais eletrônicos do Banco - Itaú 30 horas na internet, telefone (atendimento eletrônico), celular, iPad e nos caixas eletrônicos - para gerenciamento e realização de suas movimentações financeiras. As transações incluídas no pacote são ilimitadas e gratuitas, pois o usuário é isento da mensalidade de manutenção, desde que utilize exclusivamente os canais eletrônicos.

O iCarros, portal automotivo do Itaú, expandiu sua oferta e apresentou ao mercado sua mais nova vertente, o iMotos (www.imotos.com.br). O novo portal já nasce grande, pois compartilha a mesma plataforma tecnológica e cobertura do iCarros. Somente em seu segundo dia no ar, o iMotos recebeu 200 mil acessos únicos. O site segue a mesma linha do iCarros e oferece ferramentas e facilidades de navegação que auxiliam no processo de compra.

Em Janeiro de 2011 o Itaú BBA abriu um novo escritório de representação no Peru. Este é mais um passo no processo de reforço às equipes e estruturas internacionais que hoje estão presentes na Europa, Estados Unidos, China, Argentina, Chile e Peru.

Para aumentar o reconhecimento da marca em países onde o Banco não tem pontos de venda, o Itaú lançou sua primeira campanha internacional, no decorrer do ano. Foram escolhidas personalidades latino-americanas que alcançaram visibilidade internacional, com o objetivo de impactar investidores com interesse na América Latina, utilizando a imagem de pessoas que, assim como o Itaú, são reconhecidas e admiradas globalmente para fortalecer a reputação da região.

O Itaú Unibanco captou no mês de abril US\$ 280 milhões junto ao Inter-American Investment Corporation (IIC), membro do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Trata-se do maior volume desta natureza já captado por um banco da América Latina. Os recursos serão destinados para o crédito a pequenas e médias empresas que adotem boas práticas de sustentabilidade.

Evento Subsequente

Em abril de 2011, o Itaú Unibanco Holding celebrou com o Carrefour Brasil, Contrato de Compra e Venda de Ações para aquisição de 49% do Banco Carrefour, pelo valor de R\$ 725 milhões. O Banco Carrefour é a entidade responsável pela oferta e distribuição, com exclusividade, de produtos e serviços financeiros, securitários e previdenciários nos canais de distribuição do Carrefour Brasil operados com a bandeira "Carrefour" no Brasil (canais eletrônicos e 163 hipermercados e supermercados), contando atualmente com uma base de 7,7 milhões de contas e carteira de crédito (valor bruto) no valor de R\$ 2.254 milhões em 31 de dezembro de 2010. A conclusão da operação depende da aprovação do Banco Central do Brasil.

Principais Resultados

A tabela abaixo apresenta os principais resultados obtidos pelo Itaú Unibanco no primeiro trimestre de 2011. As Demonstrações Contábeis Completas e o Relatório de Análise Gerencial da Operação, com as informações detalhadas sobre as operações do período, estão disponíveis no site do Itaú Unibanco: www.itaunibanco.com.br/ri.

	Jan a Mar/11	Jan a Mar/10	Evolução (%)
Resultados - R\$ bilhões (1)			
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	11,9	9,9	19,7%
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4,4)	(3,8)	15,0%
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1,2	0,8	42,7%
Receitas de Serviços e Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	5,0	4,6	10,7%
Despesas de Pessoal, Administrativas e Outras Despesas Operacionais	(7,6)	(6,4)	18,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1,5)	(1,0)	49,2%
Lucro Líquido Recorrente	3,6	3,2	14,9%
Lucro Líquido	3,5	3,2	9,2%
Resultados por Ação - R\$			
Lucro Líquido Recorrente (2)	0,80	0,70	14,8%
Lucro Líquido (2)	0,78	0,71	9,1%
Valor Patrimonial (2)	14,01	11,69	19,8%
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (líquido de Impostos)	0,15	0,21	-28,4%
Preço da Ação PN (3)	38,51	38,88	-1,0%
Capitalização de Mercado - R\$ bilhões (4)	175,2	176,2	-0,6%
Balanco Patrimonial - R\$ bilhões			
Ativos Totais	778,5	630,2	23,5%
Empréstimos Totais (inclui avais e fianças)	344,9	283,0	21,9%
Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados	1.057,5	891,3	18,6%
Dívidas Subordinadas	35,3	25,8	37,0%
Patrimônio Líquido	63,7	53,0	20,3%
Patrimônio de Referência (Consolidado Econômico-Financeiro)	82,3	75,5	9,0%
Índices Financeiros (%)			
Rentabilidade Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio	23,4%	24,4%	
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio	22,7%	25,0%	
Retorno sobre o Ativo Médio	1,8%	2,1%	
Índice de Eficiência (5)	47,8%	45,4%	
Índice de Basileia (Consolidado Econômico-Financeiro)	16,1%	17,3%	
Índice de Imobilização (Consolidado Operacional)	37,9%	32,1%	

(1) Exclui os efeitos não recorrentes de cada período.

(2) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações.

(3) Com base na cotação média das ações preferenciais no último dia do período.

(4) Calculado com base na cotação média das ações preferenciais no último dia do período (cotação da ação PN média multiplicada pela quantidade de ações em circulação no final do período).

(5) Calculado conforme critérios internacionais definidos no Relatório de Análise Gerencial da Operação.

Desempenho nos Negócios

Apresentamos a seguir as principais realizações do Itaú Unibanco no primeiro trimestre de 2011.

O lucro líquido no primeiro trimestre de 2011 foi de R\$ 3,5 bilhões, com rentabilidade anualizada de 22,7% sobre o patrimônio líquido médio (25,0% no primeiro trimestre de 2010). O lucro líquido recorrente foi de R\$ 3,6 bilhões, com rentabilidade anualizada de 23,4%. O Itaú Unibanco recolheu ou provisionou impostos e contribuições próprios no montante de R\$ 4,2 bilhões no primeiro trimestre de 2011. Também reteve e repassou tributos, que incidiram diretamente sobre a intermediação financeira, no montante de R\$ 2,2 bilhões.

O total de ativos consolidado alcançou R\$ 778,5 bilhões em 31 de março de 2011 e o patrimônio líquido consolidado totalizou R\$ 63,7 bilhões no fim de março de 2011.

O saldo da carteira de crédito, incluindo avais e fianças atingiu R\$ 344,9 bilhões, com crescimento de 21,9% quando comparado a 31 de março de 2010, merecendo destaque:

Segmento Pessoa Física:

- No Brasil, a carteira de crédito, pessoa física, atingiu R\$ 128,7 bilhões, 18,6% superior ao valor registrado em 31 de março de 2010;
- O Itaú Unibanco se manteve na liderança do segmento de financiamento para aquisição de veículos e atingiu um saldo de R\$ 59,9 bilhões em carteira de crédito, 10,6% superior ao mesmo período do ano anterior. As novas concessões de financiamento e leasing de veículos somaram R\$ 6,3 bilhões. O Itaú Unibanco consolidou sua operação de Financiamento, Leasing e Finame de veículos pesados, atingindo saldo de R\$ 7,5 bilhões em 31 de março de 2011, com crescimento de 64% em relação ao final do trimestre do ano anterior;
- No primeiro trimestre de 2011 a carteira de crédito imobiliário atingiu R\$ 9,3 bilhões, com crescimento de 61,8% em comparação ao mesmo período do ano anterior;
- Produtos como Cartão de Crédito, Crédito Pessoal e Consignado apresentaram crescimentos superiores a 20% em um ano (21,0%, 22,7% e 28,2%, respectivamente).

Segmento Pessoa Jurídica:

- O segmento de micro, pequenas e médias, que atende empresas com faturamento de até R\$ 150 milhões, apresentou em março de 2011 um crescimento de sua carteira de crédito de 28,8% quando comparado ao mesmo período de 2010. Esse crescimento é resultado da estratégia de expansão neste segmento e pelo aquecimento da economia observado nesse período.
- Em 31 de março de 2011, a carteira de crédito do Itaú BBA (grandes empresas) apresentou evolução de 20,9% quando comparado ao mesmo período do ano anterior e 4,2% com relação ao final do ano anterior, com destaque para a área de Crédito Imobiliário, onde houve forte crescimento na carteira de financiamento a incorporadoras na modalidade de Plano Empresário, acompanhando o desenvolvimento do segmento. Em relação ao primeiro trimestre de 2010, esta modalidade cresceu 62,9% e em relação ao último trimestre de 2010 o crescimento foi de 10,0%.

O Itaú Unibanco, líder no segmento de crédito ao consumo no Brasil, por meio da Itaucard, Hipercard e parcerias, oferece um amplo portfólio de produtos para 38,6 milhões de clientes correntistas e não correntistas, originados em canais proprietários e por meio de parcerias com empresas de destaque em seus respectivos mercados de atuação. Entre os meses de janeiro a março de 2011 o valor transacionado atingiu R\$ 34,5 bilhões, o que representou um aumento de 17,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O índice de inadimplência total, considerando o saldo das operações em atraso há mais de 90 dias, alcançou 4,2% em março de 2011, apresentando melhora de 0,6 ponto percentual em relação a março de 2010. A inadimplência da carteira de clientes pessoa física atingiu 5,7% no trimestre, contra o índice de 6,7% do mesmo período do ano anterior. Da mesma forma, a inadimplência da carteira de clientes pessoa jurídica atingiu 3,1% ao final de março de 2011, enquanto o mesmo período de 2010 esse índice era de 3,3%.

Os recursos próprios livres, captados e administrados totalizaram R\$ 1,1 trilhão, com crescimento de 18,6% quando comparado a 31 de março de 2010.

O Índice de Basileia foi de 16,1% ao final de março, com base no consolidado econômico-financeiro. Neste primeiro trimestre de 2011 o banco realizou uma nova colocação de dívida subordinada emitida em Setembro de 2010, com vencimento em Janeiro de 2021 e cupom de 5,75% a.a, acrescendo ao valor principal de tal nota o montante de US\$ 250 milhões, resultando no montante vigente total da dívida de US\$ 1.250 milhões.

O valor de mercado em Bolsas de Valores do Itaú Unibanco, calculado considerando a cotação média das ações preferenciais em circulação no último dia de pregão do período, chegou a R\$ 175,2 bilhões no fim de março. Segundo a empresa Bloomberg, o Itaú Unibanco ocupava o 10º lugar no *ranking* mundial de bancos em 31 de março de 2011, tendo como parâmetro o valor de mercado.

O Itaú Unibanco Holding, através de suas subsidiárias e da Porto Seguro, oferece produtos de Seguros, Previdência Complementar e Capitalização, que são distribuídos através de corretoras de seguros, conforme característica e exigência regulatória e aproveitando suas estruturas de agências bancárias e canais eletrônicos. As operações de Seguros, Previdência e Capitalização em volume de receitas de prêmios, contribuições previdenciárias e com títulos de capitalização atingiram R\$ 4,3 bilhões no primeiro trimestre de 2011 e as provisões técnicas totalizaram R\$ 62,4 bilhões ao final de março de 2011. Esse segmento dispõe a opção mais moderna e usada no gerenciamento de risco – produtos de seguros, com a finalidade de assumir riscos e restabelecer o equilíbrio econômico do patrimônio afetado do segurado. Temos como destaque no segmento de pessoa física, os produtos do ramo Vida Individual e de Garantia Estendida, e no segmento de pessoa jurídica destacam-se os produtos de Vida em Grupo e Soluções Corporativas.

Na área de *Cash Management* houve um crescimento dos volumes transacionados de 29% comparativamente ao primeiro trimestre de 2010. Observa-se que, em comparação com anos anteriores, não ocorreu a queda sazonal em relação ao quarto trimestre do ano anterior.

Na área de Banco de Investimentos – Renda Fixa, o Itaú BBA participou, no 1º trimestre de 2011, de operações de debêntures, notas promissórias e securitização que totalizaram R\$ 1,5 bilhões. No ranking ANBIMA de distribuição de renda fixa, o Itaú BBA ocupava a 1ª posição em março de 2011, com 39,4% de *market share*. Em emissões internacionais de renda fixa, o Itaú BBA atuou como *joint bookrunner* de ofertas com volume total de US\$ 6,6 bilhões, alcançando o 5º lugar no ranking ANBIMA de Mercado de Capitais Emissões Externas e 1º lugar entre os bancos brasileiros.

Em renda variável, o Itaú BBA coordenou oito ofertas públicas de ações que totalizaram R\$ 4,0 bilhões, liderando esse mercado no primeiro trimestre de 2011. O Itaú BBA atuou como coordenador em 89% das transações, as quais representaram 96% do volume financeiro emitido no período. Prestou também assessoria financeira a 6 transações de fusões e aquisições e encerra o trimestre em primeiro lugar no ranking da *Thomson Reuters* em número de transações, acumulando um volume total de transações de US\$ 6,5 bilhões.

A Itaú Corretora intermediou na BM&FBovespa durante o primeiro trimestre um volume de R\$ 53,6 bilhões com clientes pessoas físicas, investidores institucionais, estrangeiros e empresas. Este volume representou um acréscimo de 11% em relação ao mesmo período de 2010. Neste período, a Itaú Corretora ficou em 2º lugar no ranking das corretoras, com uma participação de 6,5% do volume de mercado.

Pessoas

O Itaú Unibanco contava com cerca de 110 mil colaboradores no final de março de 2011, sendo 6 mil colaboradores no exterior. Neste trimestre, foram contratados 6 mil colaboradores. Este número representa um aumento de 5,8% quando comparado com o mesmo período de 2010. Este aumento é reflexo do movimento de expansão dos segmentos Banco Pessoa Jurídica e Banco Pessoa Física.

A remuneração fixa do pessoal somada aos seus encargos e benefícios totalizou R\$ 3,0 bilhões no primeiro trimestre. Os benefícios sociais proporcionados aos colaboradores e seus dependentes foram de R\$ 393 milhões. Além disso, foram investidos mais de R\$ 49 milhões em programas de treinamento durante o período.

Investimentos Sociais e Culturais

Os investimentos sociais e culturais do Itaú Unibanco alcançaram o valor aproximado de R\$ 50,6 milhões no primeiro trimestre de 2011, com destaque para os investimentos em educação e cultura que atingiram o montante de R\$ 22,1 milhões.

A Fundação Itaú Social e o Instituto Unibanco celebram o décimo aniversário do Ano Internacional do Voluntariado (AIV+10), instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2001, por meio do concurso Conte sua História. Em janeiro, teve início uma grande mobilização entre os mais de 100 mil colaboradores do Itaú Unibanco para o compartilhamento de histórias pessoais, valorizando experiências de voluntários de diferentes regiões do país, faixas etárias, trajetórias de vida e formas de atuação.

Em março, a Fundação Itaú Social e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) lançaram em São Paulo a 9ª edição do Prêmio Itaú-Unicef. Com o tema Educação Integral: Experiências que transformam, o objetivo da iniciativa é reconhecer e estimular o trabalho de organizações sem fins lucrativos que contribuam, em articulação com políticas públicas de educação e assistência social, para a educação integral de crianças, adolescentes e jovens. O lançamento integrou a programação do Seminário Internacional de Educação Integral e lançou a publicação Tendências para Educação Integral, com dados levantados pela pesquisa Perspectivas da educação integral, realizada junto a 16 iniciativas protagonizadas por governos municipais, estaduais e organizações da sociedade civil.

No primeiro trimestre de 2011, o Instituto Unibanco premiou os destaques dos projetos Jovem de Futuro e Entre Jovens 2010. Foram reconhecidos alunos, professores, coordenadores e diretores das escolas públicas de Ensino Médio que alcançaram os melhores resultados no combate à evasão escolar e na melhoria do desempenho dos alunos. Ainda no período, o Instituto Unibanco lançou a campanha Estudar Vale a Pena, cujo objetivo é estimular alunos, professores e corpo diretivo das escolas de Ensino Médio a se engajarem em uma ação que trará benefícios para toda a comunidade estudantil, diminuindo o abandono escolar.

O Instituto Itaú Cultural teve a presença de mais de 27 mil pessoas, e o site do instituto obteve 3 milhões de acessos. As enciclopédias de Artes Visuais, Arte e Tecnologia, Teatro e Literatura registraram mais de 2 milhões de acessos. A primeira grande exposição anual, Sob o Peso dos Meus Amores, que fica em cartaz até maio, já foi visitada por cerca de 23 mil pessoas. Já a primeira Ocupação do ano, Haroldo de Campos – H LÁXIA, contou com 33 mil visitantes. O programa Rumos Itaú Cultural lançou, em fevereiro, editais para as categorias de Artes Visuais; Educação, Cultura e Arte; e Jornalismo Cultural.

Em continuidade às exposições da Coleção Brasileira Itaú, já apresentadas em São Paulo, Belo Horizonte e Rio de Janeiro, a Universidade de Fortaleza, da Fundação Edson Queiróz, expõe no Espaço Cultural Unifor, a mostra com cerca de 300 itens - pinturas, aquarelas, desenhos, gravuras, mapas e livros - ligados à história do Brasil.

Prêmios e Reconhecimentos

Principais prêmios e reconhecimentos recebidos no primeiro trimestre de 2011 pelo Itaú Unibanco Holding S.A.:

- Melhor *Private Banking* do Brasil e do Peru. Essa é a quarta vez que o banco, líder no segmento no hemisfério Sul, ganha esse reconhecimento da revista Euromoney - uma das mais importantes publicações do setor financeiro. A operação brasileira também já havia sido reconhecida em 2007, 2009 e 2010;
- *Best FX in Brazil* no prêmio *Best Foreign Exchange Banks 2011*, da Global Finance. Esta é a terceira vez consecutiva que a instituição vence nesta categoria;
- *Best Managed Companies in Latin America survey*, também pela Revista Euromoney, na categoria *Most convincing and coherent strategy – Banking & financial sector*.

Auditoria independente - Instrução CVM nº 381

Procedimentos Adotados pela Sociedade

A política de atuação do Itaú Unibanco Holding S.A., empresas controladas e controladora, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a março de 2011, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Conforme estabelecido na instrução CVM nº 381, relacionamos os outros serviços prestados e sua data de contratação:

- 10 de fevereiro de 2011 - Contrato para prestação de serviços relacionados à asseguaração limitada dos dados do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa – Itaú Unibanco Holding S.A – Brasil;
- 15 de fevereiro de 2011 – Contrato para prestação de serviços relacionados com a análise do processo de registro contábil pela mesa flow da tesouraria do Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco - Itaú Unibanco Holding S.A – Brasil;
- 17 de março de 2011 – Contrato para prestação de serviços de consultoria relacionados com os efeitos tributários gerados no Banco Itaú Chile – Banco Itaú Chile S.A;
- 28 de março de 2011 – Participação em treinamento no curso QI/FATCA Módulo 3 Critical Customer Grups – Banco Itaú Europa Luxembourg – Banco Itaú Europa Luxembourg S.A;

Justificativa dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados ao Itaú Unibanco, controladora e suas controladas/coligadas. A política de atuação com o Itaú Unibanco na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente, todos observados na prestação dos referidos serviços.

Circular nº 3.068/01 – Bacen

O Itaú Unibanco declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Mantidos até o Vencimento”, no montante de R\$ 3,1 bilhões, representando apenas 1,7% do total de títulos e valores mobiliários.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores, pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos clientes e acionistas, pela confiança que nos é atribuída.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 28 de abril de 2011).

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

PEDRO MOREIRA SALLES

Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO
ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Conselheiros

ALCIDES LOPES TÁPIAS
ALFREDO EGYDIO SETUBAL
CANDIDO BOTELHO BRACHER
FERNANDO ROBERTO MOREIRA SALLES
FRANCISCO EDUARDO DE ALMEIDA PINTO
GUSTAVO JORGE LABOISSIÈRE LOYOLA
HENRI PENCHAS
ISRAEL VAINBOIM
PEDRO LUIZ BODIN DE MORAES
RICARDO VILLELA MARINO

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente

GUSTAVO JORGE LABOISSIÈRE LOYOLA

Membros

ALCIDES LOPES TÁPIAS
ALKIMAR RIBEIRO MOURA
EDUARDO AUGUSTO DE ALMEIDA GUIMARÃES
GUY ALMEIDA ANDRADE

CONSELHO FISCAL

Presidente

IRAN SIQUEIRA LIMA

Conselheiros

ALBERTO SOZIN FURUGUEM
ARTEMIO BERTHOLINI

DIRETORIA

Diretor Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Diretores Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO SETUBAL (*)
CANDIDO BOTELHO BRACHER

Diretores Executivos

CAIO IBRAHIM DAVID
CLAUDIA POLITANSKI
MARCOS DE BARROS LISBOA
RICARDO BALDIN
SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG

Diretores

CARLOS EDUARDO DE SOUZA LARA
JACKSON RICARDO GOMES
MARCO ANTONIO ANTUNES
WAGNER ROBERTO PUGLIESE

(*) Diretor de Relações com Investidores

Contadora

ADRIANA CRISTINA GARCIA TRAPP
CRC - 1SP213412/O-0

Diretor Presidente e Diretor Geral

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Diretores Vice-Presidentes

ALEXANDRE DE BARROS
ALFREDO EGYDIO SETUBAL
JOSÉ CASTRO ARAÚJO RUDGE
MÁRCIO DE ANDRADE SCHETTINI
MARCO AMBROGIO CRESPI BONOMI
MARCOS DE BARROS LISBOA
RICARDO VILLELA MARINO
RODOLFO HENRIQUE FISCHER
RUY VILLELA MORAES ABREU
SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG

Diretores Executivos

CAIO IBRAHIM DAVID
CELSO SCARAMUZZA
CLAUDIA POLITANSKI
DEMOSTHENES MADUREIRA DE PINHO NETO
FERNANDO MARSELLA CHACON RUIZ
IVO LUIZ DE SÁ FREIRE VIEITAS JUNIOR
JOSÉ ROBERTO HAYM
LUÍS OTAVIO MATIAS
OSVALDO DO NASCIMENTO
RICARDO BALDIN

Diretores

ADRIANO BRITO DA COSTA LIMA
ANDRÉ SAPOZNIK
ANDRÉA MATTEUCCI PINOTTI CORDEIRO
ANTONIO CARLOS AZZI JÚNIOR
ANTONIO CARLOS RICHECKI RIBEIRO
ARNALDO PEREIRA PINTO
AURÉLIO JOSÉ DA SILVA PORTELLA
CARLOS AUGUSTO DE OLIVEIRA
CARLOS EDUARDO DE CASTRO
CARLOS EDUARDO DE SOUZA LARA
CARLOS EDUARDO MACCARIELLO
CARLOS EDUARDO MONICO
CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR
CARLOS HENRIQUE ZANVETTOR
CESAR PADOVAN
CÍCERO MARCUS DE ARAÚJO
CLÁUDIO CESAR SANCHES
CLAUDIO JOSÉ COUTINHO ARROMATTE
CÓSMO FALCO
CRISTIANE MAGALHÃES TEIXEIRA PORTELLA
CRISTINA CESTARI SPADA
DANIEL LUIZ GLEIZER
EDUARDO ALMEIDA PRADO
EDUARDO HIROYUKI MIYAKI
ERNESTO ANTUNES DE CARVALHO

Diretores (Continuação)

FERNANDO DELLA TORRE CHAGAS
FERNANDO JOSÉ COSTA TELES
FLÁVIO AUGUSTO AGUIAR DE SOUZA
GILBERTO TRAZZI CANTERAS
HENRIQUE RUTHER
JACKSON RICARDO GOMES
JASON PETER CRAUFORD
JEAN MARTIN SIGRIST JÚNIOR
JOÃO ANTONIO DANTAS BEZERRA LEITE
JOÃO LUIZ DE MEDEIROS
JORGE LUIZ VIEGAS RAMALHO
LAVÍNIA MORAES DE ALMEIDA NOGUEIRA JUNQUEIRA
LEILA CRISTIANE BARBOZA BRAGA DE MELO
LINDA AGARINAKAMURA
LUÍS ANTONIO RODRIGUES
LUÍS EDUARDO GROSS SIQUEIRA CUNHA
LUIZ TADEU MANTOVANI SASSI
LUIZ ANTONIO FERNANDES CALDAS MORONE
LUIZ ANTONIO NOGUEIRA DE FRANÇA
LUIZ EDUARDO LOUREIRO VELOSO
LUIZ FERNANDO OLIVEIRA BARRICHELO
LUIZ MARCELO ALVES DE MORAES
MANOEL ANTONIO GRANADO
MARCELO BOOCK
MARCELO LUIS ORTICELLI
MARCO ANTONIO ANTUNES
MARCO ANTONIO SUDANO
MARCOS ANTÔNIO VAZ DE MAGALHÃES
MARCOS AUGUSTO CAETANO DA SILVA FILHO
MARCOS SILVA MASSUKADO
MARCOS VANDERLEI BELINI FERREIRA
MARIO LUIZ AMABILE
MAURÍCIO FERREIRA DE SOUZA
MAURO MORELLI
NATALÍSIO DE ALMEIDA JÚNIOR
OLÍVIO MORI JÚNIOR
OSMAR MARCHINI
OSVALDO JOSÉ DAL FABBRO
PAULO EIKIEVICIUS CORCHAKI
PAULO MEIRELLES DE OLIVEIRA SANTOS
PEDRO PAULO DE ALMEIDA CARNEIRO CUNHA
RENATA HELENA DE OLIVEIRA TUBINI
RENÉ MARCELO GONÇALVES
RICARDO LIMA SOARES
RICARDO ORLANDO
RICARDO RIBEIRO MANDACARU GUERRA
RICARDO TEREZI NEUENSCHWANDER
ROBERTO LAMY
ROBERTO MASSARU NISHIKAWA
ROGERIO CARVALHO BRAGA
ROGÉRIO PAULO CALDERÓN PERES
ROMILDO GONÇALVES VALENTE
ROONEY SILVA
SERGIO GUILLINET FAJERMAN
SERGIO SOUZA FERNANDES JÚNIOR
VILMAR LIMA CARREIRO

BANCO ITAÚ BBA S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Vice-Presidentes

FERNÃO CARLOS BOTELHO BRACHER
PEDRO MOREIRA SALLES

Conselheiros

ALFREDO EGYDIO SETUBAL
ANTONIO CARLOS BARBOSA DE OLIVEIRA
CANDIDO BOTELHO BRACHER
EDUARDO MAZZILLI DE VASSIMON
HENRI PENCHAS
JOÃO DIONÍSIO FILGUEIRA BARRETO AMOÊDO
SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG

DIRETORIA

Diretor Presidente

CANDIDO BOTELHO BRACHER

Diretores Vice-Presidentes

ALBERTO FERNANDES
DANIEL LUIZ GLEIZER
JEAN-MARC ROBERT NOGUEIRA BAPTISTA ETLIN
RODOLFO HENRIQUE FISCHER

Diretores Executivos

ALEXANDRE JADALLAH AOUDE
ALMIR VIGNOTO
ANDRÉ LUÍS TEIXEIRA RODRIGUES
ELAINE CRISTINA ZANATTA RODRIGUES VASQUINHO
FERNANDO FONTES IUNES
MILTON MALUHY FILHO
NICOLAU FERREIRA CHACUR

Diretores

ADRIANO LIMA BORGES
ALBERTO ZOFFMANN DO ESPÍRITO SANTO
ALEXANDRE ENRICO SILVA FIGLIOLINO
ÁLVARO DE ALVARENGA FREIRE PIMENTEL
ANDRÉ CARVALHO WHYTE GAILEY
ANDRÉ FERRARI
ANTONIO JOSÉ CALHEIROS RIBEIRO FERREIRA
ANTONIO SANCHEZ JUNIOR
EDUARDO CARDOSO ARMONIA
EDUARDO CORSETTI
EMERSON SAVI JUNQUEIRA
FABIO MASSASHI OKUMURA
FERNANDO HENRIQUE MEIRA DE CASTRO *
FLAVIO DELFINO JUNIOR
GILBERTO FRUSSA
GUILHERME DE ALENCAR AMADO
GUSTAVO HENRIQUE PENHA TAVARES
HENRIQUE RUTHER
ILAN GOLDFAJN
JOÃO CARLOS DE GÉNOVA
JOÃO MARCOS PEQUENO DE BIASE
JORGE BEDRAN JETTAR
JOSÉ AUGUSTO DURAND
JOSÉ IRINEU NUNES BRAGA
LILIAN SALA PULZATTO KIEFER
LUÍS ALBERTO PIMENTA GARCIA
LUIZ MARCELO ALVES DE MORAES
MARCELO ARIEL ROSENHEK **
MARCELO DA COSTA LOURENÇO
MARCO ANTONIO SUDANO
MARCOS AUGUSTO CAETANO DA SILVA FILHO
MARIO ANTONIO BERTONCINI
MÁRIO LÚCIO GURGEL PIRES
MÁRIO LUÍS BRUGNETTI
PAULO DE PAULA ABREU
RODERICK SINCLAIR GREENLEES *
PAULO ROBERTO SCHIAVON DE ANDRADE
RODRIGO PASTOR FACEIRO LIMA

* eleito em 03/03/2011 e empossado em 05/04/2011

** eleito em 03/03/2011 e empossado em 01/04/2011

BANCO ITAUCRED FINANCIAMENTOS S.A.

Diretor Presidente

MARCO AMBROGIO CRESPI BONOMI

Diretor Vice-Presidente

MÁRCIO DE ANDRADE SCHETTINI

Diretores

ADRIENNE PATRICE GUEDES DAIBERT
CARLOS EDUARDO DE SOUZA LARA
CARLOS HENRIQUE ZANVETTOR
CLÁUDIO JOSÉ COUTINHO ARROMATTE
EVANIR COUTINHO USSIER
FÁBIO MASSASHI OKUMURA
FERNANDO JOSÉ COSTA TELES
FLÁVIO KITAHARA SOUSA
JACKSON RICARDO GOMES
JASON PETER CRAUFORD
LUÍS FERNANDO STAUB
LUÍS OTÁVIO MATIAS
LUIZ OTAVIO PINHO DO AMARAL
MARCO ANTONIO ANTUNES
MARCOS VANDERLEI BELINI FERREIRA
ROBERTO LAMY

ITAÚ SEGUROS S.A.

Diretor Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Diretor Superintendente

JOSÉ CASTRO ARAÚJO RUDGE

Diretores Executivos

ANDRÉ HORTA RUTOWITSCH
ANTONIO EDUARDO MÁRQUEZ DE FIGUEIREDO TRINDADE

Diretores

LUIZ FERNANDO BUTORI REIS SANTOS
MARCO ANTONIO ANTUNES
MARCOS DE BARROS LISBOA
NORBERTO GIL FERREIRA CAMARGO

ATIVO	NOTA	31/03/2011	31/03/2010
CIRCULANTE		585.308.146	475.525.654
DISPONIBILIDADES		11.762.032	10.921.013
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	4b e 6	98.835.416	131.391.507
Aplicações no Mercado Aberto		83.776.116	116.095.154
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP	11b	3.079.999	1.515.301
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		11.979.301	13.781.052
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4c, 4d e 7	149.165.495	97.030.750
Carteira Própria		37.761.444	28.445.879
Vinculados a Compromissos de Recompra		43.104.301	8.153.003
Vinculados a Prestação de Garantias		6.604.424	8.804.843
Vinculados ao Banco Central		1.942.075	3.779.187
Instrumentos Financeiros Derivativos		6.572.452	4.562.953
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos de PGBL/VGBL	11b	48.554.392	39.920.875
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	11b	4.626.407	3.364.010
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		93.556.512	35.962.136
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		2.570.552	2.685.161
Depósitos no Banco Central		90.860.292	33.183.204
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		63.543	11.393
Correspondentes		62.125	77.166
Repasse Interfinanceiros		-	5.212
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		365.581	49.267
OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS	8	163.553.176	141.212.431
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	176.687.390	154.399.613
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(13.134.214)	(13.187.182)
OUTROS CRÉDITOS		65.813.231	56.129.068
Carteira de Câmbio	9	26.357.839	24.946.995
Rendas a Receber		1.397.195	805.042
Operações com Emissores de Cartão de Crédito	4e	12.894.973	9.052.783
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	4nl e 11b	3.249.872	2.707.558
Negociação e Intermediação de Valores		2.445.438	1.747.643
Diversos	13a	19.467.914	16.869.047
OUTROS VALORES E BENS	4g	2.256.703	2.829.482
Bens Não Destinados a Uso		149.186	319.410
(Provisões para Desvalorizações)		(62.275)	(92.481)
Prêmios Não Ganhos de Resseguros	4nl	476.231	507.521
Despesas Antecipadas	4g e 13b	1.693.561	2.095.032
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		182.103.438	143.991.089
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	4b e 6	792.722	5.228.810
Aplicações no Mercado Aberto		19.636	2.670.890
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP	11b	162.731	2.119.538
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		610.355	438.382
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4c, 4d e 7	34.005.625	22.219.794
Carteira Própria		17.530.556	11.315.714
Vinculados a Compromissos de Recompra		5.915.527	1.623.869
Vinculados a Prestação de Garantias		2.125.343	1.814.497
Vinculados ao Banco Central		308.365	609.254
Instrumentos Financeiros Derivativos		4.268.105	3.594.752
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	11b	3.857.729	3.261.708
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS - SFH - Sistema Financeiro da Habitação		552.667	538.633
OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS	8	117.863.777	86.278.917
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	126.968.744	95.963.248
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(9.104.967)	(9.684.331)
OUTROS CRÉDITOS		27.568.913	28.344.455
Carteira de Câmbio	9	289.795	1.874.408
Diversos	13a	27.279.118	26.470.047
OUTROS VALORES E BENS - Despesas Antecipadas	4g e 13b	1.319.734	1.380.480
PERMANENTE		11.060.905	10.715.650
INVESTIMENTOS	4h e 15a II	3.295.423	3.356.731
Participações em Coligadas		2.167.458	2.239.168
Outros Investimentos		1.313.867	1.291.948
(Provisão para Perdas)		(185.902)	(174.385)
IMOBILIZADO DE USO	4i e 15b	4.807.029	4.162.744
Imóveis de Uso		4.412.603	4.191.696
Outras Imobilizações de Uso		7.141.420	5.984.076
(Depreciações Acumuladas)		(6.746.994)	(6.013.028)
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO MERCANTIL OPERACIONAL	4j	-	5.697
Bens Arrendados		-	18.553
(Depreciações Acumuladas)		-	(12.856)
ÁGIO	4k e 15b	67.617	-
INTANGÍVEL	4l e 15b	2.890.836	3.190.478
Direitos Por Aquisição Folhas de Pagamento		2.388.307	2.432.470
Outros Ativos Intangíveis		2.581.511	2.285.883
(Amortização Acumulada)		(2.078.982)	(1.527.875)
TOTAL DO ATIVO		778.472.489	630.232.393

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

PASSIVO	NOTA	31/03/2011	31/03/2010
CIRCULANTE		412.270.409	332.101.901
DEPÓSITOS	4b e 10b	144.958.728	117.456.506
Depósitos a Vista		24.675.587	23.751.644
Depósitos de Poupança		58.997.028	50.084.834
Depósitos Interfinanceiros		2.652.520	1.538.132
Depósitos a Prazo		57.685.426	40.959.129
Outros Depósitos		948.167	1.122.767
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	4b e 10c	121.320.731	97.573.241
Carteira Própria		77.877.540	38.501.452
Carteira de Terceiros		42.075.972	57.980.483
Carteira Livre Movimentação		1.367.219	1.091.306
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	4b e 10d	14.035.219	11.121.609
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		10.228.426	8.892.499
Recursos de Debêntures		54.678	555.751
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		3.752.115	1.673.359
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		4.397.628	4.478.416
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		3.690.208	3.618.011
Correspondentes		707.420	860.405
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		3.567.714	2.748.312
Recursos em Trânsito de Terceiros		3.556.494	2.714.703
Transferências Internas de Recursos		11.220	33.609
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	4b e 10e	25.448.338	16.133.165
Empréstimos		15.316.807	10.018.078
Repasses		10.131.531	6.115.087
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4d e 7h	4.134.740	3.742.649
PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO	4n II e 11a	8.427.210	7.379.937
OUTRAS OBRIGAÇÕES		85.980.101	71.468.066
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		4.918.493	4.240.562
Carteira de Câmbio	9	27.216.243	25.534.897
Sociais e Estatutárias	16b II	1.559.357	2.266.464
Fiscais e Previdenciárias	4o, 4p e 14c	7.266.580	5.056.069
Negociação e Intermediação de Valores		2.920.020	2.415.806
Operações com Cartões de Crédito	4e	29.310.155	22.878.377
Dívidas Subordinadas	10f	952.899	22.785
Diversas	13c	11.836.354	9.053.106
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		298.199.206	241.200.952
DEPÓSITOS	4b e 10b	58.963.221	66.149.450
Depósitos Interfinanceiros		260.774	162.323
Depósitos a Prazo		58.702.447	65.987.127
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	4b e 10c	85.431.944	50.481.363
Carteira Própria		73.694.651	44.002.146
Carteira de Terceiros		6.809	125.951
Carteira Livre Movimentação		11.730.484	6.353.266
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	4b e 10d	13.661.952	7.654.500
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		6.088.998	742.086
Recursos de Debêntures		1.011.150	2.177.576
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		6.561.804	4.734.838
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	4b e 10e	25.615.481	21.033.871
Empréstimos		2.878.701	3.901.855
Repasses		22.736.780	17.132.016
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4d e 7h	3.599.001	3.700.089
PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO	4n II e 11a	54.004.609	44.785.538
OUTRAS OBRIGAÇÕES		56.922.998	47.396.141
Carteira de Câmbio	9	291.764	1.748.183
Fiscais e Previdenciárias	4o, 4p e 14c	15.236.893	13.876.038
Operações com Cartões de Crédito		-	12.654
Dívidas Subordinadas	10f	34.340.763	25.733.136
Diversas	13c	7.053.578	6.026.130
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	4q	847.050	550.672
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS SUBSIDIÁRIAS	16e	3.425.288	3.404.332
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16	63.730.536	52.974.536
Capital Social		45.000.000	45.000.000
Reservas de Capital		595.610	637.845
Reservas de Lucros		18.697.311	8.103.589
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4c, 4d e 7d	(54.561)	172.193
(Ações em Tesouraria)		(507.824)	(939.091)
TOTAL DO PASSIVO		778.472.489	630.232.393

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Resultado Consolidado (Nota 2a)
(Em Milhares de Reais)

	NOTA	01/01 a 31/03/2011	01/01 a 31/03/2010
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		22.361.060	18.190.098
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos		13.680.164	12.031.769
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		5.207.725	4.574.591
Receitas Financeiras das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	1.329.028	972.719
Resultado de Operações de Câmbio		8.464	404.138
Resultado das Aplicações Compulsórias		2.135.679	206.881
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(10.480.769)	(8.251.547)
Operações de Captação no Mercado		(8.842.977)	(6.681.782)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização	11c	(1.189.683)	(877.840)
Operações de Empréstimos e Repasses		(448.109)	(691.925)
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA ANTES DOS CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA		11.880.291	9.938.551
RESULTADO DE CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	8d I	(3.172.915)	(2.976.203)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(4.380.002)	(3.809.031)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		1.207.087	832.828
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		8.707.376	6.962.348
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(3.537.871)	(2.440.943)
Receitas de Prestação de Serviços	13d	3.679.286	3.276.971
Administração de Recursos		636.338	589.806
Serviços de Conta Corrente		164.569	129.248
Cartões de Crédito		1.691.485	1.485.760
Operações de Crédito e Garantias Prestadas		401.337	354.809
Serviços de Recebimentos		330.207	322.053
Outros		455.350	395.295
Rendas de Tarifas Bancárias	13e	788.175	746.647
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	577.237	531.862
Despesas de Pessoal	13f	(3.242.637)	(2.795.185)
Outras Despesas Administrativas	13g	(3.260.300)	(2.881.797)
Despesas Tributárias	4p e 14a II	(1.035.607)	(881.334)
Resultado de Participações em Coligadas e Outros Investimentos	15a III	97.499	110.640
Outras Receitas Operacionais	13h	128.034	285.051
Outras Despesas Operacionais	13i	(1.269.558)	(833.798)
RESULTADO OPERACIONAL		5.169.505	4.521.405
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		43.091	19.727
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		5.212.596	4.541.132
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	4p e 14a I	(1.469.675)	(1.022.538)
Devidos sobre Operações do Período		(2.087.747)	(1.351.990)
Referentes a Diferenças Temporárias		618.072	329.452
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO - Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976		(35.090)	(62.167)
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS SUBSIDIÁRIAS	16e	(177.530)	(222.237)
LUCRO LÍQUIDO		3.530.301	3.234.190
MÉDIA PONDERADA DA QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO		4.547.246.221	4.529.866.402
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$		0,78	0,71
VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO - R\$ (EM CIRCULAÇÃO EM 31/03)		14,01	11,69
EXCLUSÃO DOS EFEITOS NÃO RECORRENTES	2a e 22k	108.424	(66.149)
LUCRO LÍQUIDO SEM OS EFEITOS NÃO RECORRENTES		3.638.725	3.168.041
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$		0,80	0,70

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa

(Em Milhares de Reais)

	NOTA	01/01 a 31/03/2011	01/01 a 31/03/2010
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO		9.609.069	10.146.479
Lucro Líquido		3.530.301	3.234.190
Ajustes ao Lucro Líquido:		6.078.768	6.912.289
Opções de Outorgas Reconhecidas		34.140	26.041
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/ Passivos)		459.330	45.162
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		17.128	(127.629)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		4.380.002	3.809.031
Resultado de Operações com Dívida Subordinada		769.461	506.451
Despesas Financeiras Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização		1.189.683	877.840
Depreciações e Amortizações	15b	523.014	492.979
Ajuste de Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias		187.363	1.746.652
Ajuste de Provisão de Passivos Contingentes		860	903.638
Tributos Diferidos		(618.072)	(329.452)
Resultado de Participações em Coligadas e Outros Investimentos	15a III	(97.499)	(110.640)
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(607.355)	(920.095)
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(111.611)	(40.493)
(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos		(188.156)	(166.326)
(Ganho) Perda na Alienação de Bens não de Uso Próprio		7.773	11.582
(Ganho) Perda na Alienação do Imobilizado		(8.189)	3.157
(Ganho) Perda nos Distratos de Operações Intangíveis		(425)	(52.567)
Resultado dos Acionistas Minoritários		177.530	222.237
Outros		(36.209)	14.721
VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES		(14.059.041)	(23.515.885)
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(20.875.662)	(5.559.957)
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/Passivos)		4.121.349	(3.041.795)
(Aumento) Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		(5.083.822)	(19.314.450)
(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos/Passivos)		1.429.872	1.487.159
(Aumento) Redução em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		(12.769.884)	(10.864.823)
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens		495.603	2.433.363
(Aumento) Redução em Operações da Carteira de Câmbio e Negociação e Intermediação de Valores (Ativos/Passivos)		872.758	416.431
(Redução) Aumento em Depósitos		1.233.891	(7.110.074)
(Redução) Aumento em Captações no Mercado Aberto		7.096.322	16.111.041
(Redução) Aumento em Recursos por Emissão de Títulos		2.105.453	1.483.833
(Redução) Aumento em Obrigações por Empréstimos e Repasses		3.725.854	2.531.223
(Redução) Aumento em Operações com Cartões de Crédito (Ativos/Passivos)		(2.398.727)	(1.977.862)
(Redução) Aumento em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização		1.529.336	782.096
(Redução) Aumento em Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		4.224.135	3.772.257
(Redução) Aumento em Outras Obrigações		1.254.076	(4.144.960)
(Redução) Aumento em Resultado de Exercícios Futuros		81.185	362.711
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(1.100.780)	(882.078)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		(4.449.972)	(13.369.406)
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos de Coligadas		19.153	9.541
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		4.318.954	7.772.415
Recursos do Resgate de Títulos Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento		288.919	197
Alienação de Bens não de Uso Próprio		21.923	47.131
Alienação de Investimentos		254.617	178.233
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social na Alienação de Investimentos		(63.973)	(52.753)
Alienação de Imobilizado de Uso		24.235	11.008
Distrato de Contratos do Intangível		4.156	120.504
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(3.304.318)	(2.850.367)
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(123.193)	(95.674)
Aquisição de Investimentos		(1.906)	(2.084)
Aquisição de Imobilizado de Uso		(382.334)	(321.467)
Aquisição de Intangível		(217.585)	(91.820)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		838.648	4.724.864
Aumento (Redução) em Obrigações por Dívida Subordinada		694.330	3.211.254
Varição da Participação dos Acionistas Minoritários		(265.017)	(180.156)
Outorga de Opções de Ações		135.426	63.281
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(2.877.040)	(2.708.057)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(2.312.301)	386.322
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(5.923.625)	(8.258.220)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		39.148.018	66.121.111
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(17.128)	127.629
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4a e 5	33.207.265	57.990.520

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada do Valor Adicionado

(Em Milhares de Reais)

	NOTA	01/01 a 31/03/2011	01/01 a 31/03/2010
RECEITAS		24.403.968	20.074.153
Intermediação Financeira		22.361.060	18.190.098
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias		4.467.461	4.023.618
Resultado das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização		577.237	531.862
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	8d	(3.172.915)	(2.976.203)
Outras		171.125	304.778
DESPESAS		(11.750.327)	(9.085.345)
Intermediação Financeira		(10.480.769)	(8.251.547)
Outras		(1.269.558)	(833.798)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		(2.702.003)	(2.379.727)
Materiais, Energia e Outros	13g	(107.824)	(82.242)
Serviços de Terceiros	13g	(718.484)	(633.009)
Outras		(1.875.695)	(1.664.476)
Processamento de Dados e Telecomunicações	13g	(845.631)	(718.931)
Propaganda, Promoções e Publicações	13g	(217.069)	(217.352)
Instalações		(265.064)	(273.752)
Transportes	13g	(138.765)	(136.386)
Segurança	13g	(120.723)	(101.107)
Viagens	13g	(40.144)	(28.676)
Outras		(248.299)	(188.272)
VALOR ADICIONADO BRUTO		9.951.638	8.609.081
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	13g	(337.938)	(293.134)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE		9.613.700	8.315.947
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	15a III	97.499	110.640
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		9.711.199	8.426.587
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		9.711.199	8.426.587
Pessoal		2.912.999	2.501.113
Remuneração Direta		2.332.660	1.920.540
Benefícios		441.855	434.864
F.G.T.S.		138.484	145.709
Impostos, Taxas e Contribuições		2.870.010	2.260.111
Federais		2.698.757	2.113.951
Estaduais		153	511
Municipais		171.100	145.649
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		220.359	208.936
Remuneração de Capitais Próprios		3.707.831	3.456.427
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		774.664	1.089.362
Lucros Retidos/(Prejuízo) do Período		2.755.637	2.144.828
Participação dos não-controladores nos Lucros Retidos		177.530	222.237

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Balço Patrimonial

(Em Milhares de Reais)

ATIVO	NOTA	31/03/2011	31/03/2010
CIRCULANTE		1.109.370	1.009.454
DISPONIBILIDADES		4.058	267
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ - Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4b e 6	119.563	142.011
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4c, 4d e 7	5.979	30.892
Carteira Própria		651	26.067
Vinculados a Prestação de Garantias		5.328	4.825
OUTROS CRÉDITOS		977.187	834.955
Rendas a Receber	15a I	425.266	126.397
Diversos	13a	551.921	708.558
OUTROS VALORES E BENS - Despesas Antecipadas	4g	2.583	1.329
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		18.569.862	10.179.288
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ - Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4b e 6	17.993.982	10.148.426
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4c, 4d e 7	6.556	5.937
Carteira Própria		14	13
Vinculados a Prestação de Garantias		6.542	5.924
OUTROS CRÉDITOS - Diversos	13a	569.324	24.925
PERMANENTE		62.593.574	58.433.470
INVESTIMENTOS		62.593.278	58.433.136
Participações em Controladas	4h e 15a I	62.592.871	58.432.729
Outros		407	407
IMOBILIZADO DE USO	4i	296	334
TOTAL DO ATIVO		82.272.806	69.622.212
PASSIVO			
CIRCULANTE		1.255.338	1.056.964
RECURSOS DE ACEITE E EMISSÃO DE TÍTULOS	4b e 10d	18.667	-
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4d e 7h	-	2.215
OUTRAS OBRIGAÇÕES		1.236.671	1.054.749
Sociais e Estatutárias	16b II	752.721	1.043.199
Fiscais e Previdenciárias	14c	289.710	3.832
Dívidas Subordinadas	10f	68.820	-
Diversas	13c	125.420	7.718
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		8.175.162	3.497.602
DEPÓSITOS - Depósitos Interfinanceiros	4b e 10b	3.432.489	3.108.237
RECURSOS DE ACEITE E EMISSÃO DE TÍTULOS	4b e 10d	500.000	-
OUTRAS OBRIGAÇÕES		4.242.673	389.365
Fiscais e Previdenciárias	14c	598.335	379.836
Dívidas Subordinadas	10f	3.626.650	-
Diversas	13c	17.688	9.529
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16	72.842.306	65.067.646
Capital Social		45.000.000	45.000.000
Reservas de Capital		595.610	637.845
Reservas de Lucros		27.809.081	20.196.699
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4c, 4d e 7d	(54.561)	172.193
(Ações em Tesouraria)		(507.824)	(939.091)
TOTAL DO PASSIVO		82.272.806	69.622.212

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Demonstração do Resultado

(Em Milhares de Reais)

	NOTA	01/01 a 31/03/2011	01/01 a 31/03/2010
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		338.198	180.297
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		338.198	180.297
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(156.518)	(34.014)
Operações de Captação no Mercado		(156.518)	(34.014)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		181.680	146.283
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		2.341.124	2.097.453
Despesas de Pessoal		(47.786)	(35.685)
Outras Despesas Administrativas		(14.408)	(11.144)
Despesas Tributárias	14a II	(58.037)	(7.366)
Resultado de Participações em Controladas	15a I	2.459.786	2.166.315
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		1.569	(14.667)
RESULTADO OPERACIONAL		2.522.804	2.243.736
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		271	7.120
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		2.523.075	2.250.856
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	4p	353.688	262.651
Devidos sobre Operações do Período		896	(336)
Referentes a Diferenças Temporárias		352.792	262.987
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO - Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976		(936)	(3.394)
LUCRO LÍQUIDO		2.875.827	2.510.113
MÉDIA PONDERADA DA QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO		4.547.246.221	4.529.866.402
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$		0,63	0,55
VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO - R\$ (EM CIRCULAÇÃO EM 31/03)		16,01	14,36
EXCLUSÃO DOS EFEITOS NÃO RECORRENTES	2a e 22k	108.424	(66.149)
LUCRO LÍQUIDO SEM OS EFEITOS NÃO RECORRENTES		2.984.251	2.443.964
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$		0,66	0,54

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Nota 16)
(Em Milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 7d)	Lucros Acumulados	(Ações em Tesouraria)	Total
SALDOS EM 01/01/2010	45.000.000	640.759	18.771.151	120.031	-	(1.031.327)	63.500.614
Benefícios a Empregados - Deliberação CVM nº 600, de 07/10/2009 (Nota 19)	-	-	9.352	-	-	-	9.352
Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas	-	(28.955)	-	-	-	92.236	63.281
Outorga de Opções Reconhecidas	-	26.041	-	-	-	-	26.041
Varição do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	(3.935)	52.162	-	-	48.227
Complemento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Pagos em 01/03/2010 - Exercício 2009	-	-	(620)	-	-	-	(620)
Lucro Líquido	-	-	-	-	2.510.113	-	2.510.113
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	125.506	-	(125.506)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	1.295.245	-	(1.295.245)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(1.089.362)	-	(1.089.362)
SALDOS EM 31/03/2010	45.000.000	637.845	20.196.699	172.193	-	(939.091)	65.067.646
MUTAÇÕES NO PERÍODO	-	(2.914)	1.425.548	52.162	-	92.236	1.567.032
SALDOS EM 01/01/2011	45.000.000	594.734	25.661.505	17.128	-	(628.577)	70.644.790
Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas	-	(33.264)	47.937	-	-	120.753	135.426
Outorga de Opções Reconhecidas	-	34.140	-	-	-	-	34.140
Varição do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	(71.689)	-	-	(71.689)
Complemento de Juros sobre o Capital Próprio Pagos em 17/03/2011 - Exercício 2010	-	-	(1.524)	-	-	-	(1.524)
Lucro Líquido	-	-	-	-	2.875.827	-	2.875.827
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	143.791	-	(143.791)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	1.957.372	-	(1.957.372)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(774.664)	-	(774.664)
SALDOS EM 31/03/2011	45.000.000	595.610	27.809.081	(54.561)	-	(507.824)	72.842.306
MUTAÇÕES NO PERÍODO	-	876	2.147.576	(71.689)	-	120.753	2.197.516

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração dos Fluxos de Caixa
(Em Milhares de Reais)

	NOTA	01/01 a 31/03/2011	01/01 a 31/03/2010
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) AJUSTADO		78.021	119.099
Lucro Líquido		2.875.827	2.510.113
Ajustes ao Lucro Líquido:		(2.797.806)	(2.391.014)
Outorga de Opções Reconhecidas		34.140	26.041
Resultado de Operações com Dívida Subordinada		(34.110)	-
Tributos Diferidos		(352.792)	(262.987)
Resultado de Participações em Controladas	15a I	(2.459.786)	(2.166.315)
Amortização de Ágio		14.435	14.436
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		284	(2.220)
Outros		23	31
VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES		492.345	345.661
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/Passivos)		26.389	8.882
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens		(30.433)	332.114
(Aumento) Redução em Recursos por Emissão de Títulos		13.125	-
Aumento (Redução) em Outras Obrigações		483.264	4.665
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		570.366	464.760
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos		5.452.124	3.310.941
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(3.817.140)	(3.320.477)
(Aquisição) Alienação de Imobilizado de Uso		(11)	(9)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		1.634.973	(9.545)
Aumento (Redução) em Depósitos		88.481	2.209.013
Aumento (Redução) em Obrigações por Dívida Subordinada		376.800	-
Outorga de Opções de Ações		135.426	63.281
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(2.877.040)	(2.708.057)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(2.276.333)	(435.763)
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(70.994)	19.452
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		194.899	120.606
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(284)	2.220
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4a e 5	123.621	142.278

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Valor Adicionado
(Em Milhares de Reais)

	NOTA	01/01 a 31/03/2011	01/01 a 31/03/2010
RECEITAS		692.922	436.073
Intermediação Financeira		338.198	180.297
Outras		354.724	255.776
DESPESAS		(156.518)	(34.014)
Intermediação Financeira		(156.518)	(34.014)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		(14.277)	(10.846)
Serviços de Terceiros		(6.438)	(3.387)
Propaganda, Promoções e Publicações		(961)	(164)
Despesas com Serviços do Sistema Financeiro		(1.705)	(1.742)
Seguros		(2.125)	(872)
Outras		(3.048)	(4.681)
VALOR ADICIONADO BRUTO		522.127	391.213
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO		(23)	(31)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE		522.104	391.182
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	15a I	2.459.786	2.166.315
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		2.981.890	2.557.497
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		2.981.890	2.557.497
Pessoal		47.539	38.346
Remuneração Direta		46.585	37.191
Benefícios		604	881
F.G.T.S.		350	274
Impostos, Taxas e Contribuições		58.416	8.771
Federais		58.392	8.710
Municipais		24	61
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		108	267
Remuneração de Capitais Próprios		2.875.827	2.510.113
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		774.664	1.089.362
Lucros Retidos/(Prejuízo) do Período		2.101.163	1.420.751

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
PERÍODOS DE 01/01 A 31/03 DE 2011 E 2010
(Em Milhares de Reais)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma sociedade anônima de capital aberto que, em conjunto com empresas coligadas e controladas, atua no Brasil e no exterior, na atividade bancária em todas as modalidades através de suas carteiras: comercial, de investimento, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, inclusive as de operações de câmbio e nas atividades complementares, destacando-se as de Seguros, Previdência Privada, Capitalização, Corretagem de Títulos e Valores Mobiliários e Administração de Cartões de Crédito, Consórcios, Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas Controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do BACEN, do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões.

A fim de possibilitar adequada análise do Lucro Líquido, é apresentado logo abaixo à Demonstração de Resultado Consolidado o “Lucro Líquido Sem os Efeitos não Recorrentes”, destacando-se esse efeito numa única rubrica denominada “Exclusão dos Efeitos não Recorrentes” (Nota 22k).

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Nota 4c) são apresentados no Balanço Patrimonial, no Ativo Circulante, independente de suas datas de vencimentos.

As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos da Demonstração do Resultado. As Operações de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio. O resultado de Câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

b) Consolidação

Conforme determinado no parágrafo 1º, do artigo 2º, da Circular nº 2.804, de 11/02/1998, do BACEN, as demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING abrangem a consolidação de suas dependências no exterior.

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações, entre as empresas consolidadas, são eliminados. Estão consolidados os Fundos de Investimentos Exclusivos de aplicação de empresas consolidadas. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados. Os efeitos da Variação Cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica de resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos na Demonstração do Resultado.

A diferença no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO (Nota 16d) resulta da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos, líquidos dos respectivos créditos tributários.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os ágios registrados em controladas, originados substancialmente da associação ITAÚ UNIBANCO são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura e em laudos de avaliação ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações do CMN e do BACEN.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, esses ágios foram integralmente amortizados até 31/12/2009 nos períodos em que ocorreram os investimentos, de modo a: a) permitir melhor comparabilidade com demonstrações contábeis consolidadas de períodos anteriores; e b) possibilitar a avaliação do Resultado e do Patrimônio Líquido pela utilização de critérios conservadores.

A partir de 01/01/2010, os ágios originados nas aquisições de investimentos deixaram de ser integralmente amortizados nas demonstrações contábeis consolidadas, visando compatibilizar as práticas contábeis atuais com as normais internacionais de contabilidade (Nota 4k).

Em 2011 houve alteração no critério de consolidação de algumas empresas destacando-se a Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento com alteração de consolidação integral para proporcional e a Porto Seguro S.A. que passou a ser tratada por equivalência patrimonial, inclusive para fins comparativos.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas diretas e indiretas, destacando-se:

	País de Constituição	Participação %	
		31/03/2011	31/03/2010
Afinco Americas Madeira, SGPS, Sociedade Unipessoal, Ltda.	Portugal	100,00	100,00
Banco Dibens S.A.	Brasil	100,00	100,00
Banco Fiat S.A.	Brasil	99,99	99,99
Banco Itaú Argentina S.A.	Argentina	99,99	99,99
Banco Itaú BBA S.A.	Brasil	99,99	99,99
Banco Itaú Chile	Chile	99,99	99,99
Banco Itaú Europa Luxembourg S.A.	Luxemburgo	99,99	99,99
Banco Itaú BBA International, S.A.	(1) Portugal	99,99	99,99
Banco Itaú Uruguay S.A.	Uruguai	100,00	100,00
Banco Itaucard S.A.	Brasil	100,00	99,99
Banco Itaucred Financiamentos S.A.	Brasil	100,00	99,99
Banco Itauleasing S.A.	Brasil	100,00	99,99
BIU Participações S.A.	Brasil	66,15	66,15
Cia. Itaú de Capitalização	Brasil	99,99	99,99
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Brasil	100,00	100,00
FAI - Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	(2) Brasil	50,00	50,00
Fiat Administradora de Consórcios Ltda.	Brasil	99,99	99,99
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	(2) Brasil	50,00	50,00
Hipercard Banco Múltiplo S.A.	Brasil	100,00	99,99
Itaú Administradora de Consórcios Ltda.	Brasil	99,99	99,99
Itau Bank, Ltd.	(3) Ilhas Cayman	100,00	100,00
Itaú Corretora de Valores S.A.	Brasil	100,00	99,99
Itaú Seguros S.A.	Brasil	100,00	100,00
Itaú Unibanco S.A.	Brasil	100,00	100,00
Itaú Vida e Previdência S.A.	Brasil	100,00	99,99
Itaú XL Seguros Corporativos S.A.	Brasil	100,00	50,00
Itaúsa Export S.A.	Brasil	100,00	100,00
Luizacred S.A. Soc. Créd. Financiamento Investimento	(2) Brasil	50,00	50,00
OCA Casa Financiera S.A.	Uruguai	100,00	100,00
Orbitall Serviços e Processamento de Informações Comerciais S.A.	Brasil	99,00	99,99
Redecard S.A.	(4) Brasil	50,00	50,00
Unibanco Cayman Bank Ltd.	Ilhas Cayman	100,00	100,00
Unibanco Participações Societárias S.A.	Brasil	51,00	51,00

(1) Nova denominação social do Banco Itaú Europa, S.A.;

(2) Empresa com controle compartilhado incluída proporcionalmente na consolidação;

(3) Não contempla a participação das Ações Preferenciais Resgatáveis (Nota 10f);

(4) Empresa consolidada integralmente cuja a participação no capital é de 50% mais 17 ações.

NOTA 3 - EXIGIBILIDADES DE CAPITAL E LIMITES DE IMOBILIZAÇÃO

a) Índices de Basileia e de Imobilização

Apresentamos abaixo os principais indicadores em 31/03/2011, obtidos conforme regulamentação em vigor:

	Consolidado Operacional (1)	Consolidado Econômico-Financeiro (2)
Patrimônio de Referência (3)	80.476.658	82.308.127
Índice de Basileia	16,1%	16,1%
Nível I	12,6%	12,7%
Nível II	3,5%	3,4%
Índice de Imobilização (4)	37,9%	15,2%
Folga de Imobilização	9.774.513	28.625.707

(1) Demonstrações contábeis consolidadas contendo somente as empresas financeiras;

(2) Demonstrações contábeis consolidadas abrangendo todas as empresas controladas, diretas e indiretas, inclusive de seguros, de previdência, de capitalização e demais empresas não financeiras, conforme o disposto na Resolução n. 2.723 do CMN, de 01/06/2000, com as alterações estabelecidas pela Resolução n. 2.743 do CMN, de 28/06/2000.

(3) O CMN, através da Resolução nº 3.444, de 28/02/2007, define o Patrimônio de Referência (PR), para fins de apuração dos limites operacionais, como o somatório de dois níveis, a exemplo da experiência internacional, Nível I e II, cada qual composto por itens integrantes do Patrimônio Líquido, além de dívidas subordinadas e instrumentos híbridos de capital e dívida.

(4) A diferença entre o Índice de Imobilização do Consolidado Operacional e do Econômico-Financeiro decorre da inclusão de empresas controladas não financeiras que dispõem de elevada liquidez e baixo nível de imobilização, com conseqüente redução do índice de imobilização do Consolidado Econômico-Financeiro e possibilitando quando necessário, distribuição de recursos para as empresas financeiras.

Encontra-se pendente de aprovação do Banco Central do Brasil, para compor o Nível II do Patrimônio de Referência, emissões de dívida subordinada, que representam, em 31/03/2011, o montante de R\$ 2.647.253. Caso estas emissões fossem consideradas, os índices de Basileia seriam de 16,6% e de 16,6%, para o Consolidado Operacional e o Consolidado Econômico-Financeiro respectivamente.

A Administração julga adequado o atual nível do índice de Basileia (16,1% com base no Consolidado Econômico-Financeiro), levando em consideração que:

- Supera em 5,1 pontos percentuais o mínimo exigido pelas autoridades (11,0%); e
- Considerando os demais valores de realização dos ativos (Nota 18), o montante de provisionamentos adicionais ao mínimo requerido (Nota 8c) e os créditos tributários não contabilizados (Nota 14b IV), o índice passaria a ser de 17,7%.

A Resolução nº 3.490 de 29/08/2007 do CMN dispõe sobre os critérios de apuração do Patrimônio de Referência Exigido (PRE). Para os cálculos das parcelas de risco, foram observados os procedimentos da Circular nº 3.360, de 12/09/2007 para risco de crédito, das Circulares nºs 3.361, 3.362, 3.363, 3.364, 3.366 e 3.368, de 12/09/2007, nº 3.388, de 04/06/2008 e nº 3.389, de 25/06/2008 e das Cartas-Circulares nºs 3.309 e 3.310, de 15/04/2008 para risco de mercado, e das Circulares nº 3.383, de 30/04/2008 e 3.476, de 28/12/2009 e das Cartas-Circulares nºs 3.315 e 3.316, de 30/04/2008 para risco operacional. Para a parcela de risco operacional, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING optou pela utilização da Abordagem Padronizada Alternativa.

A Circular nº 3.498, de 28 de junho de 2010, altera dispositivos das mencionadas Circulares nºs 3.361, 3.362, 3.363, 3.364 e 3.366, de 12/09/2007 e nº 3.389, de 25/06/2008, que estabelecem os procedimentos para o cálculo das parcelas referentes ao risco de mercado. Esclarecimentos sobre as metodologias a serem utilizadas foram divulgados através das Cartas-Circulares nºs 3.498 e 3.499, de 08/04/2011. A implantação das novas sistemáticas de cálculo será gradual, a partir de 01/01/2012, sendo que a partir de 30/06/2012 passam a ser adotadas na íntegra. Caso as novas regras já estivessem em vigor, os índices seriam reduzidos em cerca de 1,0 ponto percentual.

O Patrimônio de Referência utilizado para o cálculo dos índices e a composição das exposições ao risco em 31/03/2011 estão demonstrados abaixo:

	Consolidado Operacional		Consolidado Econômico-Financeiro	
Patrimônio Líquido Itaú Unibanco Holding S.A. (Consolidado)	63.730.536		63.730.536	
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	1.054.899		2.913.094	
Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)	64.785.435		66.643.630	
Reservas de Reavaliação Excluídas do Nível I	-		-	
Créditos Tributários Excluídos do Nível I	(527.681)		(551.876)	
Ativo Permanente Diferido Excluído do Nível I	(353.028)		(355.559)	
Ajustes ao Vr de Mercado - TVM e Instr. Fin. Derivativos Excluídos do Nível I	54.560		54.563	
Ações Preferenciais com Cláusula de Resgate Excluídas do Nível I	(640.256)		(640.256)	
Nível I	63.319.030		65.150.502	
Dívidas Subordinadas	16.847.879		16.847.879	
Ações Preferenciais com Cláusula de Resgate	512.205		512.205	
Reservas de Reavaliação	-		-	
Ajustes ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	(54.560)		(54.563)	
Nível II	17.305.524		17.305.521	
Nível I + Nível II	80.624.554		82.456.023	
Exclusões:				
Instrumentos de Captação Emitidos por Instituições Financeiras	(147.896)		(147.896)	
Patrimônio de Referência	80.476.658		82.308.127	
Exposições ao Risco:				
Exposição Ponderada pelo Risco de Crédito (EPR)	461.950.982		471.992.855	
Parcela exigida para cobertura do risco de crédito (PEPR)	50.814.608	92,5%	51.919.214	92,1%
a) Por Fator de Ponderação (FPR):				
FPR de 20%	206.709	0,4%	346.522	0,6%
FPR de 35%	86.568	0,2%	86.574	0,2%
FPR de 50%	2.757.653	5,0%	4.202.697	7,5%
FPR de 75%	13.426.182	24,4%	13.070.362	23,2%
FPR de 100%	33.106.408	60,3%	32.911.668	58,4%
FPR de 300%	980.262	1,8%	1.045.481	1,9%
Derivativos - Ganho Potencial Futuro	250.826	0,5%	255.910	0,5%
b) Por Tipo:				
Títulos e Valores Mobiliários	2.867.622	5,2%	3.017.164	5,4%
Operações de Crédito - Varejo	10.989.585	20,0%	10.738.700	19,0%
Operações de Crédito - Não Varejo	15.850.466	28,8%	15.866.385	28,1%
Coobrigações - Varejo	6.559	0,0%	6.559	0,0%
Coobrigações - Não Varejo	4.411.033	8,0%	4.406.071	7,8%
Compromissos de Crédito - Varejo	2.430.038	4,4%	2.325.103	4,1%
Compromissos de Crédito - Não Varejo	1.376.287	2,5%	1.376.334	2,4%
Outras Exposições	12.883.018	23,4%	14.182.898	25,2%
Parcela exigida para cobertura do risco Operacional (POPR)	3.073.029	5,6%	3.435.078	6,1%
Varejo	521.157	0,9%	521.157	0,9%
Comercial	865.912	1,6%	865.912	1,5%
Finanças Corporativas	73.971	0,1%	73.971	0,1%
Negociação e Vendas	1.013.408	1,8%	1.013.408	1,8%
Pagamentos e Liquidações	264.247	0,5%	264.247	0,5%
Serviços de Agente Financeiro	119.246	0,2%	119.246	0,2%
Administração de Ativos	193.532	0,4%	193.532	0,3%
Corretagem de Varejo	21.115	0,0%	21.115	0,0%
Planos de Negócios	441	0,0%	441	0,0%
Adicional do Conef	-	0,0%	362.049	0,6%
Parcelas exigidas para cobertura do risco de Mercado:	1.056.116	1,9%	1.033.468	1,8%
Ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial (PCAM)	-	0,0%	-	0,0%
Operações sujeitas à variação de taxas de juros (PJUR)	717.462	1,3%	694.814	1,2%
Prefixadas denominadas em real (PJUR1)	111.643	0,2%	111.604	0,2%
Cupons de moedas estrangeiras (PJUR2)	361.431	0,7%	338.822	0,6%
Cupom de índices de preços (PJUR3)	123.446	0,2%	123.446	0,2%
Cupons de taxas de juros (PJUR4)	120.942	0,2%	120.942	0,2%
Operações sujeitas à variação do preço de commodities (PCOM)	185.133	0,3%	185.133	0,3%
Operações sujeitas à variação do preço de ações (PACS)	153.521	0,3%	153.521	0,3%
Patrimônio de Referência Exigido	54.943.753	100,0%	56.387.760	100,0%
Folga em relação ao Patrimônio de Referência Exigido	25.532.905	46,5%	25.920.367	46,0%
Exposição Total Ponderada pelo Risco [EPR + (1/0,11 X (POPR + PCAM + PJUR + PCOM + PACS))]	499.488.667		512.616.002	
Índice (%)	16,1		16,1	
Montante do PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN)	1.298.128		1.415.582	

Abaixo demonstramos os efeitos ocorridos no período, decorrentes de alterações na legislação ou de variação de saldos:

Evolução do Índice de Basileia	Consolidado Operacional			Consolidado Econômico-Financeiro		
	Patrimônio de Referência	Exposição Ponderada	Efeito	Patrimônio de Referência	Exposição Ponderada	Efeito
Índice em 31/12/2010	78.670.791	497.468.330	15,8%	80.718.514	522.952.010	15,4%
Resultado do Período	3.539.423		0,7%	3.697.406		0,7%
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	(776.188)		-0,1%	(776.188)		-0,1%
Outorga de Opções Reconhecidas	34.140		0,0%	34.140		0,0%
Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas no Período	135.424		0,0%	135.424		0,0%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(71.689)		0,0%	(71.689)		0,0%
Dívidas Subordinadas e Ações Preferenciais Resgatáveis	(1.274.578)		-0,3%	(1.274.578)		-0,2%
Ativos Diferidos Excluídos do Nível I do PR	(32.203)	(32.203)	0,0%	(33.112)	(33.112)	0,0%
Outras Variações no PR	251.538		0,1%	(121.790)		0,0%
Variações na Exposição ao Risco		2.052.540	-0,1%		(10.302.896)	0,3%
Índice em 31/03/2011	80.476.658	499.488.667	16,1%	82.308.127	512.616.002	16,1%

b) Capital para a Atividade de Seguros

O CNSP – Conselho Nacional de Seguros Privados, acompanhando a tendência mundial de fortalecimento do mercado segurador, divulgou em 26/12/2006 as Resoluções CNSP n.ºs. 155 e 158, modificadas pelas Resoluções CNSP n.ºs. 178, de 28/12/2007 e 200, de 16/12/2008 e pela Circular SUSEP n.º 355 de 14/12/2007. Os normativos dispõem sobre as regras de capital regulamentar exigido para autorização e funcionamento das sociedades seguradoras e previdência e as regras de alocação de capital provenientes do risco de subscrição para os diversos ramos de seguros. Em janeiro de 2011 entrou em vigor a Resolução CNSP n.º 228 de 6/12/2010, que dispõe sobre os critérios de estabelecimento do capital adicional baseado no risco de crédito das sociedades supervisionadas.

É importante destacar que o Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) das empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que participam exclusivamente de atividades de seguros e previdência é superior ao capital regulamentar exigido.

NOTA 4 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) **Caixa e Equivalentes de Caixa** – Para fins da Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, incluem caixa e contas correntes em bancos (considerados na rubrica Disponibilidades), Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações em Operações Compromissadas – Posição Bancada com prazo original igual ou inferior a 90 dias.
- b) **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas** - As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculadas "pro rata die" com base na taxa efetiva das operações, de acordo com a Deliberação nº 649, de 16/12/2010, da CVM.
- c) **Títulos e Valores Mobiliários** - Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:
- Títulos para Negociação - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
 - Títulos Disponíveis para Venda - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
 - Títulos Mantidos até o Vencimento - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigação e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

- d) **Instrumentos Financeiros Derivativos** - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- *Hedge* de Risco de Mercado – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;

- *Hedge* de Fluxo de Caixa – A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

e) **Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito)** - Registradas a valor presente, calculadas "*pro rata die*" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas *accrual* até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas Operações com Cartões de Crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos correspondentes a esses valores estão registrados em Outras Obrigações – Operações com Cartões de Crédito, que incluem adicionalmente recursos derivados de outros créditos relativos a operações com emissores de cartão de crédito.

f) **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
- Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de crédito contra prejuízo *write-offs* devem ser efetuadas após 360 dias do vencimento do crédito ou após 540 dias, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

g) **Outros Valores e Bens** - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes; Prêmios não Ganhos de Resseguros (Nota 4n I); e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

h) **Investimentos** - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das agências e subsidiárias no exterior, consolidadas, adaptadas aos critérios contábeis vigentes em nosso País e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

i) **Imobilizado de Uso** – Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, ajustado ao valor de mercado até 31/12/2007, quando aplicável, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos. Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive os bens decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controles desses bens. Os bens adquiridos em contratos de Arrendamento Mercantil Financeiro são registrados de acordo com a Deliberação nº 554, de 12/11/2008, da CVM, em contrapartida a Obrigações de Leasing Financeiro. As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido e às seguintes taxas anuais:

Imóveis de uso	4 %	a	8 %
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	A partir de 10%		
Instalações, móveis e equipamentos de uso e sistemas de segurança, transporte e comunicação	10 %	a	25 %
Sistemas de processamento de dados	20 %	a	50 %

j) **Arrendamento Mercantil Operacional** – Os bens arrendados são demonstrados ao custo de aquisição menos depreciação acumulada. A depreciação dos bens arrendados é reconhecida pelo método linear no prazo de vida útil usual, considerando uma redução de 30% na vida útil do bem, se enquadrada nas condições previstas na Portaria nº 113, de 26/02/1988, do Ministério da Fazenda. Os valores a receber são registrados em arrendamentos a receber pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de rendas a apropriar. A apropriação em resultado ocorrerá na data da exigibilidade da contraprestação.

- k) **Ágio** – corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos decorrente da expectativa de rentabilidade futura. Não possui prazo de vida útil definida e são submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.
- l) **Intangível** – Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução nº 3.642, de 26/11/2008, do CMN. Está composto por direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos, e softwares e carteiras de clientes, amortizados em prazos de cinco a dez anos.
- m) **Redução ao Valor Recuperável de Ativos** – Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. Este procedimento passou a ser realizado anualmente, ao término de cada exercício.
- n) **Operações de Seguros, Previdência e Capitalização** – Os prêmios de seguros, cosseguros aceitos e despesas de comercialização são contabilizados de acordo com o prazo de vigência do seguro, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias, a receita bruta com títulos de capitalização e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento.

I - Créditos de Operações e Outros Valores e Bens relativos as Operações de Seguros e Resseguros:

- Prêmios a Receber de Seguros – Referem-se às parcelas de prêmios de seguros a receber vincendas e vencidas de acordo com as apólices de seguros emitidas;
- Valores a Recuperar de Resseguro – Referem-se aos sinistros pagos ao segurado pendentes de recuperação do Ressegurador, as parcelas de sinistros a liquidar e os sinistros ocorridos, mas, não avisados - IBNR de resseguro, classificados no ativo de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 195, de 16/12/2008, do CNSP, e Circular nº 379, de 19/12/2008, da SUSEP;
- Prêmios não Ganhos de Resseguros – Constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos de resseguro, calculado pro-rata-die, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial e de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 195, de 16/12/2008, do CNSP, e Circular nº 379, de 19/12/2008, da SUSEP.

II - Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Complementar e Capitalização – As provisões técnicas são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do CNSP e alterações promovidas pelas Resoluções nº 181, de 19/12/2007, e nº 195, de 16/12/2008 do CNSP.

II.I - Seguros:

- Provisão de Prêmios não Ganhos – Para riscos emitidos constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos a decorrer, calculado pro-rata die, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial;
- Provisão de Insuficiência de Prêmios – Constituída, de acordo com Nota Técnica Atuarial, se for constatada insuficiência da Provisão de Prêmios não Ganhos;
- Provisão de Sinistros a Liquidar - Constituída com base nas notificações de sinistros, em valor suficiente para fazer face aos compromissos futuros, em discussões judiciais, onde o valor é determinado por peritos reguladores e assessores jurídicos que efetuam as avaliações com base na importância segurada e nas regulações técnicas, levando-se em conta a probabilidade de resultado desfavorável para a Seguradora;
- Provisão de Sinistros Ocorridos, mas Não Avisados – IBNR - Constituída em função do montante esperado de sinistros ocorridos em riscos assumidos na carteira e não avisados.

II.II - Previdência Complementar e Seguro de Vida com Cobertura de Sobrevivência - Correspondem a obrigações assumidas sob forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio:

- Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e de Benefícios Concedidos - Correspondem, respectivamente, aos compromissos assumidos com participantes, cuja percepção dos benefícios ainda não se iniciou e àqueles em gozo de benefícios;
- Provisão de Insuficiência de Contribuição – Constituída quando constatada atuarialmente insuficiência das provisões matemáticas;
- Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – IBNR - Constituída em função do montante esperado de eventos ocorridos e não avisados;
- Provisão de Excedente Financeiro – Constituída pela diferença entre as contribuições atualizadas diariamente pela Carteira de Investimentos com o fundo garantidor constituído, conforme regulamento do plano.

II.III-Capitalização:

- Provisão Matemática para Resgates – Representa a parcela de títulos de capitalização recebidos a serem resgatados;
- Provisão para Contingências de Sorteios – Constituída de acordo com a metodologia prevista em Nota Técnica Atuarial para cobertura da provisão de sorteio a realizar em eventual insuficiência de recursos.

o) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias - São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN.

I - Ativos e Passivos Contingentes

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

- Ativos Contingentes - Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;
- Passivos Contingentes - Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

II - Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

p) Tributos - Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social (1)	15,00%
PIS (2)	0,65%
COFINS (2)	4,00%
ISS	até 5,00%

(1) A partir de 01/05/2008, para as controladas financeiras e equiparadas, a alíquota foi alterada de 9% para 15% conforme artigos 17 e 41 da Lei nº 11.727, de 24/06/2008. Para as controladas não financeiras e de previdência privada a alíquota foi mantida em 9%;

(2) Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativa, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,6%.

As alterações introduzidas pela Lei nº 11.638 e pela Lei nº 11.941 (artigos 37 e 38) que modificaram o critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício não tiveram efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição (RTT), sendo utilizadas, para fins tributários, as normas vigentes em 31/12/2007. Os efeitos tributários da adoção das referidas normas estão registrados, para fins contábeis, nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

q) Resultados de Exercícios Futuros – Referem-se às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo e deságios na aquisição de investimentos, não absorvidos no processo de consolidação.

NOTA 5 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para fins da Demonstração dos Fluxos de Caixa, o valor de Caixa e Equivalentes de Caixa para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é composto por:

	31/03/2011	31/03/2010
Disponibilidades	11.762.032	10.921.013
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	5.805.174	5.326.296
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	15.640.059	41.743.211
TOTAL	33.207.265	57.990.520

Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING é composto por:

	31/03/2011	31/03/2010
Disponibilidades	4.058	267
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	119.563	142.011
TOTAL	123.621	142.278

NOTA 6 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	31/03/2011				31/03/2010	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%
Aplicações no Mercado Aberto	33.697.038	50.061.060	18.018	19.636	83.795.752	84,1
Posição Bancada (*)	16.328.257	12.160.227	18.018	19.636	28.526.138	28,6
Posição Financiada	16.767.858	25.740.247	-	-	42.508.105	42,7
Com Livre Movimentação	5.635.405	25.336.864	-	-	30.972.269	31,1
Sem Livre Movimentação	11.132.453	403.383	-	-	11.535.836	11,6
Posição Vendida	600.923	12.160.586	-	-	12.761.509	12,8
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das						
Provisões Técnicas - SUSEP	2.664.444	266.202	149.353	162.731	3.242.730	3,3
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	6.067.153	4.136.837	1.775.311	610.355	12.589.656	12,6
TOTAL	42.428.635	54.464.099	1.942.682	792.722	99.628.138	136.620.317
% por prazo de vencimento	42,6	54,7	1,9	0,8		
TOTAL - 31/03/2010	106.162.246	22.645.709	2.583.552	5.228.810	136.620.317	
% por prazo de vencimento	77,7	16,6	1,9	3,8		

(*) Inclui R\$ 9.992.343 (R\$ 9.419.393 em 31/03/2010) referentes a Aplicação no Mercado Aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na BM&F Bovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&F Bovespa) e BACEN.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING em 31/03/2011, a Carteira é composta por Aplicação no Mercado Aberto - Posição Bancada com vencimento até 30 dias no montante de R\$ 119.563 (R\$ 142.011 em 31/03/2010), Aplicação em Depósitos Interfinanceiros acima de 365 dias de R\$ 17.993.982 (R\$ 10.148.426 em 31/03/2010).

NOTA 7 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVOS E PASSIVOS)

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e de Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores de mercado.

a) Resumo por Vencimento

	31/03/2011										31/03/2010	
	Provisão para Ajustes ao Valor de Mercado refletida no:										Acima de 720 dias	Valor de Mercado
	Custo	Resultado	Patrimônio Líquido	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720		
TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL	86.000.996	44.367	188.320	86.233.683	47,1	2.393.686	6.775.114	8.598.072	5.921.375	14.796.724	47.748.712	39.369.466
Letras Financeiras do Tesouro	30.565.194	(1.850)	245	30.563.589	16,7	-	155.196	1.282.779	1.365.884	2.868.243	24.871.487	16.649.638
Letras do Tesouro Nacional	20.578.976	12.389	562	20.591.927	11,2	2.222.393	-	7.215.240	324.523	8.595.157	2.234.614	3.745.718
Notas do Tesouro Nacional	28.193.594	18.304	102.160	28.314.058	15,5	8.092	6.612.897	17.242	4.045.549	2.768.580	14.861.688	15.960.805
Tesouro Nacional/Securitização	318.083	162	(15.803)	302.442	0,2	2.020	3.365	3.129	17.051	8.092	268.785	619.485
Títulos da Dívida Externa Brasileira	6.102.345	15.439	103.345	6.221.129	3,4	97.052	3.644	54.804	168.366	536.228	5.361.035	2.388.351
Aplicações em Fundos não Exclusivos	64.126	-	64.126	64.126	-	-	-	-	-	-	-	3.836
Outros	178.678	(77)	(2.189)	176.412	0,1	3	12	24.878	2	424	151.083	1.833
TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES	6.765.829	(2.292)	(254.114)	6.509.423	3,5	704.753	907.769	463.930	3.713.593	590.156	129.222	7.982.739
Argentina	272.490	(2.448)	1.332	271.374	0,1	88.586	13.556	43.784	74.977	-	50.471	235.702
Banco Central	41.082	(3.796)	-	37.266	-	-	-	-	-	-	37.266	59.769
Tesouro Nacional	231.428	1.348	1.332	234.108	0,1	88.586	13.556	43.784	74.977	-	13.205	175.933
Dinamarca	3.712.642	-	(164.595)	3.548.047	1,9	-	407.997	-	2.809.405	330.645	-	1.465.831
Espanha	784.460	-	(55.738)	728.722	0,4	333.677	-	-	385.045	-	-	1.467.923
Coreia	294.281	-	(5.910)	288.371	0,2	-	-	-	83.212	205.159	-	2.049.614
Chile	428.986	(6)	(2.190)	426.790	0,2	60.394	31.485	261.384	28.114	29.834	15.579	1.201.263
Paraguai	418.639	-	(27.706)	390.933	0,2	39.886	48.990	59.054	192.127	18.620	32.256	443.754
Uruguai	161.073	170	458	161.701	0,1	27.119	27.067	29.861	60.940	91	16.623	706.583
Estados Unidos	672.637	1	235	672.873	0,4	155.072	378.674	69.618	69.509	-	-	366.334
México	19.234	(19)	-	19.215	-	19	-	218	240	5.807	12.931	12.266
Outros	1.387	10	-	1.397	-	-	-	11	24	-	1.362	43.469
TÍTULOS DE EMPRESAS	30.577.935	172.527	282.603	31.033.065	17,0	5.767.836	1.549.011	1.364.807	2.295.509	3.554.151	16.501.751	23.809.759
Euro Bonds e Assementados	5.595.306	21.076	103.490	5.719.872	3,1	78.765	354.188	582.432	392.662	353.219	3.958.616	3.443.157
Certificados de Depósito Bancário	2.894.922	1	(153)	2.884.770	1,6	41.115	33.525	321.416	771.770	1.695.986	20.988	2.104.451
Ações	3.569.789	110.009	27.396	3.707.194	2,0	3.707.194	-	-	-	-	-	3.929.012
Debêntures	7.417.275	1.034	40.397	7.458.706	4,1	41.729	534.869	151.352	568.677	479.887	5.682.192	6.227.345
Notas Promissórias	1.063.281	-	376	1.063.657	0,6	25.646	522.119	205.072	310.820	-	-	1.733.964
Cotas de Fundos	1.763.074	47.537	15.341	1.825.952	1,0	1.822.008	-	-	-	-	-	1.718.250
Renda Fixa	715.070	7.680	(44)	722.706	0,4	718.762	-	-	-	-	3.944	864.174
Direitos Creditórios	840.401	-	-	840.401	0,5	-	-	-	-	-	-	741.258
Renda Variável	207.603	39.857	15.385	262.845	0,1	262.845	-	-	-	-	-	112.818
Certificados de Recebíveis Imobiliários	7.714.905	(7.130)	95.756	7.803.531	4,3	51.379	96.748	104.535	251.590	463.245	6.836.034	4.616.875
Outros	569.383	-	-	569.383	0,3	-	7.562	-	-	561.814	7	36.705
COTAS DE FUNDOS DE PGBL/VGBL (1)	48.554.392	-	-	48.554.392	26,5	48.554.392	-	-	-	-	-	39.920.875
SUBTOTAL - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	171.899.152	214.602	216.809	172.330.563	94,1	57.420.667	9.231.894	10.426.809	11.930.477	18.941.031	64.379.685	111.092.839
Títulos para Negociação	127.767.649	214.602	-	127.982.251	69,9	53.507.229	6.347.845	8.783.515	5.760.466	16.202.268	37.380.928	73.205.758
Títulos Disponíveis para Venda	41.015.661	-	216.809	41.232.470	22,5	3.913.438	2.884.049	1.509.821	6.086.520	2.702.830	24.125.812	35.321.261
Títulos Mantidos até o Vencimento (2)	3.115.842	-	-	3.115.842	1,7	-	-	133.473	73.491	35.933	2.872.945	2.565.820
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	10.508.253	332.304	-	10.840.557	5,9	1.338.400	2.273.432	1.172.661	1.787.959	741.820	3.526.285	8.157.705
TOTAL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVO)	182.407.405	546.906	216.809	183.171.120	100,0	58.759.067	11.505.326	11.599.470	13.718.436	19.682.851	67.905.970	119.250.544
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (PASSIVO)	(7.731.889)	11.806	(13.648)	(7.733.741)	-	(725.664)	(658.650)	(1.082.885)	(1.667.541)	(1.033.222)	(2.565.779)	(7.442.736)

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL, cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a Provisão Técnica de Previdência, apresentada no Exigível a Longo Prazo, conforme determina a SUSEP.

(2) Ajustes ao mercado positivo não contabilizado de R\$ 576.785 (R\$ 398.178 em 31/03/2010), conforme Nota 7e.

b) Resumo por Tipo de Carteira

31/03/2011

	Vinculados				Instrumentos		Recursos	
	Carteira Própria	Compromissos de Recomprou	Prestação de Garantias (1)	Livre Movimentação	Banco Central (2)	Financeiros Derivativos	Garantidores (Nota 11b)	Total
TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL	24.589.191	47.421.289	7.604.295	15.413	2.250.440	-	4.353.055	86.233.663
Letras Financeiras do Tesouro	7.064.238	19.081.589	3.597.605	15.413	140.940	-	663.804	30.563.589
Letras do Tesouro Nacional	2.621.635	17.768.603	201.689	-	-	-	-	20.591.927
Notas do Tesouro Nacional	11.912.345	6.797.961	3.805.001	-	2.109.500	-	3.689.251	28.314.058
Tesouro Nacional/Securitização	302.442	-	-	-	-	-	-	302.442
Títulos da Dívida Externa Brasileira	2.447.993	3.773.136	-	-	-	-	-	6.221.129
Aplicações em Fundos não Exclusivos	64.126	-	-	-	-	-	-	64.126
Outros	176.412	-	-	-	-	-	-	176.412
TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES	5.791.093	12.052	696.341	-	-	-	9.937	6.509.423
Argentina	259.322	12.052	-	-	-	-	-	271.374
Banco Central	25.214	12.052	-	-	-	-	-	37.266
Tesouro Nacional	234.108	-	-	-	-	-	-	234.108
Dinamarca	2.870.013	-	678.034	-	-	-	-	3.548.047
Espanha	728.722	-	-	-	-	-	-	728.722
Coreia	288.371	-	-	-	-	-	-	288.371
Chile	416.818	-	35	-	-	-	9.937	426.790
Paraguai	390.933	-	-	-	-	-	-	390.933
Uruguai	161.701	-	-	-	-	-	-	161.701
Estados Unidos	654.601	-	18.272	-	-	-	-	672.873
México	19.215	-	-	-	-	-	-	19.215
Outros	1.397	-	-	-	-	-	-	1.397
TÍTULOS DE EMPRESAS	24.911.716	1.571.074	429.131	-	-	-	4.121.144	31.033.065
Euro Bonds e Assemelhados	4.173.348	1.543.386	1.629	-	-	-	1.509	5.719.872
Certificados de Depósito Bancário	503.509	-	9.017	-	-	-	2.372.244	2.884.770
Ações	3.673.256	27.688	6.250	-	-	-	-	3.707.194
Debêntures	6.227.910	-	397.251	-	-	-	833.545	7.458.706
Notas Promissórias	973.215	-	-	-	-	-	90.442	1.063.657
Cotas de Fundos	1.503.559	-	14.984	-	-	-	307.409	1.825.952
Renda Fixa	406.368	-	14.984	-	-	-	301.354	722.706
Direitos Creditórios	834.346	-	-	-	-	-	6.055	840.401
Renda Variável	262.845	-	-	-	-	-	-	262.845
Certificados de Recebíveis Imobiliários	7.782.883	-	-	-	-	-	20.648	7.803.531
Outros	74.036	-	-	-	-	-	495.347	569.383
COTAS DE FUNDOS DE PGBL/VGBL	-	-	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	55.292.000	49.004.415	8.729.767	15.413	2.250.440	-	48.554.392	48.554.392
Títulos para Negociação	25.266.991	42.571.442	5.502.847	(16)	1.641.994	-	57.038.528	172.330.563
Títulos Disponíveis para Venda	29.903.229	6.170.630	3.201.260	15.429	608.446	-	52.998.993	127.982.251
Títulos Mantidos até o Vencimento	121.780	262.343	25.660	-	-	-	1.333.476	41.232.470
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	-	-	-	-	-	10.840.557	-	10.840.557
TOTAL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVO)	55.292.000	49.004.415	8.729.767	15.413	2.250.440	10.840.557	57.038.528	183.171.120
TOTAL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVO) - 31/03/2010	39.761.593	9.776.872	10.619.340	-	4.388.441	8.157.705	46.546.593	119.250.544

(1) Representam os Títulos Vinculados a processos de Passivos Contingentes (Nota 12b), Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia;

(2) Representam os Títulos Vinculados ao Compulsório.

c) Títulos para Negociação

Abaixo, composição da carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	31/03/2011		31/03/2010								
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (em Resultado)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL	69.561.239	44.368	69.605.607	54,5	2.378.292	6.235.427	8.498.209	4.857.240	13.865.175	33.771.264	25.305.108
Letras Financeiras do Tesouro	26.583.649	(1.850)	26.581.799	20,9	-	155.196	1.259.695	401.259	2.474.869	22.290.790	9.589.539
Letras do Tesouro Nacional	19.714.677	12.389	19.727.066	15,4	2.222.393	-	7.215.240	324.523	8.595.157	1.369.753	3.692.065
Notas do Tesouro Nacional	22.381.351	18.305	22.399.656	17,5	7.786	6.074.207	16.675	4.019.530	2.767.452	9.514.006	11.307.789
Tesouro Nacional/Securitização	45.477	162	45.639	-	2.020	3.365	3.129	17.051	8.092	11.982	362.008
Títulos da Dívida Externa Brasileira	760.928	15.439	776.367	0,6	81.964	2.647	3.272	94.875	19.438	574.171	349.871
Aplicações em Fundos não Excluídos	64.126	-	64.126	0,1	64.126	-	-	-	-	-	3.836
Outros	11.031	(77)	10.954	-	3	12	198	2	167	10.572	-
TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES	241.866	(2.292)	239.574	0,1	96.540	2.031	15.709	52.413	8.290	64.591	640.024
Argentina	187.311	(2.448)	184.863	0,1	76.605	-	13.020	45.097	-	50.141	235.198
Banco Central	41.062	(3.796)	37.266	-	-	-	-	-	-	37.266	59.769
Tesouro Nacional	146.249	1.348	147.597	0,1	76.605	-	13.020	45.097	-	12.875	175.429
Chile	2.516	(6)	2.510	-	-	-	27	-	2.483	-	3.883
Uruguai	28.817	170	28.987	-	19.916	2.031	2.433	4.450	-	157	22.474
Estados Unidos	2.601	1	2.602	-	-	-	-	2.602	-	-	348.391
México	19.234	(19)	19.215	-	19	-	218	240	5.807	12.931	12.266
Outros	1.387	10	1.397	-	-	-	11	24	-	1.362	17.812
TÍTULOS DE EMPRESAS	9.410.152	172.526	9.582.678	7,5	2.478.005	110.387	269.597	850.813	2.328.803	3.545.073	7.339.751
Euro Bonds e Assemelhados	2.249.986	21.075	2.271.061	1,8	1.761	511	23.820	36.211	129.206	2.079.552	1.345.290
Certificados de Depósito Bancário	2.328.724	1	2.328.725	1,8	20.217	1.336	172.348	682.987	1.451.837	-	2.000.861
Ações	1.198.757	110.009	1.308.766	1,0	1.308.766	-	-	-	-	-	1.540.050
Debêntures	1.315.404	1.034	1.316.438	1,0	40.546	6.909	73.018	130.811	191.111	874.043	1.572.524
Notas Promissórias	101.353	-	101.353	0,1	-	101.353	-	-	-	-	-
Cotas de Fundos	1.059.039	47.537	1.106.576	0,9	1.106.576	-	-	-	-	-	846.185
Renda Fixa	691.680	7.680	699.360	0,5	699.360	-	-	-	-	-	733.588
Direitos Creditórios	194.128	-	194.128	0,2	194.128	-	-	-	-	-	42.693
Renda Variável	173.231	39.857	213.088	0,2	213.088	-	-	-	-	-	69.904
Certificados de Recebíveis Imobiliários	601.783	(7.130)	594.653	0,5	139	278	411	804	1.543	591.478	34.841
Outros	555.106	-	555.106	0,4	-	-	-	-	555.106	-	-
COTAS DE FUNDOS DE PGBL/VGBL	48.554.392	-	48.554.392	37,9	48.554.392	-	-	-	-	-	39.920.875
Total	127.767.649	214.602	127.982.251	100,0	53.507.229	6.347.845	8.783.515	5.760.466	16.202.268	37.380.928	73.205.758
% por prazo de vencimento					41,7%	5,0%	6,9%	4,5%	12,7%	29,2%	
Total 31/03/2010	72.822.582	383.176	73.205.758	100,0	42.665.638	1.002.477	4.192.807	2.892.887	6.451.486	16.000.463	
% por prazo de vencimento					57,3%	1,5%	5,6%	4,0%	10,3%	21,3%	

No ITAU UNIBANCO HOLDING em 31/03/2011 a carteira é composta por Títulos Públicos - Letras Financeiras do Tesouro no valor de R\$ 5.979 (R\$ 5.414 em 31/03/2010) com vencimento acima de 365 dias.

d) Títulos Disponíveis para Venda

Abaixo, composição da carteira de Títulos Disponíveis Para Venda por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	31/03/2011					31/03/2010					
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no PL)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL	13.500.814	188.320	13.689.134	33,2	15.394	539.687	50.393	990.645	931.548	11.161.467	11.753.059
Letras Financeiras do Tesouro	3.981.545	245	3.981.790	9,7	-	-	23.084	964.626	413.373	2.580.707	7.060.096
Letras do Tesouro Nacional	864.299	562	864.861	2,1	-	-	-	53.655	-	864.861	53.655
Notas do Tesouro Nacional	3.093.159	102.160	3.195.319	7,7	306	538.690	567	26.019	1.128	2.628.609	2.583.299
Tesouro Nacional/Securitização	272.606	(15.803)	256.803	0,6	-	-	-	-	-	256.803	257.477
Títulos da Dívida Externa Brasileira	5.121.566	103.345	5.224.911	12,7	15.088	997	2.062	-	516.790	4.689.974	1.796.699
Outros	167.639	(2.189)	165.450	0,4	-	-	24.680	-	257	140.513	1.833
TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES	6.508.442	(254.114)	6.254.328	15,1	608.213	905.738	448.084	3.661.180	581.866	49.247	7.335.730
Portugal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25.447
Argentina - Tesouro Nacional	85.179	1.332	86.511	0,2	11.981	13.556	30.764	29.880	-	330	504
Dinamarca	3.712.642	(164.595)	3.548.047	8,6	-	407.997	-	2.809.405	330.645	-	1.465.831
Espanha	784.460	(55.738)	728.722	1,8	333.677	-	-	395.045	-	-	1.467.923
Coreia	294.281	(5.910)	288.371	0,7	-	-	-	83.212	205.159	-	2.049.614
Chile	426.470	(2.190)	424.280	1,0	60.394	31.495	261.357	28.114	27.351	15.579	1.197.380
Paraguai	418.639	(27.706)	390.933	0,9	39.886	48.990	59.054	192.127	18.620	32.256	443.754
Uruguai	116.735	458	117.193	0,3	7.203	25.036	27.291	56.490	91	1.082	667.124
Estados Unidos	670.036	235	670.271	1,6	155.072	378.674	69.618	66.907	-	-	17.943
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	210
TÍTULOS DE EMPRESAS	21.006.405	282.603	21.289.008	51,7	3.289.831	1.438.624	1.011.344	1.444.695	1.189.416	12.915.098	16.232.472
Euro Bonds e Assemelhados	3.219.875	103.490	3.323.365	8,1	77.004	353.677	474.746	356.440	224.014	1.837.484	1.913.254
Certificados de Depósito Bancário	556.198	(153)	556.045	1,3	20.898	32.189	149.068	88.783	244.149	20.958	103.590
Ações	2.371.032	27.386	2.398.428	5,8	2.398.428	-	-	-	-	-	2.388.962
Debêntures	6.070.333	40.397	6.110.730	14,8	1.183	527.960	78.334	437.866	257.238	4.808.149	4.607.581
Notas Promissórias	961.928	376	962.304	2,3	25.646	420.766	205.072	310.820	-	-	1.733.964
Coisas de Fundos	704.035	15.341	719.376	1,8	715.432	-	-	-	-	3.944	872.065
Renda Fixa	23.390	(44)	23.346	0,1	19.402	-	-	-	-	3.944	130.586
Direitos Creditórios	646.273	-	646.273	1,6	646.273	-	-	-	-	-	698.565
Renda Variável	34.372	15.385	49.757	0,1	49.757	-	-	-	-	-	42.914
Certificados de Recebíveis Imobiliários	7.108.727	95.756	7.204.483	17,6	51.240	96.470	104.124	250.786	457.307	6.244.556	4.576.351
Outros	14.277	-	14.277	-	-	7.562	-	-	6.708	7	36.705
TOTAL	41.015.661	216.809	41.232.470	100,0	3.913.438	2.884.049	1.509.821	6.096.520	2.702.830	24.125.812	35.321.261
Ajuste dos Títulos reclassificados em exercícios anteriores para categoria de mantidos até o vencimento	-	11.943	11.943	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste Hedge Contábil - Circular 3082	-	25.035	25.035	-	9,5%	7,0%	3,7%	14,8%	6,6%	58,5%	-
Impostos Diferidos	-	(97.740)	(97.740)	-	-	-	-	-	-	-	-
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	(4.363)	(4.363)	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Títulos de participações em Coligadas não Consolidadas	-	(206.245)	(206.245)	-	-	-	-	-	-	-	-
AJUSTE AO VALOR DE MERCADO - TVM - 31/03/2011	(54.561)	(54.561)	(54.561)	100,0	4.124.182	4.101.280	3.251.172	7.621.278	4.064.985	12.158.364	12.158.364
TOTAL 31/03/2010	34.792.441	528.820	35.321.261	100,0	4.124.182	4.101.280	3.251.172	7.621.278	4.064.985	12.158.364	12.158.364
Ajuste dos Títulos reclassificados em exercícios anteriores para categoria de mantidos até o vencimento	-	15.088	15.088	-	11,7%	11,7%	9,1%	22,0%	11,4%	34,1%	-
Ajuste Hedge Contábil - Circular 3082	-	(127.480)	(127.480)	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos Diferidos	-	(159.845)	(159.845)	-	-	-	-	-	-	-	-
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	(146)	(146)	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Títulos de participações em Coligadas não Consolidadas	-	(84.244)	(84.244)	-	-	-	-	-	-	-	-
AJUSTE AO VALOR DE MERCADO - TVM - 31/03/2010	172.183	172.183	172.183	100,0	4.124.182	4.101.280	3.251.172	7.621.278	4.064.985	12.158.364	12.158.364

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING em 31/03/2011 a carteira é composta por Títulos Públicos Letras Financeiras do Tesouro no valor de R\$ 6.556 (R\$ 31.415 em 31/03/2010), sendo o Tesouro Nacional no montante de R\$ 25.478 com vencimento até 365 dias e Letras Financeiras do Tesouro no montante de R\$ 5.937 com vencimento acima de 365 dias.

e) Títulos Mantidos até o Vencimento

Abaixo, composição da carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e por prazo de vencimento. No custo contábil, não apropriados em resultado, estão incluídos em 31/03/2011 o valor de R\$ 11.943 (R\$ 15.088 em 31/03/2010), referentes ao ajuste a mercado dos títulos reclassificados em 31/12/2003. Os títulos classificados nesta categoria, se avaliados a valor de mercado, apresentariam em 31/12/2010 um ajuste positivo no valor de R\$ 576.785 (R\$ 398.178 em 31/03/2010).

	31/03/2011					31/03/2010			
	Custo Contábil	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Custo Contábil
TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL	2.938.942	94,4	-	-	49.470	73.491	-	2.815.981	2.311.299
Notas do Tesouro Nacional (*)	2.719.083	87,3	-	-	-	-	-	2.719.083	2.069.518
Títulos da Dívida Externa Brasileira	219.851	7,1	-	-	49.470	73.491	-	96.890	241.781
Outros	8	-	-	-	-	-	-	8	-
TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES	15.521	0,5	-	-	137	-	-	15.384	16.985
Uruguai	15.521	0,5	-	-	137	-	-	15.384	16.985
TÍTULOS DE EMPRESAS	161.379	5,1	-	-	83.866	-	35.933	41.580	237.536
Euro Bonds e Assemelhados	125.446	4,0	-	-	83.866	-	-	41.580	184.613
Debêntures (1)	31.538	1,0	-	-	-	-	31.538	-	47.240
Certificados de Recebíveis Imobiliários (*)	4.395	0,1	-	-	-	-	4.395	-	5.683
Total	3.115.842	100,0	0,0%	0,0%	133,473	73,491	35,933	2.872.945	2.565.820
% por prazo de vencimento					4,2%	2,4%	1,2%	92,2%	
Total 31/03/2010	2.565.820	100,0	105	3.226	11.314	153.294	243.684	2.154.187	
% por prazo de vencimento			0,3%	0,4%	0,0%	1,0%	11,8%	86,5%	

(*) Inclui aplicações da Itaú Vida e Previdência S.A. no montante de R\$ 1.890.003 (R\$ 1.388.510 em 31/03/2010).

f) Resultado Realizado e não Realizado na Carteira de Títulos e Valores Mobiliários

	01/01 a 31/03/2011	01/01 a 31/03/2010
Lucro (Prejuízo) - Títulos para Negociação	(52.441)	86.059
Lucro (Prejuízo) - Títulos Disponíveis para Venda	50.234	291.409
Total do Resultado Realizado	(2.207)	377.468
Ajustes ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação	(37.745)	58.183
Total	(39.952)	435.651

g) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários (artigo 5º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN)

A Administração determina diretrizes para a classificação de Títulos e Valores Mobiliários. As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliadas de acordo com tais diretrizes.

Conforme estabelecido no artigo 5º da Circular nº 3.068, de 08/11/2008, do BACEN, a reavaliação quanto à classificação de títulos e valores mobiliários só pode ser efetuada por ocasião dos balancetes semestrais. Além disso, no caso da transferência da categoria "mantidos até o vencimento" para as demais, essa só poderá ocorrer por motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto, que tenha ocorrido após a data da classificação.

No período, não foram realizadas reclassificações ou alterações nas diretrizes existentes.

h) Instrumentos Financeiros Derivativos

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um crescente nível de sofisticação dos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio, *commodities* e demais preços de ativos. Desta forma, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas operam nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos junto a clientes é precedida da aprovação de limites de crédito. O processo de aprovação dos limites também leva em consideração potenciais cenários de *stress*.

O conhecimento do cliente, do setor em que atua e do seu perfil de apetite a riscos, assim como a prestação de informações sobre os riscos envolvidos na operação e sobre as condições negociadas, asseguram a transparência na relação entre as partes e permitem que se ofereça ao cliente o produto mais adequado às suas necessidades.

As operações de derivativos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil refere-se a operações de *swap*, termos, opções e futuros, todas registradas na BM&FBOVESPA ou na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. No exterior, realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termos, opções, *swaps* com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, Nova York e Londres. Importante destacar que no exterior existem operações de balcão, mas seus riscos são baixos em relação ao total da instituição. Ressaltamos, também, que na carteira da instituição não existem operações estruturadas com base em ativos *subprime* e todas estas operações são baseadas em fatores de risco negociados em bolsa.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 31/03/2011 eram relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros, *commodities*, cupons de dólar e de TR, Libor e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, otimizar a relação risco-retorno mesmo em situações de grande volatilidade.

A maioria dos derivativos da carteira da instituição é negociada em bolsa. Para estes derivativos são utilizados os preços divulgados pelas próprias bolsas, exceto em casos em que se identifique baixa representatividade do preço por liquidez de seu contrato específico. Os derivativos tipicamente apreçados desta forma são os contratos futuros. Da mesma forma, existem outros instrumentos que possuem cotações (preços justos) diretamente divulgadas por instituições independentes e que são apreçados utilizando estas informações diretas. Caem nesta situação grande parte dos títulos públicos brasileiros, títulos (públicos e privados) internacionais de alta liquidez e ações.

Para derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, os preços justos são obtidos por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos. Nesta situação, encontram-se os derivativos de balcão, contratos a termos e títulos pouco líquidos.

O valor total das margens dadas em garantia era de R\$ 17.388.082 (R\$ 7.338.585 em 31/03/2010) e estava basicamente composto por Títulos Públicos.

	Conta de Compensação Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago		Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)		Valor de Mercado	
	31/3/2011	31/3/2010	31/3/2011	31/3/2011	31/3/2011	31/3/2011	31/3/2010	
	Derivativos de Crédito	5.515.737	4.380.191	115.837	3.379	119.216	(128.945)	
Posição Ativa	2.551.788	1.531.006	222.761	(17.474)	205.287	15.792		
Moeda Estrangeira	22.002	89.478	5.383	240	5.623	1.483		
Prefixados	2.009.010	1.404.619	216.392	(20.710)	195.682	12.904		
Índices	-	2.023	-	-	-	-		
Títulos	520.776	34.886	986	2.996	3.982	1.405		
Posição Passiva	2.963.949	2.849.185	(106.924)	20.853	(86.071)	(144.737)		
Moeda Estrangeira	63.793	-	(78)	(1.584)	(1.662)	(1.395)		
Mercado Interfinanceiro	-	50.000	-	-	-	(52)		
Prefixados	2.483.299	2.789.455	(106.495)	25.238	(81.257)	(141.948)		
Títulos	416.857	9.730	(351)	(2.801)	(3.152)	(1.342)		
Operações de Forwards	22.721.788	25.386.987	(469.516)	346	(469.170)	(125.448)		
Posição Ativa	6.940.590	12.861.456	146.751	2	146.753	396.196		
Moeda Estrangeira	6.443.022	11.846.670	139.156	2	139.158	370.777		
Prefixados	-	242.982	-	-	-	14.309		
Pós-Fixados	497.568	544.096	7.595	-	7.595	5.262		
Índices	-	113.984	-	-	-	2.291		
Outros	-	113.724	-	-	-	3.557		
Posição Passiva	15.781.198	12.525.531	(616.267)	344	(615.923)	(521.644)		
Moeda Estrangeira	15.447.097	11.745.798	(612.244)	344	(611.900)	(469.412)		
Mercado Interfinanceiro	26.294	7.120	(708)	-	(708)	(378)		
Prefixados	-	74.698	-	-	-	(5.708)		
Pós-Fixados	267.107	356.200	(3.173)	-	(3.173)	(3.890)		
Índices	40.700	142.480	(142)	-	(142)	(2.033)		
Outros	-	199.235	-	-	-	(40.223)		
Swap com Verificação	6.027	1.123.696	(5)	(34)	(39)	(88.144)		
Posição Ativa	3.011	546.903	-	-	-	1.945		
Moeda Estrangeira	-	348.642	-	-	-	135		
Mercado Interfinanceiro	3.011	159.636	-	-	-	1.810		
Prefixados	-	38.625	-	-	-	-		
Posição Passiva	3.016	576.793	(5)	(34)	(39)	(90.089)		
Moeda Estrangeira	-	325.000	-	-	-	(59.737)		
Mercado Interfinanceiro	3.016	233.960	(5)	(34)	(39)	(30.352)		
Prefixados	-	17.833	-	-	-	-		
Verificação de Swap - Moeda Estrangeira	12.405	2.762.660	-	3	3	52.011		
Posição Ativa	12.405	2.084.098	-	3	3	169.935		
Moeda Estrangeira	12.405	2.082.334	-	3	3	169.935		
Índices	-	1.764	-	-	-	-		
Posição Passiva	-	678.562	-	-	-	(117.924)		
Outros Instrumentos Financeiros	4.501.686	2.597.206	523.743	(100.845)	422.898	278.233		
Posição Ativa	3.258.857	2.588.433	761.507	(71.220)	690.287	520.951		
Moeda Estrangeira	255.206	202.723	183.622	5.885	189.507	230.848		
Prefixados	682.100	382.559	374.681	2.370	377.051	204.525		
Pós-Fixados	-	-	-	(2.287)	(2.287)	-		
Outros	2.321.551	2.003.151	203.204	(77.188)	126.016	85.578		
Posição Passiva	1.242.829	8.773	(237.764)	(29.625)	(267.389)	(242.718)		
Moeda Estrangeira	357.535	-	(159.274)	(23.052)	(182.326)	(233.564)		
Prefixados	162.870	8.773	(14.018)	(6.370)	(20.388)	(9.154)		
Outros	722.424	-	(64.472)	(203)	(64.675)	-		
		ATIVO	10.508.253	332.304	10.840.557	8.157.705		
		PASSIVO	(7.731.900)	(1.841)	(7.733.741)	(7.442.738)		
		TOTAL	2.776.353	330.463	3.106.816	714.967		

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	31/3/2011	31/3/2010
Futuros	41.594.134	140.091.694	62.299.485	55.743.071	299.728.384	248.791.407
Swaps	1.951.793	16.423.422	13.090.654	39.559.748	71.025.617	66.090.457
Opções	515.247.702	1.664.261.605	463.347.511	8.235.556	2.651.092.374	2.096.288.621
Termo	2.592.114	6.355.350	3.856.193	2.343.074	15.146.731	1.627.457
Derivativos de Crédito	426.986	964.490	474.915	3.649.346	5.515.737	4.380.191
Forwards	8.899.276	7.282.426	4.009.323	2.530.763	22.721.788	25.386.987
Swaps com Verificação	-	3.011	-	-	3.011	518.247
Verificação de Swap	3.101	9.304	-	-	12.405	2.762.660
Outros	337.848	944.030	161.294	3.058.514	4.501.686	2.597.206

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING tinha em 31/03/2011, operações de derivativos nas modalidades swap com verificação e target forward junto a 1 cliente não existindo exposição total nesses produtos a uma taxa de câmbio de R\$ 1,6287 por dólar, para liquidação no vencimento. Este cliente tem classificação de risco AA.

II - Derivativos por Contra Parte

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

ATIVO	31/03/2011										31/03/2010	
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado	Valor de Mercado
Futuros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	186.816
BM&F Bovespa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	186.025
Instituições Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	791
Prêmios de Opções	2.012.179	(36.803)	1.975.376	18,3	239.376	151.225	484.932	446.490	46.092	607.261	1.452.662	1.452.662
BM&F Bovespa	1.141.565	(224.860)	916.705	8,5	179.476	43.834	315.542	372.810	5.043	-	780.615	780.615
Instituições Financeiras	309.415	124.947	434.362	4,0	51.046	99.203	166.040	70.863	41.005	6.205	213.951	213.951
Empresas	561.183	63.081	624.264	5,8	8.809	8.188	3.350	2.817	44	601.056	458.096	458.096
Pessoas Físicas	16	29	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Operações a Termo	4.563.285	(3.776)	4.559.509	42,1	813.542	1.632.730	132.155	476.154	136.543	1.368.385	2.931.413	2.931.413
BM&F Bovespa	1.885.648	(1.864)	1.883.784	17,4	288.483	1.432.325	92.123	70.853	-	-	281.544	281.544
Instituições Financeiras	488.342	(559)	487.783	4,5	487.772	11	-	-	-	-	835.227	835.227
Empresas	2.189.295	(1.353)	2.187.942	20,2	37.287	200.394	40.032	405.301	136.543	1.368.385	1.814.642	1.814.642
Swaps - Ajuste a Receber	2.801.770	461.572	3.263.342	30,1	71.609	247.376	402.565	824.290	535.439	1.182.063	2.481.994	2.481.994
BM&F Bovespa	267.070	72.558	339.628	3,1	315	24.479	25.398	74.844	67.612	146.980	358.426	358.426
Instituições Financeiras	352.957	52.363	405.320	3,7	3.245	26.430	72.684	53.985	42.846	206.130	671.250	671.250
Empresas	2.174.207	324.926	2.499.133	23,1	67.001	190.331	294.626	693.582	425.983	827.610	1.414.575	1.414.575
Pessoas Físicas	7.536	11.725	19.261	0,2	1.048	6.136	9.857	1.879	(1.002)	1.343	37.743	37.743
Derivativos de Crédito	222.761	(17.474)	205.287	1,9	1.177	12.893	1.186	248	2.295	187.488	15.793	15.793
Instituições Financeiras	27.415	2.252	29.667	0,3	1.177	12.893	1.186	248	2.295	11.868	15.793	15.793
Empresas	195.346	(19.726)	175.620	1,6	-	-	-	-	-	175.620	-	-
Forwards	146.751	2	146.753	1,3	34.089	33.045	30.034	40.217	2.922	6.446	396.193	396.193
Instituições Financeiras	87.761	1	87.762	0,8	24.421	19.929	16.744	22.980	-	3.688	180.270	180.270
Empresas	58.687	-	58.687	0,5	9.414	13.091	13.270	17.232	2.922	2.758	214.505	214.505
Pessoas Físicas	303	1	304	-	254	25	20	5	-	-	1.418	1.418
Forwards com Verificação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Swaps com Verificação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Swaps	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Verificação de Swap	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	761.507	(71.220)	690.287	6,3	178.607	196.163	121.786	560	18.529	174.642	520.954	520.954
Instituições Financeiras	761.507	(71.220)	690.287	6,3	178.607	196.163	121.786	560	18.529	174.642	520.954	520.954
Total	10.508.253	332.304	10.840.557	100,0	1.338.400	2.273.432	1.172.661	1.787.959	741.820	3.526.285	8.157.705	8.157.705
% por prazo de vencimento					12,3%	21,0%	10,8%	16,5%	6,8%	32,5%		
Total em 31/03/2010					1,411.123	1.109.948	902.592	1.143.425	1.113.549	2.477.068		
% por prazo de vencimento					17,3%	13,6%	11,1%	14,0%	13,7%	30,3%		

31/03/2010

31/03/2011

	Ajustes ao		31/03/2011										31/03/2010	
	Custo	Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado				
PASSIVO														
Futuros														
BM&F Bovespa	695	(938)	-	6.565	13.968	(20.178)	(2.681)	5.234	(3.151)	-				
Instituições Financeiras	(1.880)	(5.975)	0,1	6.017	10.471	(8.120)	(1.386)	(10.016)	(4.821)	-				
Empresas	208	2.994	-	-	2.342	(13.805)	(1.227)	14.598	1.294	-				
	2.367	2.043	(0,1)	548	1.155	1.747	(68)	652	376	-				
Prêmios de Opções														
BM&F Bovespa	(1.741.800)	202.503	20,0	(142.651)	(178.733)	(557.953)	(441.247)	(198.588)	(20.125)	(1.386.218)				
Instituições Financeiras	(1.286.599)	222.950	13,8	(67.052)	(75.053)	(508.838)	(269.139)	(143.567)	-	(1.005.122)				
Empresas	(424.077)	(24.250)	5,8	(60.633)	(100.009)	(48.257)	(164.544)	(54.827)	(20.057)	(342.291)				
	(29.712)	2.402	0,4	(14.956)	(3.670)	(858)	(7.564)	(194)	(68)	(38.692)				
Pessoas Físicas	(1.412)	1.401	-	(10)	(1)	-	-	-	-	(113)				
Operações a Termo														
BM&F Bovespa	(2.991.455)	25.147	38,3	(476.648)	(255.291)	(86.684)	(534.164)	(182.636)	(1.430.885)	(2.649.849)				
Instituições Financeiras	(479.548)	(779)	6,2	(432.082)	(3.590)	(1.377)	(39.862)	(3.050)	(366)	(835.204)				
Empresas	(2.511.907)	25.930	32,1	(44.566)	(251.701)	(85.307)	(494.298)	(179.586)	(1.430.519)	(1.814.642)				
Swaps - Ajuste a Pagar														
BM&F Bovespa	(2.038.380)	(220.091)	29,1	(41.605)	(118.659)	(172.320)	(534.635)	(548.576)	(842.676)	(2.289.560)				
Instituições Financeiras	(460.583)	(52.082)	6,6	(13.831)	(44.435)	(17.141)	(92.247)	(137.198)	(207.813)	(477.327)				
Empresas	(229.336)	(44.048)	3,5	(318)	13.566	(43.812)	(26.310)	(24.297)	(192.213)	(776.251)				
	(1.297.902)	(117.335)	18,3	(25.233)	(76.597)	(94.770)	(394.295)	(381.842)	(442.500)	(1.002.747)				
Pessoas Físicas	(50.559)	(6.626)	0,7	(2.223)	(11.193)	(16.597)	(21.783)	(5.239)	(150)	(33.235)				
Derivativos de Crédito														
Instituições Financeiras	(106.924)	20.853	1,1	(48)	(4.095)	(7.438)	(1.798)	(1.680)	(71.012)	(144.737)				
Empresas	-	20.853	1,1	-	(4.095)	(7.438)	(1.798)	(1.680)	(71.012)	(144.683)				
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(54)				
Forwards														
Instituições Financeiras	(616.267)	344	7,9	(72.186)	(88.130)	(167.024)	(151.194)	(85.449)	(51.940)	(521.646)				
Empresas	(535.230)	343	6,9	(64.279)	(78.267)	(118.051)	(142.116)	(80.936)	(51.238)	(144.487)				
	(81.037)	1	1,0	(7.907)	(9.863)	(48.973)	(9.078)	(4.513)	(702)	(376.368)				
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(791)				
Swaps com Verificação														
Empresas	(5)	(34)	-	-	-	(39)	-	-	-	(208.012)				
	(5)	(34)	-	-	-	(39)	-	-	-	(90.088)				
	(5)	(34)	-	-	-	(39)	-	-	-	(90.088)				
Verificação de Swap - Moeda Estrangeira														
Instituições Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(117.924)				
Empresas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.267)				
Outros														
Instituições Financeiras	(237.764)	(29.625)	3,6	909	(27.710)	(71.249)	(1.822)	(21.527)	(145.990)	(242.716)				
Empresas	(237.764)	(29.625)	3,6	909	(27.710)	(71.249)	(1.822)	(21.527)	(145.990)	(233.562)				
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.873)				
Total														
% por prazo de vencimento	(7.731.900)	(1.841)	100,0	(725.664)	(658.650)	(1.082.885)	(1.667.541)	(1.033.222)	(2.565.779)	(7.442.738)				
Total em 31/03/2010	(7.403.647)	(39.091)	100,0	(1.166.799)	(896.383)	(678.878)	(1.000.589)	(1.208.554)	(2.491.535)	(7.442.738)				
% por prazo de vencimento				15,7%	12,0%	9,1%	13,4%	16,2%	33,2%	33,5%				

III - Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

	31/03/2011								
	Futuros	Swaps	Opções	Termo	Derivativo Crédito	Forward	Swap com Verificação	Verificação de Swap	Outros
BM&F/Bovespa	255.068.698	17.390.045	2.617.410.358	2.064.195	-	-	-	-	-
Balcão	44.659.686	53.635.572	33.682.016	13.082.536	5.515.737	22.721.788	3.011	12.405	4.501.686
Instituições Financeiras	16.691.853	9.369.333	29.356.404	1.251.026	4.704.237	19.374.938	-	-	4.501.686
Empresas	27.967.833	41.750.990	4.255.508	11.831.510	811.500	3.336.422	3.011	12.405	-
Pessoas Físicas	-	2.515.249	70.104	-	-	10.428	-	-	-
Total	299.728.384	71.025.617	2.651.092.374	15.146.731	5.515.737	22.721.788	3.011	12.405	4.501.686
Total 31/03/2010	248.791.407	66.960.321	2.096.288.621	1.627.457	4.380.191	25.386.987	518.247	2.762.660	2.597.206

IV - Derivativos de Crédito

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido.

	Valor do Risco de Crédito	
	31/03/2011	31/03/2010
Transferidos	(2.551.788)	(1.408.422)
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e valores mobiliários	(2.128.059)	(1.404.618)
Swap de taxa de retorno total cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e valores mobiliários	(423.729)	(3.804)
Recebidos	2.963.949	2.971.768
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e valores mobiliários	2.956.081	2.969.987
Swap de taxa de retorno total cujos ativos subjacente são:		
Títulos e valores mobiliários	7.868	1.781
Total	412.161	1.563.346

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

De acordo com a Resolução nº 3.490 do CMN, que passou a vigorar a partir de 01/07/2008 (Nota 3), o efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido em 31/03/2011 é de R\$ 225.775 (R\$ 157.714 em 31/03/2010).

V - Hedge Contábil

- a) O objetivo do relacionamento de *hedge* do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é proteger os fluxos de caixa de pagamento de juros da dívida (CDB / Ações Preferenciais Resgatáveis) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI / LIBOR), tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI Cetip Over e da LIBOR.

Para proteger os fluxos de caixa futuro da dívida contra a exposição à taxa de juros variável (CDI), em 31/03/2011 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING negociou contratos de Futuro DI na BM&FBOVESPA a vencer entre 2011 e 2017 no montante de R\$ 54.948.935 (R\$ 4.258.711 em 31/03/2010). Para proteger os fluxos de caixa futuro da dívida contra a exposição à taxa de juros variável (LIBOR), em 31/03/2011 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING negociou contratos de SWAPS com vencimento em 2015 no montante de R\$ 640.196 (R\$ 700.061 em 31/03/2010). Tais Instrumentos Financeiros Derivativos geraram ajuste a valor de mercado líquido dos efeitos tributários registrado no patrimônio líquido de R\$ 13.857 (R\$ (70.560) em 31/03/2010), sendo R\$ 21.411 (R\$ (67.670) em 31/03/2010) referentes a CDB e R\$ (7.554) (R\$ (2.890) em 31/03/2010) referente a Ações Preferenciais Resgatáveis. Os itens objeto de hedge totalizam R\$ 49.383.844 (R\$ 15.532.381 em 31/03/2010) sendo R\$ 48.743.648 (R\$ 4.326.377 em 31/03/2010) de CDB com vencimentos entre 2011 e 2017 e R\$ 640.196 (R\$ 700.061 em 31/03/2010) de SWAPS de Ações Preferenciais Resgatáveis com vencimento em 2015.

Os ganhos ou perdas relativos ao Hedge Contábil de fluxo de caixa, que esperamos reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, montam em R\$ 24.668 (R\$ 227.877 em 31/03/2010).

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* estava em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN.

Com a intenção de alongar os passivos de CDBs subordinados, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING descontinuou parcialmente operações de Hedge de CDB Subordinado realizando uma rolagem da dívida (liquidação da operação anterior e emissão de uma nova operação), gerando um efeito no resultado (receita) de R\$ 3.210.

- b) As operações de swap contratadas em negociação associada à operação de captação e/ou aplicação no montante de R\$ 57.874 (R\$ 268.155 em 31/03/2010) estão registradas pelos valores atualizados conforme a variação incorrida dos respectivos indexadores (“curva”), e não são avaliadas pelo valor de mercado, conforme facultado pela Circular nº. 3.150/02 do BACEN.

VI - Resultado Realizado e não Realizado na Carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos

	01/01 a 31/03/2011	01/01 a 31/03/2010
Swap	294.072	(65.592)
Termo	69.935	1.381
Futuro	217.103	(9.760)
Opções	262.146	(42.699)
Derivativos de Crédito	34.866	(7.316)
Outros	(636.895)	(46.587)
Variação Cambial Investimentos no Exterior	(416.052)	274.161
Total	(174.825)	103.588

i) Evolução do Ajuste a Valor de Mercado do Período

	01/01 a 31/03/2011	01/01 a 31/03/2010
Saldo Inicial	1.408.206	608.422
Ajustes com efeitos no:		
Resultado	(459.330)	(45.161)
Títulos para Negociação	(37.743)	58.183
Instrumentos Financeiros Derivativos	(421.587)	(103.344)
Patrimônio Líquido	(161.968)	138.679
Disponíveis para Venda	(238.047)	112.960
Hedge Contábil Instrumentos Financeiros Derivativos	76.079	25.719
Futuros	69.544	24.031
Swap	6.535	1.688
Saldo Final	786.908	701.940
Ajuste a Valor de Mercado	786.908	701.940
Títulos para Negociação	214.602	383.176
Títulos Disponíveis para Venda	216.809	528.820
Instrumentos Financeiros Derivativos	355.497	(210.056)
Para Negociação	330.462	(82.576)
Hedge Contábil	25.035	(127.480)
Futuros	38.683	(122.258)
Swap	(13.648)	(5.222)

O quadro abaixo demonstra, para melhor entendimento, o resultado não realizado de títulos disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento:

	31/03/2011	31/03/2010
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda - Patrimônio Líquido	216.809	528.820
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento (*)	588.728	413.266
Total de Resultado Não Realizado	805.537	942.086

(*) Inclui o valor de R\$ 11.943 (R\$ 15.088 em 31/03/2010) do ajuste a mercado de títulos reclassificados até 31/12/2003, não reconhecidos no resultado.

j) Análise de Sensibilidade (CARTEIRAS TRADING E BANKING)

De acordo com os critérios de classificação de operações previstos na Resolução nº 3.464/07 e na Circular nº 3.354/07 do BACEN e no Novo Acordo de Capitais – Basileia II, os instrumentos financeiros do ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A., incluídas todas as operações com derivativos, são segregados em Carteira de Negociação (Trading) e Carteira Estrutural (Banking).

As análises de sensibilidades, demonstradas abaixo, não prevêem a dinâmica de funcionamento das áreas de risco e de tesouraria, pois uma vez constatada perda relativa a estas posições, medidas mitigadoras do risco são rapidamente acionadas, minimizando a possibilidade de perdas significativas. Adicionalmente, ressalta-se que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois o estudo tem fins exclusivos de divulgação de exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pela instituição.

A Carteira Trading consiste em todas as operações, inclusive derivativos, detidas com a intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos financeiros desta estratégia. São operações destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados ou realização de arbitragens. Esta carteira tem limites rígidos definidos pelas áreas de risco e é diariamente controlada.

Valores em BRL mil

Carteira Trading	Exposições	31/03/2011 (*)		
		Cenários		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(503)	(12.516)	(24.937)
Cupons Cambiais	Taxas dos cupons de moedas estrangeiras	(67)	(1.653)	(3.269)
Moedas Estrangeiras	Variação cambial	(3.466)	(86.654)	(173.307)
Índices de Preços	Taxas dos cupons de índices de preços	(56)	(1.375)	(2.704)
TR	Taxa do cupom de TR	374	(9.447)	(19.076)
Commodities	Variação nos preços de commodities	(2)	(46)	(92)
Renda Variável	Preço de ações	3.184	(79.608)	(159.215)
Total sem correlação		(535)	(191.298)	(382.600)
Total com correlação		(365)	(130.572)	(261.146)

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

A Carteira Banking abriga as operações que não se enquadram no conceito de Carteira Trading e são, tipicamente, operações estruturais das linhas de negócio da instituição e seus respectivos hedges, que podem ou não ser realizados com instrumentos financeiros derivativos. Portanto, os derivativos desta carteira não são utilizados para fins especulativos, não gerando riscos econômicos relevantes para a instituição.

Valores em BRL mil

Carteira Trading e Banking	Exposições	31/03/2011 (*)		
		Cenários		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(4.111)	(102.445)	(204.215)
Cupons Cambiais	Taxas dos cupons de moedas estrangeiras	(1.603)	(39.614)	(78.283)
Moedas Estrangeiras	Variação cambial	824	(20.600)	(41.200)
Índices de Preços	Taxas dos cupons de índices de preços	(262)	(6.579)	(13.218)
TR	Taxa do cupom de TR	(520)	(12.092)	(22.362)
Commodities	Variação nos preços de commodities	(2)	(47)	(94)
Renda Variável	Preço de ações	3.755	(93.883)	(187.766)
Total sem correlação		(1.918)	(275.260)	(547.138)
Total com correlação		(1.309)	187.880	(373.452)

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Cenário I: Acréscimo de 1 ponto básico nas curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação, índices de taxas de juros e commodities e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações que tem como base as informações divulgadas pelo mercado (BM&F BOVESPA, Anbima, etc);

Cenário II: Aplicação de choques de mais e menos 25% na carteira de 31/03/2011, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco;

Cenário III: Aplicação de choques de mais e menos 50% na carteira de 31/03/2011, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco;

Todos os instrumentos financeiros derivativos contratados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. estão demonstrados na Nota 7.

NOTA 8 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS

a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito

I - Por Tipo de Operação e Níveis de Risco

Níveis de Risco	31/03/2011										31/03/2010	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total	Total
Operações de Crédito	79.896.343	92.149.106	22.283.934	12.730.451	11.541.777	2.534.329	2.235.901	1.420.655	6.839.523	231.632.019	172.957.913	
Empréstimos e Títulos Descontados	37.878.317	42.231.289	13.687.266	10.952.767	10.313.789	2.014.501	1.975.607	1.232.082	6.211.978	126.497.596	104.180.783	
Financiamentos	32.835.704	37.401.246	7.668.540	1.591.059	840.939	411.184	237.896	164.763	500.504	81.651.835	51.666.815	
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	4.530.813	502.708	200.508	21.290	236.539	84.666	6.409	712	29.037	5.612.682	5.232.604	
Financiamentos Imobiliários	4.651.509	12.013.863	727.620	165.335	150.510	23.978	15.989	23.098	98.004	17.869.906	11.877.711	
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	3.793.012	22.358.625	3.347.685	1.915.162	1.162.353	470.768	356.841	312.654	930.410	34.647.510	45.789.018	
Operações com Cartões de Crédito	-	26.684.699	1.423.346	1.309.833	816.421	494.607	393.143	349.684	2.541.589	34.013.322	27.953.884	
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (1)	2.505.287	365.712	295.991	23.476	18.311	10.669	7.633	666	5.693	3.233.438	3.287.569	
Outros Créditos Diversos (2)	13.948	19.190	7.744	29.561	13.934	4.720	2.047	10.098	28.603	129.845	374.477	
Total Operações com Característica de Concessão de Crédito	86.208.590	141.577.332	27.358.700	16.008.483	13.552.796	3.515.093	2.995.565	2.093.757	10.345.818	303.656.134	250.362.861	
Avais e Fianças (3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	41.199.045	32.593.067	
Total com Avais e Fianças	86.208.590	141.577.332	27.358.700	16.008.483	13.552.796	3.515.093	2.995.565	2.093.757	10.345.818	344.855.179	282.955.928	
Total - 31/03/2010	38.731.189	117.828.824	49.866.078	15.520.346	9.660.844	3.950.365	2.521.085	1.605.899	10.678.231	250.362.861	172.957.913	

(1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio / Outros Créditos (Nota 2a);

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honorários;

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

II - Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	31/03/2011										31/03/2010
AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total	Total
OPERAÇÕES EM CURSO ANORMAL (1) (2)											
Parcelas Vincendas	-	3.239.630	2.393.699	2.256.787	1.233.820	1.245.667	770.052	2.853.476	13.993.131	11.693.844	
01 a 30	-	140.069	112.852	143.969	60.013	47.993	39.819	182.198	726.913	648.277	
31 a 60	-	118.691	102.388	111.384	58.200	47.840	39.182	170.449	647.934	608.198	
61 a 90	-	117.076	94.339	105.061	53.470	43.073	35.962	153.892	602.873	562.556	
91 a 180	-	331.446	288.433	279.411	152.556	123.390	103.444	427.429	1.706.109	1.549.482	
181 a 365	-	604.745	519.755	476.918	285.526	219.536	179.914	708.626	2.995.020	2.680.094	
Acima de 365	-	1.927.603	1.275.932	1.140.044	624.055	764.035	371.731	1.210.882	7.314.282	5.645.237	
Parcelas Vencidas	-	649.154	744.213	1.219.403	968.544	914.244	837.308	5.567.363	10.900.229	11.232.580	
01 a 14	-	26.639	60.546	65.722	31.066	24.161	19.947	83.855	311.936	253.700	
15 a 30	-	574.507	125.958	226.462	78.102	47.127	33.162	154.292	1.239.610	1.200.015	
31 a 60	-	48.008	527.127	367.391	173.777	105.306	67.477	272.278	1.561.364	1.623.079	
61 a 90	-	-	22.058	524.951	179.247	166.387	102.779	408.749	1.404.171	1.087.069	
91 a 180	-	-	8.524	34.877	476.224	532.487	575.965	1.204.107	2.832.184	2.714.173	
181 a 365	-	-	-	-	30.128	38.776	37.978	3.223.393	3.330.275	4.136.267	
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	220.689	220.689	220.689	218.277	
SUBTOTAL	-	3.888.784	3.137.912	3.476.190	2.202.364	2.159.911	1.607.360	8.420.839	24.893.360	22.926.424	
PROVISÃO ESPECÍFICA	-	(38.888)	(94.137)	(347.619)	(660.709)	(1.079.955)	(1.125.152)	(8.420.839)	(11.767.299)	(11.521.443)	
SUBTOTAL - 31/03/2010	-	3.504.512	3.133.830	2.568.930	1.957.008	1.643.210	1.307.188	8.811.748	22.926.426	22.926.426	
OPERAÇÕES EM CURSO NORMAL											
Parcelas Vincendas	85.797.149	140.765.301	12.749.244	9.845.041	1.279.101	810.842	477.291	1.881.432	276.968.353	225.880.390	
01 a 30	10.215.195	3.949.471	3.770.217	3.420.017	228.922	181.039	84.796	566.375	45.722.704	39.519.807	
31 a 60	5.680.218	10.164.829	1.425.472	877.966	63.533	73.989	25.684	197.419	20.803.061	18.509.282	
61 a 90	5.469.751	7.709.138	1.957.025	1.332.210	48.403	22.570	18.675	106.431	17.332.215	15.031.949	
91 a 180	10.408.111	15.787.112	2.962.446	1.434.129	161.994	77.554	38.528	185.334	32.173.678	27.829.793	
181 a 365	13.223.903	20.461.644	3.934.352	1.704.075	165.042	117.318	67.842	244.527	41.282.233	34.671.548	
Acima de 365	40.799.971	63.335.906	3.083.141	2.397.046	611.207	338.372	241.766	581.346	119.654.462	90.318.011	
Parcelas Vencidas até 14 dias	411.441	812.031	121.327	231.565	33.628	24.812	9.106	43.547	1.794.421	1.556.047	
SUBTOTAL	86.208.590	141.577.332	23.469.916	12.870.571	1.312.729	835.654	486.397	1.924.979	278.762.774	227.436.437	
PROVISÃO GENÉRICA	-	(707.887)	(386.117)	(1.007.661)	(393.819)	(417.827)	(340.478)	(1.924.979)	(5.413.467)	(5.246.070)	
SUBTOTAL - 31/03/2010	86.208.590	117.828.824	46.361.566	12.386.516	1.993.357	877.875	298.711	1.866.483	227.436.435	225.880.390	
TOTAL GERAL	86.208.590	141.577.332	27.358.700	16.008.483	3.515.093	2.995.565	2.093.757	10.345.818	303.656.134	250.362.861	
PROVISÃO EXISTENTE	-	(707.887)	(273.587)	(900.067)	(4.064.484)	(2.096.595)	(2.093.548)	(10.345.818)	(22.239.181)	(22.871.513)	
Provisão Requerida (3)	-	(707.887)	(273.587)	(480.254)	(1.355.280)	(1.497.782)	(1.465.630)	(10.345.818)	(17.180.766)	(16.767.513)	
Provisão Complementar (4)	-	-	(419.813)	(2.709.204)	(702.667)	(598.813)	(627.918)	-	(5.058.415)	(6.104.000)	
TOTAL GERAL 31/03/2010	38.731.189	117.828.824	49.866.078	15.520.346	3.950.365	2.521.085	1.605.899	10.678.231	250.362.861	225.880.390	
PROVISÃO EXISTENTE	-	(909.483)	(1.490.996)	(1.550.483)	(2.897.287)	(1.974.788)	(1.605.738)	(10.678.231)	(22.871.513)	(22.871.513)	
Provisão Requerida (3)	-	(589.145)	(498.661)	(465.611)	(966.084)	(1.185.110)	(1.260.542)	(10.678.231)	(16.767.513)	(16.767.513)	
Provisão Complementar (4)	-	(320.338)	(992.335)	(1.084.872)	(1.931.203)	(789.678)	(481.609)	-	(6.104.000)	(6.104.000)	

(1) Para as operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência;

(2) O saldo das operações não atualizadas ("Non Accrued") montam em R\$ 16.118.965 (R\$ 14.680.506 em 31/03/2010);

(3) Foi mantida a política de não utilizar a classificação de risco "AA" para pessoas físicas. Em consequência todas as operações de crédito efetuadas com clientes classificados nesses segmentos são oneradas pela constituição de provisão quando da concessão do crédito;

(4) Alocada em cada nível de risco, por solicitação do BACEN, de modo a explicitar os adicionais quantificados para manter a robustez necessária à absorção de eventuais aumentos de inadimplência observados em cenários históricos de perda incorrida.

III - Por Setores de Atividade

	31/03/2011	%	31/03/2010	%
SETOR PÚBLICO	1.292.846	0,4	1.818.067	0,7
Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica	578.361	0,2	735.712	0,3
Química e Petroquímica	279.516	0,1	302.590	0,1
Outros	434.969	0,1	779.765	0,3
SETOR PRIVADO	302.363.288	99,6	248.544.794	99,3
PESSOA JURÍDICA	166.738.814	54,9	134.732.096	53,8
INDÚSTRIA E COMÉRCIO	87.270.484	28,7	69.825.475	27,9
Alimentos e Bebidas	14.815.234	4,9	11.066.081	4,4
Autopeças e Acessórios	4.509.951	1,5	2.831.483	1,1
Bens de Capital Agrícola	827.152	0,3	734.386	0,3
Bens de Capital Industrial	5.411.033	1,8	4.150.424	1,7
Celulose e Papel	2.235.718	0,7	1.669.030	0,7
Distribuição de Combustíveis	1.955.474	0,6	1.625.110	0,6
Eletroeletrônicos	6.936.432	2,3	5.627.970	2,2
Farmacêutica	2.144.675	0,7	1.635.043	0,7
Fertilizantes, Adubos, Inseticidas e Defensivos	1.468.456	0,5	1.339.905	0,5
Fumo	362.382	0,1	520.677	0,2
Importação e Exportação	2.086.472	0,7	1.532.126	0,6
Materiais e Equipamentos Médico Hospitalar	954.721	0,3	760.284	0,3
Material de Construção	4.277.157	1,4	3.682.360	1,5
Metalurgia e Siderurgia	6.734.109	2,2	5.873.175	2,3
Móveis e Madeira	2.747.760	0,9	2.315.033	0,9
Química e Petroquímica	5.519.261	1,8	5.810.631	2,3
Supermercados	1.090.589	0,4	1.020.882	0,4
Veículos Leves e Pesados	6.260.013	2,1	5.094.555	2,0
Vestuário	7.850.088	2,6	5.634.514	2,3
Outros Comércio	5.034.592	1,7	3.824.714	1,5
Outros Indústria	4.049.215	1,3	3.077.092	1,2
SERVIÇOS	62.669.819	20,6	49.948.268	20,0
Construção Pesada (Empreiteiras)	3.688.961	1,2	3.025.016	1,2
Financeiro	5.133.006	1,7	4.987.535	2,0
Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica	5.164.392	1,7	5.726.406	2,3
Holding	2.888.731	1,0	2.372.607	0,9
Imobiliário	10.103.925	3,3	7.470.350	3,0
Mídia	2.729.088	0,9	2.277.225	0,9
Prestadoras de Serviços	4.686.954	1,5	3.522.664	1,4
Saúde	1.938.686	0,6	1.408.276	0,6
Telecomunicações	1.167.147	0,4	948.518	0,4
Transportes	12.773.472	4,2	10.338.754	4,1
Outros Serviços	12.395.457	4,1	7.870.917	3,1
SETOR PRIMÁRIO	14.353.613	4,7	12.940.466	5,2
Agroindústria	12.284.280	4,0	11.096.634	4,4
Mineração	2.069.333	0,7	1.843.832	0,7
OUTROS Pessoa Jurídica	2.444.898	0,8	2.017.887	0,8
PESSOA FÍSICA	135.624.474	44,6	113.812.698	45,5
Cartão de Crédito	33.569.091	11,1	27.717.461	11,1
CDC / Conta Corrente	30.244.762	10,0	24.006.109	9,6
Crédito Imobiliário	11.950.126	3,9	7.953.234	3,2
Veículos	59.860.495	19,7	54.135.894	21,6
TOTAL GERAL	303.656.134	100,0	250.362.861	100,0

b) Concentração de Crédito

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (*)	31/03/2011		31/03/2010	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	2.323.164	0,7	1.695.732	1,0
10 Maiores Devedores	18.850.914	6,2	14.109.631	5,6
20 Maiores Devedores	30.270.640	8,7	23.590.395	8,3
50 Maiores Devedores	50.280.686	14,5	40.282.237	14,1
100 Maiores Devedores	67.118.047	19,4	54.481.046	19,1

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro, Outros Créditos e Títulos e Valores Mobiliários de Empresas e Instituições Financeiras (*)	31/03/2011		31/03/2010	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	4.710.909	1,2	3.416.444	1,1
10 Maiores Devedores	28.875.169	7,5	22.666.167	7,2
20 Maiores Devedores	45.782.342	11,8	35.929.444	11,3
50 Maiores Devedores	72.313.387	18,7	56.693.527	17,9
100 Maiores Devedores	94.823.069	24,5	74.590.744	23,5

(*) Os valores incluem Avais e Fianças.

c) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 31/03/2011	01/01 a 31/03/2010
Saldo Inicial	(22.018.217)	(23.702.735)
Constituição Líquida do Período	(4.380.002)	(3.809.031)
Requerida pela Resolução nº 2.682/99	(3.852.982)	(3.809.031)
Complementar (3)	(527.020)	-
Write-Off	4.159.038	4.640.253
Saldo Final	(22.239.181)	(22.871.513)
Provisão requerida pela Resolução 2.682/99	(17.180.766)	(16.767.513)
Provisão Específica (1)	(11.767.299)	(11.521.443)
Provisão Genérica (2)	(5.413.467)	(5.246.070)
Provisão Complementar (3)	(5.058.415)	(6.104.000)

(1) Para as operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias, ou em processo de falência;

(2) Para operações não enquadradas no item anterior em função da classificação do cliente ou da operação;

(3) No 1º trimestre de 2011 refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, utilizando – se da metodologia de perda esperada, adotada na gestão de risco de crédito da instituição, que considera inclusive as perdas potenciais para créditos rotativos.

Em 2010, reduziu-se a necessidade da PDD complementar, associada às novas orientações de Basileia III, onde os efeitos anticíclicos passam a ser tratados na base de capital.

Em 31/03/2011, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 7,3% (9,1% em 31/03/2010).

d) Recuperação e Renegociação de Créditos

I - Composição do Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 31/03/2011	01/01 a 31/03/2010
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.380.002)	(3.809.031)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.207.087	832.828
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.172.915)	(2.976.203)

II - Créditos Renegociados

	31/03/2011	31/03/2010
Créditos Renegociados	9.842.579	7.572.124
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.008.525)	(3.841.661)
(%)	40,7	50,7

e) Operações Ativas Vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.

	31/03/2011					01/01 a 31/03/2011
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	Receitas (Despesas)
Operações Ativas Vinculadas						
Operações de Crédito	-	776	81.924	62.705	145.405	(2.209)
Obrigações por Operações Ativas Vinculadas						
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	-	769	81.924	62.705	145.398	2.215
Resultado líquido das operações vinculadas						6

Em 31/03/2011, não havia operações inadimplentes.

f) Operações de Vendas ou Transferências de Ativos Financeiros

De acordo com a Resolução 3.809, de 28/10/2009, o montante das operações de vendas ou transferências de ativos financeiros onde a entidade reteve substancialmente os riscos e benefícios é de R\$ 33.334 composto exclusivamente por operações de crédito e recebíveis cedidos com coobrigação.

g) Cessão de Crédito

No primeiro trimestre de 2011, foram realizadas cessões de crédito sem coobrigação, amparadas no disposto na Resolução nº 2.836, de 30 de maio de 2001, do CMN, sendo Carteira de Crédito com Partes Relacionadas no valor de R\$ 22.608, cedidas por R\$ 22.693, com efeito de R\$ 85; e com Empresas Não Ligadas, no valor de R\$ 720.406, cedidas por R\$ 720.308, com efeito de (R\$ 98).

NOTA 9 - CARTEIRA DE CÂMBIO

	31/03/2011	31/03/2010
ATIVO - OUTROS CRÉDITOS	26.647.634	26.821.403
Câmbio Comprado a Liquidar - ME	14.358.321	19.636.030
Cambiais e Documentos a Prazo - ME	393	81
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN	13.044.714	7.535.192
(Adiantamentos Recebidos) - MN	(755.794)	(349.900)
PASSIVO - OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 2a)	27.508.007	27.283.080
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	12.958.885	16.035.593
Obrigações por Compras de Câmbio - MN	14.544.828	11.243.308
Outras	4.294	4.179
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	508.956	549.461
Créditos Abertos para Importação - ME	493.191	530.826
Créditos de Exportação Confirmados - ME	15.765	18.635

NOTA 10 - CAPTAÇÃO DE RECURSOS E OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

a) Resumo

	31/03/2011				31/03/2010	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%
Depósitos	102.793.635	19.927.291	22.237.802	58.963.221	203.921.949	38,8
Captações no Mercado Aberto	93.393.026	15.612.866	12.314.839	85.431.944	206.752.675	39,4
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.845.222	10.688.449	1.501.548	13.661.952	27.697.171	5,3
Obrigações por Empréstimos e Repasses	2.827.284	9.698.443	12.922.611	25.615.481	51.063.819	9,7
Dívidas Subordinadas (*)	61.670	891.229	60	34.980.959	35.933.918	6,8
TOTAL	200.920.837	56.818.278	48.976.860	218.653.557	525.369.532	
% por prazo de vencimento	38,2	10,8	9,3	41,6		
TOTAL - 31/03/2010	164.206.105	43.944.406	34.194.939	171.714.302	414.059.752	
% por prazo de vencimento	39,7	10,6	8,3	41,5		

(*) Inclui R\$ 640.256 (R\$ 700.126 em 31/03/2010) de Ações Preferenciais Resgatáveis classificadas no Balanço na rubrica de Participações Minoritárias.

b) Depósitos

	31/03/2011				31/03/2010	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%
À vista	24.675.587	-	-	-	24.675.587	12,1
Poupança	58.997.028	-	-	-	58.997.028	28,9
Interfinanceiros	943.880	1.258.935	449.705	260.774	2.913.294	1,4
A prazo	17.228.973	18.668.356	21.788.097	58.702.447	116.387.873	57,1
Outros Depósitos	948.167	-	-	-	948.167	0,5
TOTAL	102.793.635	19.927.291	22.237.802	58.963.221	203.921.949	
% por prazo de vencimento	50,4	9,8	10,9	28,9		
TOTAL - 31/03/2010	89.679.315	14.527.467	13.249.724	66.149.450	183.605.956	
% por prazo de vencimento	48,8	7,9	7,2	36,0		

No ITAÚ UNIBANCO, a Carteira é composta por Depósitos Interfinanceiros no montante de R\$ 3.432.489 (R\$ 3.108.237 em 31/03/2010) com vencimento acima de 365 dias.

c) Captações no Mercado Aberto

	31/03/2011				31/03/2010	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%
Carteira Própria	51.317.054	15.122.235	11.438.251	73.694.651	151.572.191	73,3
Títulos Públicos	43.136.794	342.219	59.187	13.128	43.551.328	21,1
Títulos Privados	-	-	-	-	-	0,0
Emissão Própria	2.807.115	14.728.161	11.356.341	72.819.296	101.710.913	49,2
Exterior	5.373.145	51.855	22.723	862.227	6.309.950	3,0
Carteira de Terceiros	42.075.972	-	-	6.809	42.082.781	20,4
Carteira Livre Movimentação	-	490.631	876.588	11.730.484	13.097.703	6,3
TOTAL	93.393.026	15.612.866	12.314.839	85.431.944	206.752.675	
% por Prazo de Vencimento	45,1	7,6	6,0	41,3		
TOTAL - 31/03/2010	70.198.769	14.211.795	13.162.677	50.481.363	148.054.604	
% por Prazo de Vencimento	47,4	9,6	8,9	34,1		
					82.503.598	55,8
					7.492.040	5,1
					154.351	0,1
					73.258.420	49,5
					1.598.787	1,1
					58.106.434	39,2
					7.444.572	5,0
					148.054.604	

d) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	31/03/2011				31/03/2010	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%
RECURSOS DE LETRAS:	1.286.532	8.286.170	655.724	6.088.998	16.317.424	58,9
de Crédito Imobiliário	1.101.556	7.481.820	497.769	903.903	9.985.048	36,1
de Crédito do Agronegócio	174.929	794.240	140.397	1.041.337	2.150.903	7,8
Financeiras	-	-	-	3.910.378	3.910.378	14,1
Hipotecárias	10.047	10.110	17.558	233.380	271.095	1,0
DEBÊNTURES	54.678	-	-	1.011.150	1.065.828	3,8
OBRIGAÇÕES POR TVM NO EXTERIOR	504.012	2.402.279	845.824	6.561.804	10.313.919	37,2
Trade Related - Emitidos no Exterior - Structure Note Issued	80.181	568.342	418.618	1.121.339	2.188.480	7,9
Non-Trade Related - Emitidos no Exterior	<u>423.831</u>	<u>1.833.937</u>	<u>427.206</u>	<u>5.440.465</u>	<u>8.125.439</u>	<u>29,3</u>
Brazil Risk Note Programme	22.400	403.289	140.241	2.642.415	3.208.344	11,6
Euro Bonds	4.957	502.692	27.802	1.036.753	1.572.203	5,7
Euro Certificates of Deposits	370.880	839.214	166.978	25.191	1.402.264	5,1
Euro Medium Term Note Programme	-	29.602	-	387.180	416.782	1,5
Structure Note Issued	17.720	10.318	2.260	1.129.328	1.159.626	4,2
Fixed Rate Notes	4.820	46.083	21.343	156.893	229.140	0,8
Medium Term Note	3.053	2.739	68.582	62.705	137.079	0,5
Outros	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.845.222	10.688.449	1.501.548	13.661.952	27.697.171	18.776.109
% por prazo de vencimento	6,7	38,6	5,4	49,4		
TOTAL - 31/03/2010	2.235.977	6.999.465	1.886.167	7.654.500	18.776.109	
% por prazo de vencimento	11,9	37,3	10,0	40,8		

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a Carteira é composta por Brazil Risk Note Programme com vencimento de 31 a 180 dias no montante de R\$ 18.667 e acima de 365 dias no montante de R\$ 500.000, totalizando R\$ 518.667.

e) Obrigações por Empréstimos e Repasses

	31/03/2011				31/03/2010	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%
EMPRÉSTIMOS	2.103.709	6.386.333	6.826.765	2.878.701	18.195.508	35,7
no País	793.397	339.393	2.099.045	7.936	3.239.771	6,4
no Exterior (*)	1.310.312	6.046.940	4.727.720	2.870.765	14.955.737	29,3
REPASSES	723.575	3.312.110	6.095.846	22.736.780	32.868.311	64,3
do País - Instituições Oficiais	<u>723.575</u>	<u>3.306.994</u>	<u>6.091.533</u>	<u>22.225.887</u>	<u>32.347.989</u>	<u>63,3</u>
BNDES	308.665	1.164.076	1.367.179	7.251.267	10.091.187	19,7
FINAME	410.075	2.108.563	4.621.774	14.746.276	21.886.688	42,9
Outros	4.835	34.355	102.580	228.344	370.114	0,7
do Exterior	-	5.116	4.313	510.893	520.322	1,0
TOTAL	2.827.284	9.698.443	12.922.611	25.615.481	51.063.819	
% por prazo de vencimento	5,5	19,0	25,3	50,2		
TOTAL - 31/03/2010	2.075.969	8.198.968	5.896.306	20.995.793	37.167.036	
% por prazo de vencimento	5,6	22,1	15,9	56,5		

(*) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

f) Dívidas Subordinadas

As captações efetuadas mediante emissão de títulos de dívida subordinada, observadas as condições determinadas pela Resolução nº 3.444, de 28/02/2007, do CMN, e alterações promovidas pela Resolução nº 3.532, de 31/01/2008, do CMN, são:

	31/03/2011				31/03/2010			
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
CDB	-	-	-	24.447.070	24.447.070	68,0	23.904.735	90,4
Letras Financeiras	-	-	-	5.167.818	5.167.818	14,4	-	-
Euronotes	46.563	891.078	-	3.664.151	4.601.792	12,8	834.935	3,2
Bonos	2.905	-	-	296.887	299.792	0,8	136.447	0,5
Eurobonds	12.202	-	-	814.350	826.552	2,3	897.531	3,4
(-) Custo de transação incorrido (Nota 4b)	-	151	-	(49.513)	(49.362)	(0,1)	(17.727)	(0,1)
TOTAL OUTRAS OBRIGAÇÕES	61.670	891.229	-	34.340.763	35.293.662		25.755.921	
Ações Preferenciais Resgatáveis	-	-	60	640.196	640.256	1,8	700.126	2,6
TOTAL GERAL	61.670	891.229	60	34.980.959	35.933.918		26.456.047	
% por prazo de vencimento	0,2	2,5	0,0	97,3				
TOTAL - 31/03/2010	16.075	6.710	65	26.433.197	26.456.047			
% por prazo de vencimento	0,1	0,0	0,0	99,9				

Descrição

Nome do Papel	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	Principal R\$
Euronotes subordinado	2º semestre de 2001	agosto de 2011	10,00%	457.465
Euronotes subordinado	agosto de 2001	agosto de 2011	4,25%	625.008
CDB subordinado	março de 2007	abril de 2012	103,5% do CDI	5.000.000
CDB subordinado	maio de 2007	maio de 2012	104% do CDI	1.406.000
CDB subordinado	julho de 2007	julho de 2012	CDI + 0,38%	422.000
CDB subordinado	agosto de 2007	agosto de 2012	CDI + 0,38%	200.000
CDB subordinado	outubro de 2007	outubro de 2012	IGPM + 7,31%	160.850
CDB subordinado	outubro de 2007	outubro de 2012	IGPM + 7,35%	130.000
CDB subordinado	outubro de 2007	outubro de 2012	103,8% do CDI	93.000
CDB subordinado	outubro de 2007	outubro de 2012	CDI + 0,45%	450.000
CDB subordinado	novembro de 2007	novembro de 2012	CDI + 0,35%	300.000
CDB subordinado	dezembro de 2002	dezembro de 2012	102,5% do CDI	200.000
CDB subordinado	dezembro de 2002	dezembro de 2012	102% do CDI	20.000
CDB subordinado	janeiro de 2008	fevereiro de 2013	CDI + 0,50%	880.000
CDB subordinado	fevereiro de 2008	fevereiro de 2013	CDI + 0,50%	1.256.000
CDB subordinado	1º trimestre de 2008	1º trimestre de 2013	CDI + 0,60%	817.310
CDB subordinado	2º trimestre de 2008	2º trimestre de 2013	106% do CDI	29.000
CDB subordinado	2º trimestre de 2008	2º trimestre de 2013	107% do CDI	19.401
CDB subordinado	novembro de 2003	novembro de 2013	102% do CDI	40.000
CDB subordinado	maio de 2007	maio de 2014	CDI + 0,35%	1.804.500
CDB subordinado	agosto de 2007	agosto de 2014	CDI + 0,46%	50.000
CDB subordinado	outubro de 2007	outubro de 2014	IGPM + 7,35%	33.200
CDB subordinado	novembro de 2008	outubro de 2014	112% do CDI	1.000.000
CDB subordinado	dezembro de 2007	dezembro de 2014	CDI + 0,60%	10.000
Ações Preferenciais	dezembro de 2002	março de 2015	3,04%	1.388.841
CDB subordinado	janeiro de 2010	novembro de 2015	113% do CDI	50.000
Bonos subordinado	dezembro de 2005	dezembro de 2015	1,42%	193.834
CDB subordinado	3º trimestre de 2008	3º trimestre de 2015	119,8% do CDI	400.000
CDB subordinado	janeiro de 2010	janeiro de 2016	114% do CDI	500.000
CDB subordinado	1º trimestre 2010	1º trimestre 2016	110% do CDI	82.880
CDB subordinado	1º trimestre 2010	1º trimestre 2016	111% do CDI	33.400
CDB subordinado	1º trimestre 2010	1º trimestre 2016	113% do CDI	2.102.988
CDB subordinado	março de 2010	março de 2016	IPCA + 7,33%	122.500
Letra Financeira Subordinada	agosto de 2010	agosto de 2016	100% do CDI + 1,36%	365.000
Letra Financeira Subordinada	agosto de 2010	agosto de 2016	112% do CDI	500
Letra Financeira Subordinada	agosto de 2010	agosto de 2016	100% do CDI + 1,36%	300
Letra Financeira Subordinada	setembro de 2010	setembro de 2016	112,5% do CDI	15.600
Letra Financeira Subordinada	outubro de 2010	outubro de 2016	112% do CDI	50.000
Letra Financeira Subordinada	3º trimestre de 2010	3º trimestre de 2016	112% do CDI	1.808.400
CDB subordinado (1)	dezembro de 2006	dezembro de 2016	CDI + 0,47%	500.000
Letra Financeira Subordinada	dezembro de 2010	dezembro de 2016	100% do IPCA + 7,00%	30.000
CDB subordinado	março de 2010	março de 2017	IPCA + 7,45%	366.830
Letra Financeira Subordinada	março de 2011	março de 2017	112% do CDI	1.145.000
Letra Financeira Subordinada	março de 2011	março de 2017	100% do CDI + 1,52%	856.000
Letra Financeira Subordinada	março de 2011	março de 2017	100% do CDI + 1,45%	186.000
Letra Financeira Subordinada	março de 2011	março de 2017	100% do CDI + 1,52%	352.000
Letra Financeira Subordinada	março de 2011	março de 2017	100% do IPCA + 7,71%	63.000
Letra Financeira Subordinada	setembro de 2010	setembro de 2017	100% do IPCA + 7,2%	160.000
Letra Financeira Subordinada	setembro de 2010	setembro de 2017	100% do IPCA + 7,0%	20.000
Letra Financeira Subordinada	outubro de 2010	outubro de 2017	100% do IPCA + 6,95%	20.000
Letra Financeira Subordinada	outubro de 2010	outubro de 2017	100% do IPCA + 6,97%	6.000
Letra Financeira Subordinada	fevereiro de 2011	fevereiro de 2018	100% do IGPM + 7,00%	42.000
Euronotes subordinado	abril de 2010	abril de 2020	6,20%	1.730.600
Euronotes subordinado	setembro de 2010	janeiro de 2021	5,75%	1.694.200
Euronotes subordinado	janeiro de 2011	janeiro de 2021	5,75%	418.350
Bonos subordinado	abril de 2008	abril de 2033	3,50%	73.361
Bonos subordinado	outubro de 2008	outubro de 2033	4,50%	67.766
Eurobonds -Perpetual Non-cumulative Junior Subordinated Securities (2)	julho de 2005	indeterminado	8,70%	1.195.250

(1) Os CDBs subordinados podem ser resgatados a partir de novembro de 2011;

(2) A dívida pode ser resgatada integralmente, somente por opção do emissor, a partir de 29 de julho de 2010 ou em cada pagamento subsequente.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por Euronotes Subordinado com vencimento até 30 dias no montante de R\$ 46.563, com vencimento de 91 a 180 no montante de R\$ 22.437 e acima de 365 dias no montante de R\$ 3.626.470, totalizando R\$ 3.695.470.

NOTA 11 - OPERAÇÕES COM SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

a) Composição das Provisões Técnicas

	SEGUROS		PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	31.362	31.712	52.703.545	43.682.545	-	-	52.734.907	43.714.257
Prêmios não Ganhos	2.611.793	2.210.831	-	-	-	-	2.611.793	2.210.831
Sinistros a Liquidar	2.204.167	1.731.297	-	-	-	-	2.204.167	1.731.297
Excedente Financeiro	1.547	1.861	453.703	445.654	-	-	455.250	447.515
IBNR	629.117	599.637	10.169	12.651	-	-	639.286	612.288
Insuficiência de Prêmios	278.886	251.849	-	-	-	-	278.886	251.849
Insuficiência de Contribuição	98	118	625.140	505.164	-	-	625.238	505.282
Matemática para Resgates	-	-	-	-	2.644.156	2.291.109	2.644.156	2.291.109
Contingência de Sorteio	-	-	-	-	20.811	35.844	20.811	35.844
Outras	6.017	56.379	180.810	284.430	30.498	24.394	217.325	365.203
TOTAL	5.762.987	4.883.684	53.973.367	44.930.444	2.695.465	2.351.347	62.431.819	52.165.475

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP

	SEGUROS		PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010	
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações no Mercado Aberto	1.205.794	1.506.555	929.765	1.038.991	1.107.171	1.089.293	3.242.730
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	2.108.201	1.103.661	53.317.604	44.138.879	1.612.723	1.304.053	57.038.528
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (1)	-	-	48.554.392	39.920.875	-	-	48.554.392
Títulos Públicos - Brasil	-	-	33.687.012	27.458.506	-	-	33.687.012
Letras do Tesouro Nacional	-	-	13.223.260	10.801.974	-	-	13.223.260
Notas do Tesouro Nacional	-	-	12.407.711	7.834.052	-	-	12.407.711
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	8.056.041	8.822.480	-	-	8.056.041
Títulos de Empresas	-	-	14.215.842	11.464.998	-	-	14.215.842
Certificados de Depósito Bancário	-	-	6.832.100	7.025.499	-	-	6.832.100
Debêntures	-	-	3.896.492	1.153.902	-	-	3.896.492
Ações	-	-	2.050.539	2.523.703	-	-	2.050.539
Cotas de Fundos	-	-	33.795	1.021	-	-	33.795
Notas Promissórias	-	-	295.951	760.873	-	-	295.951
Letras Financeiras	-	-	1.105.401	-	-	-	1.105.401
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	1.564	-	-	-	1.564
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL	-	-	611.276	837.647	-	-	611.276
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	40.262	125.217	-	-	40.262
Contas a Receber / (Pagar)	-	-	-	34.507	-	-	34.507
Outros Títulos	2.108.201	1.103.661	4.763.212	4.218.004	1.612.723	1.304.053	8.484.136
Públicos	802.259	361.900	3.414.963	3.318.249	145.770	60.905	4.362.992
Privados	1.305.942	741.761	1.348.249	899.755	1.466.953	1.243.148	4.121.144
Créditos com Operações de Seguros e Resseguros (2)	2.500.037	1.978.330	-	-	-	-	2.500.037
Direitos Creditórios	771.410	657.936	-	-	-	-	771.410
Resseguros	1.728.627	1.320.394	-	-	-	-	1.728.627
Depósito Judicial de Sinistro	43.307	65.462	-	-	-	-	43.307
TOTAL	5.857.339	4.654.008	54.247.369	45.177.870	2.719.894	2.393.346	62.824.602

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência, apresentada no Exigível a Longo Prazo, conforme determina a SUSEP;

(2) Registrado em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.

c) Resultado das Operações

	SEGUROS		PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL
	01/01 a 31/03/2011	01/01 a 31/03/2010	01/01 a 31/03/2011	01/01 a 31/03/2010	01/01 a 31/03/2011	01/01 a 31/03/2010	
Resultado da Intermediação Financeira	75.298	47.134	32.867	32.764	31.180	14.981	94.879
Receita Financeira das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	89.127	57.200	1.165.195	867.123	74.706	48.396	1.329.028
Despesa Financeira das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	(13.829)	(10.066)	(1.132.328)	(834.359)	(43.526)	(33.415)	(1.189.683)
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	448.583	378.875	12.923	56.665	115.731	96.322	531.862
Receita de Prêmios e Contribuições	1.302.319	1.244.822	2.566.315	1.941.295	462.915	410.829	4.331.549
Variáveis das Provisões Técnicas	(169.136)	(82.955)	(2.544.914)	(1.872.949)	(333.433)	(301.348)	(3.047.483)
Despesas com Sinistros	(401.704)	(467.377)	-	-	-	-	(401.704)
Despesas de Comercialização	(241.936)	(263.752)	(745)	(938)	(2.694)	(1.547)	(245.375)
Despesas com Benefícios e Sorteios	(40.960)	-	(7.239)	(9.229)	(11.058)	(10.664)	(18.297)
Outras Receitas e Despesas	-	(51.863)	(494)	(1.514)	1	(948)	(41.453)
TOTAL	523.881	426.009	45.790	89.429	146.911	111.303	716.582

NOTA 12 – ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES, OBRIGAÇÕES LEGAIS, FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

A execução das atividades normais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO acarreta em contingências que podem ser classificadas conforme segue.

a) Ativos Contingentes: não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Passivos Contingentes: os critérios de quantificação das contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos.

- Ações Cíveis

Processos Massificados (processos relativos a causas consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante): a apuração da contingência é mensal e o valor esperado da perda é objeto de provisão contábil, realizada por aplicação de parâmetro estatístico elaborado tendo em conta o tipo de ação e as características do juízo (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum).

Processos Individualizados (processos relativos a causas com características peculiares ou de valor relevante): a apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As contingências são em geral decorrentes de revisão de contrato e de indenização por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível e, portanto, limitadas a 40 salários mínimos. O banco também é parte em ações específicas referentes a cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança decorrente de planos econômicos.

A jurisprudência no STF é favorável aos bancos com relação a fenômeno econômico semelhante ao da poupança, como no caso da correção de depósitos a prazo e das correções aplicadas aos contratos em geral. Além disso, no STJ recentemente foi decidido que o prazo para a propositura de ações civis públicas que discutem os expurgos é de cinco anos. Com essa decisão, parte das ações, como foram propostas após o prazo de cinco anos, poderão tornar-se improcedentes.

Não são reconhecidos contabilmente os valores envolvidos em Ações Cíveis de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 697.286, sendo que as naturezas referem-se às ações indenizatórias ou de cobranças, cujos valores individuais não são relevantes.

- **Ações Trabalhistas**

Processos Massificados (processos relativos a causas consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante): o valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente, conforme a média móvel dos pagamentos de processos encerrados nos últimos 12 meses, acrescida do custo médio de honorários. São ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados (processos relativos a causas com características peculiares ou de valor relevante): a apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As contingências têm relação com processos em que se discutem pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria e outros.

- **Outros Riscos**

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com FCVS cedidos ao Banco Nacional.

Abaixo demonstramos a movimentação das provisões e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

	01/01 a 31/03/2011				01/01 a
	Cíveis	Trabalhistas	Outros	Total	31/03/2010
Saldo Inicial	2.973.630	3.985.877	173.140	7.132.647	5.734.330
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4o I)	(308.810)	(1.112.816)	-	(1.421.626)	(671.889)
Subtotal	2.664.820	2.873.061	173.140	5.711.021	5.062.441
Atualização/Encargos	4.175	29.525		33.700	46.291
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Notas 13f e 13i)	<u>359.706</u>	<u>164.952</u>	<u>(5.206)</u>	<u>519.452</u>	<u>390.761</u>
Constituição (*)	468.541	202.403		670.944	452.886
Reversão	(108.835)	(37.451)	(5.206)	(151.492)	(62.125)
Pagamento	(256.948)	(148.565)		(405.513)	(233.802)
Subtotal	2.771.753	2.918.973	167.934	5.858.660	5.265.691
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4o I)	209.147	1.097.161		1.306.308	679.888
Saldo Final (Nota 13c)	2.980.900	4.016.134	167.934	7.164.968	5.945.579
Saldo Final em 31/03/2010 (Nota 13c)	2.517.513	3.238.917	189.149	5.945.579	
Depósitos em Garantia de Recursos em 31/03/2011 (Nota 13a)	1.697.542	1.518.086	-	3.215.628	
Depósitos em Garantia de Recursos em 31/03/2010 (Nota 13a)	1.260.315	1.550.787	-	2.811.102	

(*) Nas Provisões Cíveis contempla planos econômicos no montante de R\$ 164.280 (R\$ 119.033 de 01/01 a 31/03/2010) (Nota 22k).

- Ações Fiscais e Previdenciárias

As contingências equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de auto-lançamento ou lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Tal valor é objeto de provisão contábil, independentemente da probabilidade de perda, quando se trata de obrigação legal, ou seja, o êxito na ação depende de ser reconhecida a inconstitucionalidade de lei vigente. Nos demais casos constituem provisão sempre que a perda for provável.

Abaixo demonstramos a movimentação das provisões e dos respectivos depósitos em garantia das ações Fiscais e Previdenciárias:

Provisões	01/01 a 31/03/2011			01/01 a 31/03/2010
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total
Saldo Inicial	5.091.341	2.165.412	7.256.753	7.789.978
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização	-	(44.472)	(44.472)	(35.331)
Subtotal	5.091.341	2.120.941	7.212.282	7.754.647
Atualização/Encargos	126.484	44.832	171.316	76.632
Movimentação do Período Refletida no Resultado	182.676	99.907	282.583	(1.967.333)
Constituição	199.871	166.298	366.169	214.939
Reversão (*)	(16.384)	(55.209)	(71.593)	(246.218)
Pagamento (*)	(811)	(11.182)	(11.993)	(1.936.054)
Subtotal	5.400.501	2.265.680	7.666.181	5.863.946
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização	-	42.934	42.934	46.486
Saldo Final (Nota 13c)	5.400.501	2.308.613	7.709.114	5.910.432
Saldo Final em 31/03/2010 (Nota 13c e 14c)	4.438.465	1.471.967	5.910.432	

(*) O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas aderiram ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais instituído pela Lei 11.941 de 27/05/2009. Em 31/03/2010, o programa incluiu débitos administrados pela Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, vencidos até 30 de novembro de 2008.

Depósitos Judiciais	01/01 a 31/03/2011			01/01 a 31/03/2010
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total
Saldo Inicial	3.660.986	1.021.950	4.682.936	5.076.824
Apropriação de Rendas	93.341	31.863	125.204	86.121
Movimentação do Período	<u>28.459</u>	<u>49.296</u>	<u>77.754</u>	<u>(1.016.843)</u>
Depositados	41.875	51.068	92.943	60.346
Levantamentos Efetuados	(10.567)	(1.088)	(11.655)	(1.074.199)
Conversão em Renda	(2.849)	(685)	(3.534)	(2.990)
Saldo Final	3.782.785	1.103.109	4.885.894	4.146.102
Saldo Final em 31/03/2010	3.548.571	597.531	4.146.102	

As principais discussões relativas as Obrigações Legais são descritas a seguir:

- PIS e COFINS - Base de Cálculo – R\$ 2.457.525: defendemos a incidência das contribuições sobre o faturamento, entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 979.731.
- CSLL - Isonomia – R\$ 971.520 enquanto a Lei aumentou a alíquota de CSLL das empresas financeiras e seguradoras para 15%, discutimos a ausência de respaldo constitucional e, por isonomia, defendemos a incidência à alíquota normal de 9%. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 199.291.
- IRPJ e CSLL - Lucros no Exterior – R\$ 466.853: discutimos a base de cálculo para incidência desses tributos sobre os lucros auferidos no exterior e a inaplicabilidade da Instrução Normativa SRF 213-02 no que excede o texto legal. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 466.853.
- PIS – R\$ 371.114 - Anterioridade Nonagesimal e Irretroatividade: pleiteamos o afastamento das Emendas Constitucionais 10/96 e 17/97, dado o princípio da anterioridade e irretroatividade, visando recolhimento pela Lei Complementar 07/70. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 70.825.

Não são reconhecidos contabilmente os valores envolvidos em Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 4.756.099, sendo as principais naturezas descritas a seguir.

- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS - Indeferimento de Pedido de Compensação - R\$ 829.735: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado.
- IRPJ/CSLL – Perdas e Descontos no Recebimento de Créditos – R\$ 509.407: defendemos que são despesas operacionais necessárias e dedutíveis nos termos da Lei as perdas em operações de crédito e os descontos em sua renegociação e recuperação.
- ISS Atividades Bancárias – R\$ 486.199: trata-se de operações bancárias cujas receitas não se confundem com preço por serviço prestado e/ou são decorrentes de atividades não listadas em Lei Complementar.
- INSS - Verbas não Remuneratórias – R\$ 569.176: defendemos a não incidência do tributo sobre essas verbas, principalmente participação nos lucros, nos resultados, vale transporte e abono único.
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS - Usufruto de Cotas e Ações - R\$ 325.549: discutimos o correto tratamento contábil e tributário do valor recebido pela constituição onerosa do usufruto.

c) Contas a Receber – Reembolso de Contingências

O saldo de Valores a Receber relativo a reembolso de contingências totaliza R\$ 1.644.424 (R\$ 1.111.369 em 31/03/2010) (Nota 13a), representado basicamente pela garantia estabelecida no processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrida em 1997, onde o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.

d) Garantias de Recursos Voluntários

Dados em garantia de recursos voluntários relativos a processos de passivos contingentes estão vinculados, depositados ou arrolados os montantes abaixo:

	31/03/2011	31/03/2010
Títulos e Valores Mobiliários (basicamente Letras Financeiras do Tesouro - Nota 7b)	1.499.151	1.181.828
Depósitos em Garantia	3.335.588	2.996.004

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas, com base na opinião de seus assessores legais, não estão envolvidos em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar significativamente os resultados de suas operações. A avaliação conjunta do total de provisões existentes para todos os passivos contingentes e obrigações legais, constituídas mediante a utilização de modelos estatísticos para as causas de pequeno valor e avaliação individual de assessores legais internos e externos para as demais causas, mostra a suficiência dos montantes provisionados segundo as regras da Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN.

NOTA 13 - DETALHAMENTO DE CONTAS

a) Outros Créditos - Diversos

	31/03/2011	31/03/2010
Créditos Tributários (Nota 14b I)	25.170.403	26.086.901
Contribuição Social a Compensar (Nota 14b I)	770.816	915.027
Impostos e Contribuições a Compensar	3.010.390	3.314.786
Depósitos em Garantia de Passivos Contingentes (Nota 12b)	7.654.325	6.129.769
Depósitos em Garantia de Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 12d)	3.782.785	3.818.317
Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos	1.721.440	475.374
Valores a Receber de Reembolso de Contingências (Nota 12c)	1.644.424	1.111.369
Devedores Diversos no País	843.231	639.432
Devedores Diversos no Exterior	129.767	121.285
Ativos de Planos de Aposentadoria (Nota 19)	1.575.423	-
Pagamentos a Ressarcir	32.306	28.636
Adiantamento e Antecipações Salariais	96.679	88.171
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	9.458	121.326
Operações sem Características de Concessão de Crédito	<u>186.327</u>	<u>308.028</u>
Títulos e Créditos a Receber	484.049	635.701
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(297.722)	(327.673)
Outros	119.258	180.673
Total	46.747.032	43.339.094

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, Outros Créditos - Diversos são compostos basicamente por Impostos e Contribuições a Compensar de R\$ 481.333 (R\$ 283.578 em 31/03/2010) e Créditos Tributários de R\$ 579.736 (R\$ 411.385 em 31/03/2010) (Nota 14b I).

b) Despesas Antecipadas

	31/03/2011	31/03/2010
Comissões	1.111.553	2.105.224
Vinculadas a Financiamento de Veículos	744.548	1.268.667
Vinculadas a Seguros e Previdência	158.580	280.038
Vinculadas a Contratos de Comissões/Parcerias	588.343	347.012
Outras	208.424	209.507
Fundo Garantidor de Crédito (*)	479.945	667.109
Propaganda e Publicidade	452.480	469.279
Outras	380.975	233.899
Total	3.013.295	3.475.512

(*) Refere-se ao recolhimento voluntário equivalente à antecipação de parcelas da contribuição ao Fundo Garantidor de Crédito conforme Circular nº 3.416, de 24/10/2008, do BACEN.

c) Outras Obrigações - Diversas

	31/03/2011	31/03/2010
Provisões para Passivos Contingentes (Nota 12b)	9.473.581	7.416.538
Provisões para Pagamentos Diversos	2.060.630	1.815.801
Provisão de Pessoal	1.074.697	910.648
Credores Diversos no País	910.274	693.100
Credores Diversos no Exterior	586.886	160.243
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	1.509.343	451.860
Relativas a Operações de Seguros	933.881	1.008.048
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	51.358	83.903
Credores por Recursos a Liberar	1.008.978	498.308
Recursos de Consorciados	85.571	87.281
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria (Nota 19)	226.910	134.472
Provisão para Gastos com a Integração ITAÚ UNIBANCO (1)	-	683.873
Provisão para Seguro Saúde (2)	609.907	598.664
Obrigações Leasing Financeiro (Nota 4i)	279.743	95.334
Outras	78.178	441.163
Total	18.889.932	15.079.236

(1) Provisão constituída em 31/12/2008 para cobrir gastos com comunicação a clientes, adequação de sistemas e pessoal;

(2) Provisão constituída para cobrir eventuais déficits futuros, até a extinção total da carteira, decorrentes da diferença entre os reajustes das mensalidades autorizadas anualmente pelo órgão regulador e a variação real dos custos médicos hospitalares que afetam as indenizações de sinistros (Nota 13i).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, Outras Obrigações - Diversas está composta basicamente por Obrigações de Instrumentos baseados em Ações.

d) Receitas de Prestação de Serviços

	01/01 a 31/03/2011	01/01 a 31/03/2010
Administração de Recursos	<u>636.338</u>	<u>589.806</u>
Administração de Fundos	610.944	578.723
Administração de Consórcios	25.394	11.083
Serviços de Conta Corrente	164.569	129.248
Cartões de Crédito	<u>1.691.485</u>	<u>1.485.760</u>
Anuidades	261.328	238.925
Demais Serviços	<u>1.430.157</u>	<u>1.246.835</u>
Relacionamento com Estabelecimentos	1.336.845	1.164.131
Processamento de Cartões	93.312	82.704
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	<u>401.337</u>	<u>354.809</u>
Operações de Crédito	235.308	217.435
Garantias Prestadas	166.029	137.375
Serviços de Recebimentos	<u>330.207</u>	<u>322.053</u>
Serviços de Cobrança	257.791	253.146
Serviços de Arrecadações	72.416	68.907
Outras	<u>455.350</u>	<u>395.295</u>
Serviços de Corretagens e Colocação de Títulos	123.065	133.079
Serviços de Custódia e Adm. de Carteiras	53.997	44.183
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira	73.675	54.968
Serviços de Câmbio	18.810	16.951
Outros Serviços	185.803	146.114
Total	<u>3.679.286</u>	<u>3.276.971</u>

e) Rendas de Tarifas Bancárias

	01/01 a 31/03/2011	01/01 a 31/03/2010
Operações de Crédito/Cadastro	377.329	306.169
Conta de Depósitos	38.765	41.749
Transferência de Recursos	29.998	29.727
Pacotes de Serviços e Outros	342.083	369.002
Total	788.175	746.647

f) Despesas de Pessoal

	01/01 a 31/03/2011	01/01 a 31/03/2010
Remuneração	(2.080.539)	(1.771.704)
Encargos	(494.174)	(471.426)
Benefícios Sociais	(392.815)	(398.626)
Treinamento	(49.040)	(36.238)
Processos Trabalhistas e Desligamento de Funcionários (Nota 12b)	(226.069)	(117.191)
Total	(3.242.637)	(2.795.185)

g) Outras Despesas Administrativas

	01/01 a 31/03/2011	01/01 a 31/03/2010
Processamento de Dados e Telecomunicações	(845.631)	(718.931)
Depreciação e Amortização	(337.938)	(293.134)
Instalações	(485.423)	(482.688)
Serviços de Terceiros	(718.484)	(633.009)
Serviços do Sistema Financeiro	(130.349)	(84.446)
Propaganda, Promoções e Publicações	(217.069)	(217.352)
Transportes	(138.765)	(136.386)
Materiais	(107.824)	(82.242)
Segurança	(120.723)	(101.107)
Viagens	(40.144)	(28.676)
Outras	(117.950)	(103.826)
Total	(3.260.300)	(2.881.797)

h) Outras Receitas Operacionais

	01/01 a 31/03/2011	01/01 a 31/03/2010
Reversão de Provisões Operacionais	52.036	193.644
Contingências e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Notas 12b, c e d)	-	178.765
Outras	52.036	14.879
Recuperação de Encargos e Despesas	27.915	24.643
Outras	48.083	66.764
Total	128.034	285.051

i) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 31/03/2011	01/01 a 31/03/2010
Provisão para Contingências (Nota 12b)	<u>(433.910)</u>	<u>(278.668)</u>
Ações Cíveis	(359.706)	(274.650)
Fiscais e Previdenciárias	(79.410)	-
Outros	5.206	(4.018)
Comercialização - Cartões de Crédito	(492.385)	(313.550)
Sinistros	(130.460)	(120.083)
Provisão para Seguro Saúde (Nota 13c)	(3.542)	(2.673)
Ressarcimento de Custos Interbancários	(49.009)	(43.675)
Outras	(160.252)	(75.149)
Total	(1.269.558)	(833.798)

NOTA 14 - TRIBUTOS

a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social Devidos Sobre as Operações do Período e sobre as diferenças temporárias decorrentes de adições e exclusões:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 31/03/2011	01/01 a 31/03/2010
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	5.212.596	4.541.132
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas vigentes (Nota 4p)	(2.085.038)	(1.816.453)
Acréscimos/Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
(Inclusões) Exclusões Permanentes	454.841	624.809
Participações em Coligadas	30.088	30.152
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	(139.663)	115.154
Juros sobre o Capital Próprio	418.440	375.423
Dividendos, Juros sobre Títulos da Dívida Externa e Incentivos Fiscais	73.566	86.933
Outras	72.410	17.147
(Inclusões) Exclusões Temporárias	(479.667)	763.794
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(576.052)	(690.091)
Superveniência (Insuficiência) de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	(168.202)	470.937
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos e Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	(172.796)	(67.023)
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias, Passivos Contingentes e Atualização de Depósitos em Garantia	(96.385)	718.501
Realização de Ágio na Aquisição do Investimento	424.401	441.229
Gastos com a Integração ITAÚ UNIBANCO	-	64.071
Outras	109.367	(173.830)
(Constituição) Compensação sobre Prejuízo Fiscal/Base Negativa de Contribuição Social	22.117	(924.140)
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.087.747)	(1.351.990)
Referentes a Diferenças Temporárias		
Constituição (Reversão) do Período	457.550	160.347
Constituição (Reversão) de Períodos Anteriores	160.522	169.105
(Despesas)/Receitas de Tributos Diferidos	618.072	329.452
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.469.675)	(1.022.538)

II - Composição das Despesas Tributárias:

	01/01 a 31/03/2011	01/01 a 31/03/2010
PIS E COFINS	(808.268)	(686.343)
ISS	(154.467)	(128.629)
Outros	(72.872)	(66.362)
Total (Nota 4p)	(1.035.607)	(881.334)

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as despesas tributárias são compostas basicamente por PIS e COFINS no montante de R\$ 58.010 (R\$ 7.302 de 01/01 a 31/03/2010).

III- Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos Investimentos no exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza operações de derivativos em moeda estrangeira (*hedge*), conforme observado na nota 22b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza, enquanto a variação cambial dos Investimentos no Exterior não é considerada nas referidas bases, conforme legislação fiscal vigente.

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	PROVISÕES			CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS			
	31/03/2010	31/03/2011	31/12/2010	Realização / Reversão	Constituição	31/03/2011	31/03/2010
Refletida no Resultado	22.618.799	20.940.317	24.612.834	(2.979.220)	3.412.132	25.045.746	26.035.056
Relativos a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	16.514.799	15.881.902	2.998.746	(349.995)	517.040	3.165.791	4.091.185
Relativos a provisões desembolsadas	7.721.774	7.500.810	14.186.049	(1.337.483)	1.595.486	14.444.052	14.438.432
Créditos de Liquidação Duvidosa			8.859.857	(909.991)	1.530.174	9.480.040	7.884.546
Ajustes ao Valor de Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)			38.789	(38.789)	57.818	57.818	159.191
Provisões para Imóveis			97.538	(10.144)	1.614	89.008	76.052
Ágio na Aquisição do Investimento			5.042.679	(364.213)	-	4.678.466	6.136.174
Outros			147.186	(14.346)	5.880	138.720	182.469
Relativos a provisões não desembolsadas (*)	22.618.799	20.940.317	7.428.039	(1.291.742)	1.299.606	7.435.903	7.505.439
Relativos à Operação	16.514.799	15.881.902	5.887.365	(1.291.742)	1.120.419	5.716.042	5.430.079
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	2.254.255	2.241.943	1.313.554	(56.220)	23.323	1.280.657	1.377.119
Provisões para Passivos Contingentes	7.721.774	7.500.810	2.417.799	(201.871)	340.096	2.556.024	2.174.234
Ações Cíveis	2.668.275	2.771.753	1.038.062	(74.704)	104.429	1.067.787	945.951
Ações Trabalhistas	2.349.996	2.396.094	883.981	(90.711)	110.559	903.829	866.463
Fiscais e Previdenciárias	2.618.848	2.265.679	462.671	(29.508)	125.108	558.271	281.690
Outros	84.655	67.284	33.085	(6.948)	-	26.137	100.130
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	149.244	54.813	54.693	(37.059)	1.549	19.183	83.924
Provisão para Gastos com Integração ITAÚ UNIBANCO	683.873	-	-	-	-	-	273.897
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	598.664	609.907	242.546	-	1.417	243.963	239.465
Outras Provisões Indutíveis	5.106.989	5.474.429	1.858.773	(996.592)	754.034	1.616.215	1.281.440
Relativos a adicionais de provisões em relação ao mínimo requerido não desembolsados - Crédito de Liquidação Duvidosa	6.104.000	5.058.415	1.540.674	-	179.187	1.719.861	2.075.360
Refletida no Patrimônio Líquido - Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda (Nota 2b)	22.618.799	20.940.317	116.469	(10.492)	18.680	124.657	51.845
Total	22.618.799	20.940.317	24.729.303	(2.989.712)	3.430.812	25.170.403	26.086.901
Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção prevista no artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001			847.216	(76.400)		770.816	915.027

(*) Sob um prisma financeiro, ao invés de existirem provisões de R\$ 20.940.317 (R\$ 22.618.799 em 31/03/2010) e Créditos Tributários de R\$ 7.428.039 (R\$ 7.435.903 em 31/03/2010), dever-se-ia considerar apenas as provisões líquidas dos respectivos efeitos fiscais, que reduziria o total dos Créditos Tributários do valor de R\$ 25.170.403 (R\$ 26.086.901 em 31/03/2010) para o valor de R\$ 17.734.500 (R\$ 18.581.462 em 31/03/2010).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Créditos Tributários totalizam R\$ 579.736 (R\$ 411.385 em 31/03/2010) e estão representados basicamente por Prejuízo Fiscal de R\$ 340.348 (R\$ 190.355 em 31/03/2010) e Provisões relativas a Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias de R\$ 231.472 (R\$ 95.267 em 31/03/2010), cuja expectativa de realização depende da evolução processual da lide.

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2010	Realização / Reversão	Constituição	31/03/2011	31/03/2010
Refletida no Resultado	10.119.317	(1.038.015)	906.067	9.987.368	8.976.796
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	8.295.516	(577.170)	534.357	8.252.703	7.992.206
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	804.109	(25.400)	66.541	845.250	703.933
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	340.340	(340.340)	173.398	173.398	152.866
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria(*)	458.093	-	104.133	562.226	-
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	56.993	(25.424)	-	31.569	53.291
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	42.477	-	17.330	59.807	36.273
Outros	121.789	(69.681)	10.308	62.415	38.227
Refletida no Patrimônio Líquido - Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda (Nota 2b)	260.511	(59.936)	-	200.575	172.895
Total	10.379.828	(1.097.951)	906.067	10.187.943	9.149.691

(*) Constituído IRPJ/CSLL de acordo com a provisão mencionada na Nota 19.

- III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos existentes em 31/03/2011, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, são:

	Créditos Tributários			Contribuição Social a Compensar	Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	Tributos Diferidos Líquidos
	Diferenças Temporárias	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	Total			
2011	7,656,506	925,885	8,582,391	131,809	(1,819,913)	6,894,286
2012	4,334,315	1,412,617	5,746,932	244,146	(2,269,593)	3,721,485
2013	4,132,868	457,128	4,589,996	299,676	(2,576,992)	2,312,680
2014	2,314,763	32,862	2,347,625	65,295	(1,685,639)	727,281
2015	2,029,578	28,089	2,057,667	8,819	(1,105,009)	961,477
acima de 2015	1,536,582	309,211	1,845,793	21,071	(730,797)	1,136,067
Total	22,004,612	3,165,791	25,170,403	770,816	(10,187,943)	15,753,276
Valor Presente (*)	19,525,862	2,831,245	22,357,107	687,151	(8,842,119)	14,202,140

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

- IV - Em função da Ação Direta de Inconstitucionalidade relativa a majoração de alíquota da Contribuição Social instituída pelos artigos 17 e 41 da Lei nº. 11.727 de 24/06/2008, impetrada em 26/06/2008 pela Confederação Nacional do Sistema Financeiro - CONSIF, foram reconhecidos Créditos Tributários apenas até o limite do acréscimo ocorrido nas Obrigações Tributárias, remanescendo não contabilizado o valor de R\$ 1.442.041 (R\$ 2.197.407 em 31/03/2010).

c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

	31/03/2011	31/03/2010
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	1.462.228	957.239
Impostos e Contribuições a Recolher (Nota 12b)	5.452.801	4.386.712
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 14b II)	10.187.943	9.149.691
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 12c)	5.400.501	4.438.465
Total	22.503.473	18.932.107

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias totaliza R\$ 888.045 (R\$ 383.668 em 31/03/2010) e está representado basicamente por Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias de R\$ 595.156 (R\$ 379.037 em 31/03/2010), cuja natureza refere-se a PIS e COFINS – Faturamento x Receita Bruta: pleiteamos a incidência dos tributos apenas sobre o faturamento entendido como a receita da venda de bens e serviços ou ainda a incidência do PIS Repique (a 5% do imposto de renda devido), em detrimento da incidência sobre o total das receitas contabilizadas, alegando inconstitucionalidade do parágrafo 1º, artigo 3º da lei 9.718/98.

d) Tributos Recolhidos ou Provisionados e Retidos de Terceiros

O montante de tributos recolhidos ou provisionados incide basicamente sobre lucros, receitas e folha de pagamento. Para os valores retidos e recolhidos de terceiros consideram-se os juros sobre o capital próprio pago e sobre a prestação de serviços, além dos incidentes sobre a intermediação financeira.

	31/03/2011	31/03/2010
Tributos Recolhidos ou Provisionados	4.087.529	3.022.992
Tributos Retidos e Recolhidos de Terceiros	2.240.468	1.698.891
Total	6.327.997	4.721.883

NOTA 15 - PERMANENTE

a) Investimentos

I - Movimentação dos Investimentos Relevantes

Empresas	Saldos em 31/12/2010	Amortizações de Ágio	Dividendos Pagos/Provisionados (1)	Resultado de Participação em Coligadas e Controladas (2)	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários de Coligadas e Controladas e Outros	Saldos em 31/03/2011	Saldos em 31/03/2010	Resultado de Participação em Coligadas e Controladas de 01/01 a 31/03/2010
No País	61.007.900	(1.584)	(2.809.550)	2.439.154	(72.157)	60.563.763	56.404.612	2.075.219
Itaú Unibanco S.A.	45.678.429	(1.584)	(147.435)	1.321.197	(40.397)	46.810.210	43.363.305	1.310.004
Banco Itaú BBA S.A.	6.265.960	-	-	393.571	(23.979)	6.635.552	5.152.212	214.424
Itaúseg Participações S.A.	3.933.515	-	-	86.628	(985)	4.019.158	3.800.750	52.951
Banco Itaúcard S.A.	2.907.164	-	(2.662.115)	523.759	(332)	768.476	2.206.846	396.276
Itaú BBA Participações S.A.	1.750.799	-	-	105.944	(6.462)	1.850.281	1.454.404	56.725
Itaú Corretora de Valores S.A.	472.033	-	-	8.055	(2)	480.086	427.095	44.839
No Exterior	2.022.024	(12.851)	-	20.632	(697)	2.029.108	2.028.117	91.096
Itaú Chile Holdings, Inc.	1.686.391	(11.310)	-	15.046	(733)	1.689.394	1.689.093	74.584
Banco Itaú Uruguay S.A.	225.982	(1.178)	-	(1.500)	36	223.340	224.978	8.067
Oca S.A.	75.184	(313)	-	7.335	-	82.206	79.017	7.286
Oca Casa Financiera S.A.	32.168	(45)	-	(255)	-	31.868	32.610	1.117
Aco Ltda.	2.299	(5)	-	6	-	2.300	2.419	42
TOTAL GERAL	63.029.924	(14.435)	(2.809.550)	2.459.786	(72.854)	62.592.871	58.432.729	2.166.315

(1) Em Rendas a Receber, estão registrados os Dividendos a Receber;

(2) Em 31/03/2011, inclui variação cambial no montante de R\$ (29.855);

(3) Em 31/03/2011, inclui ágio nos montantes de: (a) R\$ 48.046, (b) R\$ 260.138, (c) R\$ 27.092, (d) R\$ 7.202, (e) R\$ 1.047 e (f) R\$ 123;

(4) Em 31/03/2011, contempla o Ajuste de Resultados não Realizados no resultado de participações e no investimento, respectivamente, nos montantes de: (a) R\$ 471 e R\$ (7.854), (b) R\$ 88 e R\$ 0 e (c) R\$ 12.852 e R\$ (87.519);

(5) Em 31/03/2011, contempla ajustes de forma a padronizar os procedimentos no âmbito da investidora no resultado de participação e no investimento, respectivamente, nos montantes de: (a) R\$ (8.426) e R\$ (1.392), (b) R\$ 3.151 e R\$ (74.020) e (c) R\$ (8.008) e R\$ (4.337);

(6) Em 31/03/2011, inclui parcela de dividendo provisionado no montante de R\$ 49.145;

(7) O resultado de participação e o investimento refletem a participação diferenciada das ações preferenciais, na distribuição de lucros e dividendos.

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido do Período	Nº de Ações/Cotas de Propriedade do ITAÚ UNIBANCO HOLDING		Participação no Capital Votante (%)	Participação no Capital Social (%)
				Ordinárias	Preferenciais		
No País	39.676.320	46.722.265	1.329.152	2.081.169.523	2.014.258.290	100,00	100,00
Itaú Unibanco S.A.	4.224.086	8.517.531	495.511	3.041.104	5.284.526	57,55	78,77
Banco Itaú BBA S.A.	8.682.908	11.469.124	247.203	1.582.676.636	-	35,04	35,04
Itaúseg Participações S.A.	15.553.776	16.843.768	573.872	3.592.433.657	1.277.933.118	1,51	2,04
Banco Itaúcard S.A.	838.401	1.850.281	105.944	170.647	341.294	100,00	100,00
Itaú BBA Participações S.A.	1.046.841	1.616.678	8.916	-	811.503	-	1,94
Itaú Corretora de Valores S.A.	292.284	1.429.256	48.049	100	-	100,00	100,00
No Exterior	139.434	196.248	(3.609)	1.639.430.739	-	100,00	100,00
Itaú Chile Holdings, Inc.	12.776	75.004	6.656	1.502.176.740	-	100,00	100,00
Banco Itaú Uruguay S.A.	16.488	30.821	(590)	646	-	100,00	100,00
Oca S.A.	11	2.194	(19)	-	-	99,24	99,24
Oca Casa Financiera S.A.	-	-	-	-	-	-	-
Aco Ltda.	-	-	-	-	-	-	-

II - Composição dos Investimentos

	31/03/2011	31/03/2010
Participação em Coligadas	2.167.458	2.239.168
No País	1.414.433	1.375.729
Serasa S.A.	245.741	254.013
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.	1.126.500	978.364
Tecnologia Bancária S.A.	42.109	39.500
Outras	83	103.852
No Exterior	753.025	863.439
BPI	752.512	863.439
Outros	513	-
Outros Investimentos	1.313.867	1.291.948
Investimentos por Incentivos Fiscais	160.575	161.444
Títulos Patrimoniais	10.256	8.474
Ações e Cotas	388.367	347.948
Participação no Instituto de Resseguros do Brasil - IRB	227.170	229.699
Outros	527.499	544.383
(Provisão para Perdas)	(185.902)	(174.385)
Total	3.295.423	3.356.731

III - Composição do Resultado de Participações em Coligadas e Outros Investimentos

	01/01 a 31/03/2011	01/01 a 31/03/2010
Participação em Coligadas – No País	57.449	61.096
Participação em Coligadas – No Exterior	17.768	14.285
Dividendos Recebidos de Outros Investimentos	23.783	35.459
Outros	(1.502)	(200)
Total	97.499	110.640

b) Imobilizado de Uso, Ágio e Intangível

	MOVIMENTAÇÕES						31/03/2010	
	SALDO RESIDUAL EM 31/12/2010	AQUISIÇÕES	BAIXAS	DESPESA DEPRECIÇÃO/ AMORTIZAÇÃO (3)	OUTROS	CUSTO	DEPRECIÇÃO/ AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	VALOR LÍQUIDO
IMOBILIZADO DE USO	4.723.791	382.334	(16.046)	(281.514)	(1.536)	11.554.023	(6.746.994)	4.807.029
IMÓVEIS DE USO (1)	2.394.779	50.998	-	(78.056)	(199)	4.412.603	(2.045.081)	2.367.522
Terrenos	971.170	300	-	-	4.354	975.824	-	975.824
Edificações	798.352	7.332	-	(24.710)	(9.446)	2.315.961	(1.544.433)	771.528
Benefícios	625.257	43.366	-	(53.346)	4.893	1.120.818	(500.648)	620.170
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES DE USO	2.329.012	331.336	(16.046)	(203.458)	(1.337)	7.141.420	(4.701.913)	2.439.507
Instalações de Uso	266.520	33.363	(139)	(11.780)	7.604	816.504	(520.936)	295.568
Móveis e Equipamentos de Uso	428.408	47.167	(11.494)	(15.556)	(2.482)	877.848	(431.805)	446.043
Sistema de Processamento de Dados	1.404.459	243.148	(2.464)	(163.483)	(6.524)	4.911.900	(3.436.764)	1.475.136
Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)	229.625	7.658	(1.949)	(12.639)	65	535.168	(312.408)	222.760
ÁGIO (Notas 2a, b e 4k)	67.617	-	-	-	-	67.617	-	67.617
INTANGÍVEL	2.933.858	217.585	(3.731)	(241.500)	(15.376)	4.969.818	(2.078.982)	2.890.836
DIREITOS AQUISIÇÃO FOLHAS PAGAMENTO (2)	1.129.854	31.919	(3.731)	(154.893)	(5.922)	2.388.307	(1.391.080)	997.227
OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS	1.804.004	185.666	-	(86.607)	(9.454)	2.581.511	(687.902)	1.893.609
Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	1.115.272	640	-	(30.183)	311	1.156.362	(70.322)	1.086.040
Gastos com Aquisição de Softwares	532.148	185.026	-	(49.480)	(6.143)	1.169.774	(508.223)	661.551
Direito de Administração de Fundos de Investimentos	155.456	-	-	(6.883)	(3.623)	247.307	(102.357)	144.950
Outros Ativos Intangíveis	1.128	-	-	(61)	1	8.068	(7.000)	1.068
TOTAL GERAL	7.725.266	599.919	(19.777)	(523.014)	(16.912)	16.591.458	(8.825.976)	7.765.482

(1) Inclui valores arrolados em recursos voluntários (Nota 12b);

(2) Representa o registro dos valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares;

(3) As despesas de amortização do Direito de Aquisição de Folhas de Pagamento e Associações são divulgadas na despesa de Intermediação Financeira;

NOTA 16 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Ações

O capital social está representado por 4.570.936.219 ações escriturais sem valor nominal, sendo 2.289.286.475 ações ordinárias e 2.281.649.744 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias. O capital social totaliza R\$ 45.000.000 (R\$ 45.000.000 em 31/03/2010), sendo R\$ 31.634.782 (R\$ 30.877.017 em 31/03/2010) de acionistas domiciliados no país e R\$ 13.365.218 (R\$14.122.983 em 31/03/2010) de acionistas domiciliados no exterior.

Abaixo demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria no período:

	QUANTIDADE			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2010 e 31/03/2011	2.289.286.475	2.281.649.744	4.570.936.219	
Ações em Tesouraria em 31/12/2010 (*)	2.202	26.566.015	26.568.217	(628.577)
Exercidas - Outorga de Opções de Ações - Simples e Bonificada	-	(2.925.313)	(2.925.313)	69.213
Alienações - Plano para Outorga de Opções de Ações	-	(2.178.337)	(2.178.337)	51.540
Ações em Tesouraria em 31/03/2011 (*)	2.202	21.462.365	21.464.567	(507.824)
Em Circulação em 31/03/2011	2.289.284.273	2.260.187.379	4.549.471.652	
Em Circulação em 31/03/2010	2.289.284.273	2.241.959.802	4.531.244.075	

(*) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

Abaixo são discriminados o custo médio das Ações em Tesouraria e o seu valor de mercado em 31/03/2011:

Custo/Valor de Mercado	Ordinárias	Preferenciais
Ações em Tesouraria		
Custo médio	9,65	23,66
Valor de Mercado	32,09	38,90

b) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participaram dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao prioritário mínimo anual de R\$ 0,022 por ação a ser pago às ações preferenciais.

A antecipação mensal do dividendo mínimo obrigatório utiliza a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,012 por ação. O valor por ação foi mantido conforme deliberado na AGO/E de 24/04/2009, de modo que os valores totais pagos pela Sociedade mensalmente aos acionistas foram incrementados em 10% a partir de 01/10/2009, data da inclusão das ações bonificadas na posição acionária.

I - Cálculo

Lucro Líquido	2.875.827	
Ajustes:		
(-) Reserva Legal	(143.791)	
Base de Cálculo do Dividendo	2.732.036	
Dividendos Mínimo Obrigatório Pagos/Provisionados	683.009	25,0%

II - Pagamentos/Provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos

	Bruto	IRF	Líquido
Pagos/Antecipados	109.069	-	109.069
Dividendos - 02 parcelas mensais de R\$ 0,012 por ação pagas de fevereiro a março de 2011	109.069	-	109.069
Provisionados (*)	665.595	(91.655)	573.940
Dividendos - 1 parcela mensal de R\$ 0,012 por ação, paga em 01/04/2011	54.566	-	54.566
Juros sobre o Capital Próprio - R\$ 0,1343 por ação	611.029	(91.655)	519.374
Total de 01/01 a 31/03/2011 - R\$ 0,1502 líquido por ação	774.664	(91.655)	683.009
Total de 01/01 a 31/03/2010- R\$ 0,2097 líquido por ação	1.089.362	(138.951)	950.411

(*) Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias.

c) Reservas de Capital e de Lucros

	31/03/2011	31/03/2010
RESERVAS DE CAPITAL	595.610	637.845
Ágio na Subscrição de Ações	283.512	283.512
Opção de Outorgas Reconhecidas - Lei nº 11.638	310.993	353.228
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1.105	1.105
RESERVAS DE LUCROS	27.809.081	20.196.699
Legal	3.397.307	2.865.421
Estatutárias:	<u>24.411.774</u>	<u>16.973.347</u>
Equalização de Dividendos (1)	7.308.179	6.066.702
Reforço do Capital de Giro (2)	7.511.438	4.346.242
Aumento de Capital de Empresas Participadas (3)	9.592.157	6.560.403
Lucros a Realizar (4)	-	357.931

(1) Reserva para Equalização de Dividendos – tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas;

(2) Reserva para Reforço do Capital de Giro – objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade;

(3) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas – visa garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas;

(4) Refere-se à parte excedente do dividendo mínimo obrigatório em relação à parcela realizada do lucro líquido do exercício de 2008, constituída de acordo com o artigo 197 da Lei das Sociedades por Ações.

d) Reconciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido (Nota 2b)

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 31/03/2011	01/01 a 31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
ITAÚ UNIBANCO HOLDING	2.875.827	2.510.113	72.842.306	65.067.646
Amortização de Ágios	703.312	721.740	(9.111.770)	(12.093.110)
Resultado Não Realizado e Outros	(48.838)	2.337	-	-
ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO	3.530.301	3.234.190	63.730.536	52.974.536

e) Participações Minoritárias nas Subsidiárias

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	31/03/2011	31/03/2010	01/01 a 31/03/2011	01/01 a 31/03/2010
Unibanco Participações Societárias S.A.	1.211.591	1.112.048	(21.232)	(20.661)
Itau Bank, Ltd. (1)	640.256	700.126	-	-
Redecard S.A.	841.037	532.586	(140.589)	(175.177)
Biu Participações S.A.	106.250	87.256	(3.451)	(6.773)
Itaú Gestão de Ativos S.A.	60.823	60.377	(712)	(337)
Biogeração de Energia S.A.	24.726	29.853	351	(641)
Investimentos Bemge S.A.	17.764	16.695	(280)	(252)
Fundos de Investimentos	512.196	778.725	(10.426)	(17.843)
Outras	10.645	86.666	(1.191)	(553)
Total	3.425.288	3.404.332	(177.530)	(222.237)

(*) Representada por Ações Preferenciais Resgatáveis - emitidas em 31/12/2002 pelo Itau Bank Ltd., no valor de US\$ 393.072 mil, com vencimento em 31/03/2015 e dividendos calculados com base na taxa Libor acrescida de 1,25% a.a., pagáveis semestralmente.

f) Plano para Outorga de opções de Ações

I – Objetivo e Diretrizes do Plano

O Grupo possui plano para outorga de opções de ações aos seus executivos. Este plano visa integrar executivos no processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo, através da outorga de opções de ações simples ou opções de sócios, pessoais, impenhoráveis e intransferíveis, que concedem o direito de subscrição de uma ação do capital autorizado ou, a critério da administração, de aquisição de uma ação em tesouraria adquirida para recolocação.

Somente podem ser outorgadas opções em exercícios com lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório aos acionistas e em quantidade que não ultrapasse o limite de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações possuídas pelos acionistas na data do balanço de encerramento no exercício. Compete ao Comitê de Pessoas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING a definição da quantidade, dos beneficiários, o tipo de opção, o prazo de vigência das séries, o “período de carência” para o exercício das opções e o período de indisponibilidade das ações adquiridas em virtude do exercício das opções. Podem participar deste programa diretores e membros do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e das empresas por ele controladas e funcionários com base em avaliação de potencial e performance.

Atualmente o ITAÚ UNIBANCO HOLDING efetua a liquidação deste PLANO entregando ações de sua própria emissão, que são mantidas em tesouraria até o efetivo exercício das opções por parte dos beneficiários.

II – Características dos Programas

II.I – Opções Simples

Programas Anteriores

O Itaú e o Unibanco possuíam, antes da associação, Planos de Outorga de Opções de Ações (Programas Anteriores). Aos beneficiários elegíveis ao programa, eram outorgadas opções simples, de acordo com a avaliação de performance de cada empregado. O preço de exercício é calculado com base no valor médio dos preços das ações preferenciais verificados nos pregões da BM&FBOVESPA no período de, no mínimo, 1 (um) e, no máximo, 3 (três) meses anteriores à data de emissão das opções, facultado, ainda, ajuste de até 20%, para mais ou para menos e reajustados até o último dia útil do mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou IPCA, na sua falta, pelo índice que o comitê designar. Não são mais outorgadas opções neste modelo.

Programa Pós Associação

Aos beneficiários elegíveis ao programa, são outorgadas opções simples, de acordo com a avaliação de performance de cada empregado. O preço de exercício é calculado com base no valor médio dos preços das ações preferenciais verificados nos pregões da BM&FBOVESPA no período de, no mínimo, 1 (um) e, no máximo, 3 (três) meses referente aos últimos meses do exercício ao qual as opções se referem. O preço de exercício é ajustado pelo IGPM ou, na sua falta, pelo índice que o comitê designar.

O período de carência é de 1 (um) a 7 (sete) anos contados a partir da data de emissão.

II.II – Plano de Sócios

Os executivos selecionados para participar do programa podem investir um percentual de seus bônus para adquirir ações e ou o direito de receber ações (“Instrumentos Baseados em Ações”). As ações adquiridas, bem como os instrumentos baseados em ações deverão ser mantidas pelos executivos em sua propriedade por um prazo de 3 a 5 anos e estão sujeitas a variação de mercado. No momento em que adquirem ações próprias e/ou instrumentos baseado em ações, são outorgadas Opções de Sócios de acordo com a classificação dos executivos. Os prazos de carência das Opções de Sócios e dos Instrumentos Baseados em Ações são de 1 a 7 anos. Os Instrumentos Baseados em Ações e as Opções de Sócios são convertidos em ações próprias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING na proporção de uma ação preferencial para cada instrumento após o respectivo período de carência sem pagamento de valores em moeda corrente durante o exercício.

O preço de aquisição das ações próprias e dos Instrumentos Baseado em Ações é fixado semestralmente e é equivalente à média da cotação das ações preferenciais nos pregões da BM&FBOVESPA nos 30 dias que antecederem à fixação do referido preço.

As ações recebidas ao final do período de carência das Opções de Sócios deverão ser mantidas pelos beneficiários, sem qualquer tipo de ônus ou gravame, por prazos de entre 5 e 8 anos contados a partir da data de aquisição das ações próprias.

Resumo da Movimentação do Plano

Nº	Outorga Data	Carência até	Prazo Final para Exercício	Preço de Exercício Atualizado (R\$1)	Opções Exercidas		Saldo Anterior 31/12/2010	Quantidade de Ações			Saldo a Exercer em 31/03/2011	Saldo a Exercer em 31/03/2010
					Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado		Outorgadas	Exercidas	Canceladas		
Opções Simples												
10ª	16/02/2004	31/12/2008	31/12/2011	13,02	12,81	38,83	712.942	-	201.068	-	511.874	1.826.292
27ª	01/02/2005	05/05/2009	31/01/2011	16,52	16,42	39,50	12.650	-	12.650	-	-	12.650
11ª	21/02/2005	31/12/2009	31/12/2012	18,33	18,26	37,01	2.877.600	-	1.311.250	-	1.566.350	4.829.000
11ª	01/08/2005	31/12/2009	31/12/2012	18,33	18,26	37,01	27.500	-	27.500	-	-	27.500
11ª	06/08/2007	31/12/2009	31/12/2012	18,33	-	-	11.357	-	-	-	11.357	11.357
27ª	01/02/2005	01/02/2010	31/01/2011	16,52	16,42	39,50	16.389	-	16.389	-	-	343.651
34ª	21/03/2007	21/03/2010	20/03/2011	35,34	-	-	75.901	-	-	75.901	-	75.901
35ª	22/03/2007	22/03/2010	21/03/2011	35,31	-	-	29.518	-	-	29.518	-	29.518
30ª	04/07/2006	04/07/2010	03/07/2011	28,09	-	-	52.710	-	-	-	52.710	52.710
29ª	19/09/2005	19/09/2010	18/09/2011	21,29	-	-	12.650	-	-	-	12.650	25.300
12ª	21/02/2006	31/12/2010	31/12/2013	27,27	27,14	37,44	8.025.250	-	710.375	-	7.314.875	9.509.034
12ª	06/08/2007	31/12/2010	31/12/2013	27,27	-	-	15.867	-	-	-	15.867	15.867
16ª	10/08/2009	31/12/2010	31/12/2014	31,00	-	-	874.167	-	-	-	874.167	874.167
34ª	21/03/2007	21/03/2011	20/03/2012	35,44	-	-	75.901	-	-	-	75.901	75.901
35ª	22/03/2007	22/03/2011	21/03/2012	35,40	-	-	29.518	-	-	-	29.518	29.518
Total de Opções a Exercer					20,52	37,34	12.849.920	-	2.279.232	105.419	10.465.269	17.738.366
36ª	14/05/2008	14/05/2011	13/05/2012	44,04	-	-	25.301	-	-	-	25.301	25.301
30ª	04/07/2006	04/07/2011	03/07/2012	28,09	-	-	52.707	-	-	-	52.707	52.707
33ª	30/08/2006	30/08/2011	29/08/2012	31,11	-	-	21.083	-	-	-	21.083	21.083
13ª	14/02/2007	31/12/2011	31/12/2014	34,72	34,72	36,57	8.546.975	-	269.500	33.550	8.243.925	9.582.825
13ª	06/08/2007	31/12/2011	31/12/2014	34,72	-	-	30.649	-	-	-	30.649	30.649
13ª	28/10/2009	31/12/2011	31/12/2014	34,72	-	-	45.954	-	-	-	45.954	45.954
34ª	21/03/2007	21/03/2012	20/03/2013	35,44	-	-	75.901	-	-	-	75.901	75.901
35ª	22/03/2007	22/03/2012	21/03/2013	35,40	-	-	29.514	-	-	-	29.514	29.514
36ª	14/05/2008	14/05/2012	13/05/2013	44,04	-	-	25.300	-	-	-	25.300	25.300
17ª	23/09/2009	23/09/2012	31/12/2014	35,82	-	-	29.551	-	-	-	29.551	29.551
14ª	11/02/2008	31/12/2012	31/12/2015	40,03	-	-	10.846.487	-	-	41.112	10.805.375	11.485.485
14ª	05/05/2008	31/12/2012	31/12/2015	40,03	-	-	20.625	-	-	-	20.625	20.625
14ª	28/10/2009	31/12/2012	31/12/2015	40,03	-	-	45.954	-	-	-	45.954	45.954
36ª	14/05/2008	14/05/2013	13/05/2014	44,04	-	-	25.300	-	-	-	25.300	25.300
15ª	03/03/2009	31/12/2013	31/12/2016	26,18	-	-	15.067.330	-	-	36.300	15.031.030	16.806.350
15ª	28/10/2009	31/12/2013	31/12/2016	26,18	-	-	45.954	-	-	-	45.954	45.954
18ª	17/04/2010	31/12/2014	31/12/2017	42,52	-	-	6.126.609	-	-	74.386	6.052.223	-
18ª	11/05/2010	31/12/2014	31/12/2017	42,52	-	-	1.206.340	-	-	7.556	1.198.784	-
Total de Opções em Aberto					34,72	36,57	42.267.534	-	269.500	192.904	41.805.130	38.348.453
Total de Opções Simples					22,02	37,26	55.117.454	-	2.548.732	298.323	52.270.399	56.086.819
Opções dos Sócios												
04ª	03/03/2008	03/03/2011	-	-	-	37,22	416.487	-	376.581	-	39.906	423.212
Total de Opções a Exercer						37,22	416.487	-	376.581	-	39.906	423.212
05ª	03/09/2008	03/09/2011	-	-	-	-	490.624	-	-	5.359	485.265	502.189
06ª	06/03/2009	06/03/2012	-	-	-	-	740.362	-	-	-	740.362	769.830
07ª	19/06/2009	06/03/2012	-	-	-	-	79.446	-	-	-	79.446	79.446
01ª	03/09/2007	03/09/2012	-	-	-	-	329.181	-	-	4.436	324.745	342.479
03ª	29/02/2008	03/09/2012	-	-	-	-	33.474	-	-	-	33.474	33.474
04ª	03/03/2008	03/03/2013	-	-	-	-	415.930	-	-	4.799	411.131	423.190
08ª	17/08/2010	16/08/2013	-	-	-	-	376.916	-	-	-	376.916	-
09ª	30/08/2010	16/08/2013	-	-	-	-	359.991	-	-	-	359.991	-
11ª	30/09/2010	16/08/2013	-	-	-	-	17.717	-	-	-	17.717	-
05ª	03/09/2008	03/09/2013	-	-	-	-	490.126	-	-	5.358	484.768	502.164
10ª	30/09/2010	29/09/2013	-	-	-	-	1.940.987	-	-	-	1.940.987	-
12ª	28/02/2011	28/02/2014	-	-	-	-	-	1.585.541	-	-	1.585.541	-
06ª	06/03/2009	06/03/2014	-	-	-	-	739.608	-	-	-	739.608	769.807
07ª	19/06/2009	06/03/2014	-	-	-	-	79.445	-	-	-	79.445	79.445
08ª	17/08/2010	16/08/2015	-	-	-	-	376.876	-	-	-	376.876	-
09ª	30/08/2010	16/08/2015	-	-	-	-	359.962	-	-	-	359.962	-
11ª	30/09/2010	16/08/2015	-	-	-	-	17.712	-	-	-	17.712	-
10ª	30/09/2010	29/09/2015	-	-	-	-	1.940.951	-	-	-	1.940.951	-
12ª	28/02/2011	28/02/2016	-	-	-	-	-	1.585.497	-	-	1.585.497	-
Total de Opções em Aberto							8.789.308	3.171.038	-	19.952	11.940.394	3.502.024
Total Opções dos Sócios							37,22	9.205.795	3.171.038	376.581	19.952	11.980.300
TOTAL OPÇÕES SIMPLES/DOS SÓCIOS							22,02	37,25	64.323.249	3.171.038	2.925.313	318.275

III - Valor Justo e Premissas Econômicas utilizadas para Reconhecimento dos Custos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconhece na data da outorga o valor justo das opções utilizando o modelo Binomial para as opções simples. As premissas econômicas utilizadas são:

Preço de Exercício: como preço de exercício da opção, utiliza-se o preço de exercício previamente definido na emissão da opção, atualizado pela variação do IGP-M;

Preço do Ativo Objeto: o preço das ações do Itaú Unibanco Holding (ITUB4) utilizado para o cálculo é o preço de fechamento da BOVESPA, na data base de cálculo;

Dividendos Esperados: é a média anual da taxa de retorno dos últimos três exercícios de Dividendos pagos, acrescidos dos Juros sobre Capital Próprio da ação ITUB4;

Taxa de Juros Livre de Risco: a taxa livre de risco utilizada é o cupom do IGP-M na data de vencimento do plano da opção;

Volatilidade Esperada: calculada a partir do desvio-padrão sobre histórico dos últimos 84 retornos mensais dos preço de fechamento da ação ITUB4, divulgada pela BOVESPA, ajustados pela variação do IGP-M.

Outorga		Carência até	Prazo Final para Exercício	Preço do Ativo Objeto	Valor Justo	Dividendos Esperados	Taxa de Juros Livre de	Volatilidade Esperada
Nº	Data							
Opções Bonificadas (*)								
12ª	02/28/2011	02/28/2014	-	37.00	33.85	2.97%	-	-
12ª	02/28/2011	02/28/2014	-	37.00	31.83	2.97%	-	-

(*) O valor justo das opções bonificadas é mensurado com referência ao valor justo da ação do Itaú Unibanco na data das outorgas.

IV - Efeitos Contábeis Decorrentes das Opções

Conforme prevê o regulamento do Plano, até o presente, nos exercícios das opções outorgadas, foram vendidas ações preferenciais mantidas em tesouraria. Os registros contábeis relativos ao plano ocorrem durante o período de carência, pelo diferimento do valor justo das opções outorgadas com efeito no Resultado e no exercício das opções, pelo montante recebido relativo ao preço de exercício com reflexos no Patrimônio Líquido.

O efeito em Resultado no período de 01/01 a 31/03/2011 foi de R\$ 34.140 (R\$ 26.041 de 01/01 a 31/03/2010), em contrapartida a Reserva de Capital - Opção de Outorga Reconhecida - Lei 11.638 (Nota 16c).

No Patrimônio Líquido o efeito foi de:

Valor recebido pela venda de ações - Opções Exercidas	135.426
(-) Custo das Ações em Tesouraria Vendidas	(120.753)
(+) Baixa do Custo Reconhecido das Opções Exercidas	33.264
Efeito na Venda (*)	47.937

(*) Registrado em Reservas de Lucros.

NOTA 17 - PARTES RELACIONADAS

a) As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação nº 642, de 07/10/2010, da CVM e Resolução nº 3.750, de 30/06/2009, do CMN. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- A ITAÚSA, principal controladora do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, seus controladores e suas controladas não financeiras, destacando-se: Itaútec S.A., Duratex S.A., Elekeiroz S.A. e Itaúsa Empreendimentos S.A.;
- A Fundação Itaúbanco, o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, a Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG (PREBEG), Fundação Bemgeprev, Itaúbank Sociedade de Previdência Privada, UBB – Prev Previdência Complementar e Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social, entidades fechadas de previdência privada que administram planos de aposentadoria complementar patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e/ou por suas controladas;
- A Fundação Itaú Social, o Instituto Itaú Cultural, o Instituto Unibanco, Instituto Assistencial Pedro Di Perna, Instituto Unibanco de Cinema e a Associação Clube “A”, entidades mantidas pelo ITAÚ UNIBANCO e controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse, conforme Notas 22e a 22j;
- O investimento na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A..

Adicionalmente existem operações com as entidades sob controle conjunto destacando-se o Banco Investcred Unibanco S.A., Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, Luizacred S.A. Soc. Créd. Financiamento Investimento, FAI Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, FIC Promotora de Vendas Ltda. e Ponto Frio Leasing S.A. Arrendamento Mercantil.

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por:

	ITAÚ UNIBANCO HOLDING				ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO			
	ATIVO/(PASSIVO)		RECEITAS/(DESPESAS)		ATIVO/(PASSIVO)		RECEITAS/(DESPESAS)	
	31/03/2011	31/03/2010	01/01 a 31/03/2011	01/01 a 31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010	01/01 a 31/03/2011	01/01 a 31/03/2010
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	13.808.221	10.191.376	268.888	171.805	-	1.168.195	42.096	23.481
Itaú Unibanco S.A.	13.808.221	10.191.376	268.888	171.805	-	-	-	-
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-	-	377.187	11.997	7.486
FAI Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-	-	168.859	7.178	3.736
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-	-	571.013	22.917	11.852
Outras	-	-	-	-	-	51.136	4	407
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	(2.215)	(183)	(1.408)	-	-	-	-
Itaú Unibanco S.A.	-	(2.215)	(183)	(1.408)	-	-	-	-
Depósitos	(3.432.489)	(3.108.237)	(88.482)	(34.014)	(36.885)	(559.641)	(1.217)	(3.930)
Itaú Unibanco S.A.	(3.432.489)	(3.108.237)	(88.482)	(34.014)	-	-	-	-
Duratex S.A.	-	-	-	-	(5.045)	(9.617)	(290)	(2)
Elekeiroz S.A.	-	-	-	-	(23.892)	(47)	(916)	(10)
Itautec S.A.	-	-	-	-	(3)	(370)	(11)	(3.909)
Porto Seguro S.A.	-	-	-	-	(2.291)	(507.658)	-	-
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-	(234)	(157)	-	-
FAI Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-	(258)	(214)	-	-
Ponto Frio Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	-	-	-	-	(5.163)	-	-	-
ITH Zux Cayman Company Ltd.	-	-	-	-	-	(41.482)	-	(9)
Itaúsa Empreendimentos S.A.	-	-	-	-	-	(96)	-	-
Operações Compromissadas	-	-	-	-	(107.859)	(141.736)	(256)	(1.350)
Itaúsa Empreendimentos S.A.	-	-	-	-	(53.366)	(48.791)	-	(10)
Duratex S.A.	-	-	-	-	(8.070)	(5.713)	(212)	(179)
Elekeiroz S.A.	-	-	-	-	-	(21.496)	(44)	(272)
Itautec S.A.	-	-	-	-	(14.201)	-	-	-
FIC Promotora de Venda Ltda.	-	-	-	-	(7.786)	(3.751)	-	(183)
Facilita Promotora S.A.	-	-	-	-	(6.206)	(4.691)	-	(85)
Olimpia Promoção e Serviços S.A.	-	-	-	-	(4.728)	(12.243)	-	(257)
Banco Investcred Unibanco S.A.	-	-	-	-	(13.502)	(16.470)	-	(162)
Porto Seguro S.A.	-	-	-	-	-	(24.585)	-	-
Outras	-	-	-	-	-	(3.996)	-	(202)
Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas	(503)	(3.402)	(1.210)	(1.724)	(101.884)	(91.796)	-	-
Itaú Unibanco S.A.	-	(3.011)	-	-	1.422	-	-	-
Itaú Corretora de Valores S. A.	(503)	(391)	(1.210)	(1.724)	-	-	-	-
Itaúsa Investimentos S.A.	-	-	-	-	54	(22.259)	-	-
Porto Seguro S.A.	-	-	-	-	18.945	59.704	-	-
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-	(1.609)	1.873	-	-
FIC Promotora de Venda Ltda.	-	-	-	-	(4.445)	-	-	-
FAI Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-	(1.435)	(1.272)	-	-
Facilita Promotora S.A.	-	-	-	-	(1.664)	-	-	-
Olimpia Promoção e Serviços S.A.	-	-	-	-	(132)	(59)	-	-
Banco Investcred Unibanco S.A.	-	-	-	-	(14)	-	-	-
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-	(1.073)	298	-	-
Maxfácil Participações S.A.	-	-	-	-	(270)	(7.570)	-	-
Caixa de Prev.dos Func. do Banco Beg - PREBEG	-	-	-	-	(9.901)	(11.735)	-	-
Fundação BEMGEPREV	-	-	-	-	(3.242)	(13.450)	-	-
UBB Prev Previdência Complementar	-	-	-	-	(19.894)	(15.782)	-	-
Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social	-	-	-	-	(80.400)	(81.012)	-	-
Outras	-	-	-	-	1.774	(532)	-	-
Receitas (Despesas) de Prestação de Serviços	-	-	-	-	-	-	43.415	9.071
Fundação Itaúbanco	-	-	-	-	-	-	5.258	1.539
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	-	-	-	-	-	-	1.247	442
Itaúsa Investimentos S.A.	-	-	-	-	-	-	1.075	797
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-	-	-	13.884	475
FAI Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-	-	-	5.215	406
Porto Seguro S.A.	-	-	-	-	-	-	15.755	4.942
Outras	-	-	-	-	-	-	980	470
Receitas (Despesas) com Aluguéis	-	-	-	-	-	-	(8.462)	(7.576)
Itaúsa Investimentos S.A.	-	-	-	-	-	-	(354)	(320)
Fundação Itaúbanco	-	-	-	-	-	-	(5.720)	(5.745)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	-	-	-	-	-	-	(2.069)	(1.605)
Outras	-	-	-	-	-	-	(319)	94
Despesas com Doações	-	-	-	-	-	-	(14.093)	(10.467)
Instituto Itaú Cultural	-	-	-	-	-	-	(14.000)	(10.417)
Fundação Itaú Social	-	-	-	-	-	-	(93)	(50)
Despesas de Processamento de Dados	-	-	-	-	-	-	(74.045)	(68.179)
Itautec S.A.	-	-	-	-	-	-	(74.045)	(68.179)

Além das operações acima discriminadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e partes relacionadas não consolidadas, como parte integrante do Convênio de Rateio de Custos Comuns do Itaú Unibanco, registraram em Outras Despesas Administrativas, R\$ 1.672 (R\$ 3.036 de 01/01 a 31/03/2010) em função da utilização da estrutura comum.

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Os honorários atribuídos no período aos Administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são compostos conforme segue:

	31/03/2011	31/03/2010
Remuneração	75.855	56.229
Conselho de Administração	1.949	860
Administradores	73.906	55.369
Participações no Lucro	35.090	64.475
Conselho de Administração	1.000	2.500
Administradores	34.090	61.975
Contribuições aos Planos de Aposentadoria	3.051	3.214
Conselho de Administração	41	292
Administradores	3.010	2.922
Plano de Pagamento em Ações - Administradores	32.031	26.528
Total	146.027	150.446

As informações referentes a plano de outorga de opções de ações, benefícios a empregados e benefícios pós-emprego encontram-se detalhadas nas Notas 16f IV e 19, respectivamente.

NOTA 18 - VALOR DE MERCADO

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações do ITAU UNIBANCO HOLDING e de suas controladas.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial, quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	CONTÁBIL		MERCADO		Lucro (Prejuízo) Não Realizado (3)	
					No Patrimônio Líquido	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	12.589.656	14.219.434	12.596.262	14.249.957	6.606	30.523
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	183.171.120	119.250.544	183.747.905	119.648.722	805.537	942.086
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda					216.809	528.820
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento					588.728	413.266
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	281.416.953	227.491.348	281.610.138	227.901.247	193.185	409.899
Investimentos						
BM&FBovespa	58.107	58.107	533.497	542.051	475.391	483.944
BPI	752.512	863.439	482.430	804.800	(270.082)	(58.639)
Cetip S.A.	30.333	32.070	405.247	313.547	374.913	281.477
Redecard S.A.	841.563	887.202	8.092.473	11.070.368	7.250.910	10.183.166
Serasa S.A.	245.741	254.013	639.934	642.733	394.193	388.720
Da Controladora	162.570	168.043	556.763	556.763	394.193	388.720
Do Minoritário (1)	83.171	85.970	83.171	85.970	-	-
Captações de Recursos e Obrigações por Empréstimos (2)	165.193.846	141.342.753	165.252.036	141.427.874	(58.190)	(85.121)
Dívidas Subordinadas (Nota 10f)	35.933.918	26.456.047	35.982.593	26.522.652	(48.675)	(66.605)
Ações em Tesouraria	507.824	939.091	834.957	1.547.974	-	327.133
Total Não Realizado			9.123.788	12.509.450	9.222.169	12.574.425

(1) A parcela de participação devida pelos minoritários não afeta o resultado do ITAU UNIBANCO HOLDING;

(2) Captações de Recursos são representadas por Depósitos Interfinanceiros, a Prazo, Recursos de Aceites e Empréstimos;

(3) Não considera os efeitos fiscais correspondentes.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de swaps para títulos prefixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, obtidas no fechamento da BM&F na data do balanço, para títulos pós-fixados;
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme regras estabelecidas através das Circulares nº 3.068, de 08/11/2001, e nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN, estão registrados pelo seu valor de mercado, exceto os classificados como Mantidos até o Vencimento. Títulos públicos alocados nesta categoria tem seu valor de mercado calculado com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas através da comparação com informações fornecidas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro (ANDIMA). Títulos privados incluídos nesta categoria têm seu valor de mercado calculado por critério semelhante ao adotado para Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, descrito acima;
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando, inclusive, os efeitos de operações de *hedge* (contratos de swap);
- Investimentos - nas empresas BPI, Redecard S.A., BM&FBovespa e Visa Inc. pelo valor das ações nas bolsas de valores e na Serasa S.A. pelo valor da última negociação ocorrida;
- Depósitos Interfinanceiros e a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado obtidas no fechamento da BM&F na data do balanço;
- Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros prefixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação;
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

NOTA 19 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Nos termos da Deliberação nº 600, de 07/10/2009 da CVM, apresentamos a seguir as políticas praticadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas quanto aos benefícios a empregados, bem como os procedimentos contábeis adotados:

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e algumas de suas subsidiárias patrocinam planos na modalidade de benefício definido e de contribuição variável, que tem por finalidade básica a concessão de benefício que, em geral, se dá na forma de renda vitalícia, podendo haver conversão em pensão por morte de acordo com o regulamento do plano. Também patrocinam planos de modalidade de contribuição definida, cujo benefício é apurado com base no saldo acumulado na data da elegibilidade, conforme regulamento de cada plano, o qual não requer cálculo atuarial.

Os funcionários contratados até 31 de julho de 2002, origem Itaú, e até 27 de fevereiro de 2009, origem Unibanco, são beneficiados pelo planos acima referidos. Para os funcionários contratados após as referidas datas os mesmos contam com a opção de participar voluntariamente de um plano de contribuição definida (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.

a) Descrição dos Planos

Os ativos dos planos estão investidos em fundos separados, com o objetivo exclusivo de prover benefícios aos funcionários elegíveis, e são mantidos de forma independente do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Esses fundos são mantidos por entidades fechadas de previdência complementar (EFPC's) com estrutura jurídica e legal independente, conforme detalhado a seguir:

Entidade	Plano de Benefício
Fundação Itaubanco	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC (1) Plano de Benefício Franprev - PBF (1) Plano de Benefício 002 - PB002 (1) Plano Básico Itaulam - PBI (1) Plano Suplementar Itaulam - PSI (2) Plano Itaubanco CD (3) (4)
Fundação Bemgeprev	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV (1)
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Funbep I (1) Plano de Benefícios Funbep II (2)
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco Beg - Prebeg	Plano de Benefícios Prebeg (1)
Itaú Fundo Multipatrocinado	Plano BD Itaú (1) Plano CD Itaú (2)
Múltipla - Multiempresas de Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria Redecard Básico (1) Plano de Aposentadoria Redecard Suplementar (2)
Itaubank Sociedade de Previdência Privada	Plano de Aposentadoria Itaubank (3)
UBB-PREV - Previdência Complementar	Plano de Previdência Unibanco (3) Plano Básico (1) Plano IJMS (1)
Banorte Fundação Manoel Baptista da Silva de Seguridade Social	Plano de Benefícios II (1)

(1) Plano de modalidade de benefício definido;

(2) Plano de modalidade de contribuição variável;

(3) Plano de modalidade de contribuição definida;

(4) O Plano Itaubanco CD foi instituído em decorrência da cisão parcial do PAC e foi oferecido exclusivamente aos participantes deste plano, que não estejam recebendo benefício de aposentadoria pelo PAC. Os participantes que não ingressaram no Plano Itaubanco CD e os participantes assistidos do PAC permaneceram no referido plano, sem solução de continuidade, mantendo-se os direitos adquiridos. Conforme estabelecido no regulamento do Plano Itaubanco CD o prazo para transação e novação encerrou em 08/05/2010

b) Planos de Benefício Definido

I - Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial dos Planos de Aposentadoria

	2011	2010
Taxa de Desconto(1)	9,72% a.a.	10,24% a.a.
Taxa de Retorno Esperado dos Ativos	12,32 % a.a.	12,32% a.a.
Tábua de Mortalidade (2)	AT-2000	AT-2000
Rotatividade (3)	Exp.Itaú 2003/2004	Exp.Itaú 2003/2004
Crescimentos Salariais Futuros	7,12 % a.a.	7,12% a.a.
Crescimentos Benef. Previd. Social / Planos	4,00 % a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00 % a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial	Cred.Unit.Projet.	Cred.Unit.Projet.

(1) Na apuração dos valores na data base 01/01/2010 adotou-se taxa de desconto de 10,24%a.a.

(2) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pela SOA – “Society of Actuaries”, entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas;

A expectativa de vida em anos pela tábua de mortalidade AT-2000 para os participantes assistidos com 55 anos é de 27 e de 31 para homens e mulheres, respectivamente.

(3) A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as quais resultaram em média 1,2 % a.a. na experiência 2003/2004;

(4) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

A principal diferença entre as premissas acima e as adotadas na apuração do passivo atuarial dos planos de benefício definido, para efeito de registro no balanço das Entidades Fechadas de Previdência Complementar que os administram, é o método atuarial. Para esta finalidade é adotado o método agregado, pelo qual a reserva matemática é definida pela diferença entre o valor atual do benefício projetado e o valor atual das contribuições futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

II -Gestão dos Ativos dos Planos de Benefício Definido

A gestão dos recursos das EFPCs tem o objetivo geral de buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações previdenciárias, através da superação das metas atuariais.

Em relação aos recursos garantidores das reservas matemáticas, a gestão deve assegurar a capacidade de pagamento de benefícios no longo prazo, imunizando os riscos de descasamento entre ativos e passivos por plano de previdência.

A alocação dos ativos dos planos em 31 de Março de 2011 e a meta de alocação para 2011, por categoria de ativo, são as seguintes:

Categorias	Posição 31/03/2011	Posição 31/03/2010	% Alocação		
			31/03/2011	31/03/2010	Meta 2011
Títulos de Renda Fixa	9.983.307	8.302.809	87,30%	82,05%	53% a 100%
Títulos de Renda Variável	1.015.876	1.440.927	8,88%	14,24%	0% a 25%
Investimentos Estruturados	12.525	14.160	0,11%	0,14%	0% a 10%
Investimentos no Exterior	3.813	4.469	0,03%	0,04%	0% a 3%
Imóveis	395.476	333.358	3,46%	3,29%	0% a 4%
Empréstimos a participantes	24.628	24.114	0,22%	0,24%	0% a 5%
Total	11.435.625	10.119.837	100,00%	100,00%	

Os ativos do planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 846.113 (R\$ 956.535 em 31/03/2010), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 337.207 (R\$ 299.974 em 31/03/2010).

O rendimento esperado para as carteiras de ativos dos planos de benefícios está baseado nas projeções de retorno para cada um dos segmentos acima discriminados. Para o segmento de renda fixa foram utilizadas as taxas de juros dos títulos de longo prazo contidos nas carteiras e as taxas de juros praticadas pelo mercado por ocasião do fechamento do balanço. Para o segmento de renda variável foram utilizadas as expectativas retorno de 12 meses do mercado para esse segmento. Para o segmento de bens imóveis foram utilizados os fluxos de recebimento de aluguéis esperados para os próximos 12 meses. Para todos os segmentos foram utilizados como base as posições de carteira na data do fechamento do balanço.

III- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

Apresenta-se a seguir a apuração do montante líquido reconhecido no balanço patrimonial:

	31/03/2011	31/03/2010
1- Ativos líquidos dos planos	11.435.625	10.119.837
2- Passivos atuariais	(9.992.110)	(8.718.361)
3- Superveniência (1-2)	1.443.515	1.401.476
4- Restrição do Ativo (*)	(1.154.473)	(1.083.613)
5- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial (3-4)	289.042	317.863
Valor Reconhecido no Ativo	407.298	449.416
Valor Reconhecido no Passivo	(118.256)	(131.553)

(*) Corresponde ao excedente do valor presente do benefício econômico disponível, em conformidade com o item 58 da Deliberação 600 da CVM.

Em conformidade com a isenção prevista na Deliberação 647 da CVM, os ganhos e perdas acumulados até 01/01/2010 foram reconhecidos no Patrimônio Líquido, líquido dos efeitos fiscais e considerando os ajustes de controlada, os ganhos e perdas atuariais do período de 01/01 a 31/03/2011 foram reconhecidos no resultado na rubrica "Despesas de Pessoal".

IV- Evolução dos Ativos Líquidos, dos Passivos Atuariais e da Superveniência

	31/03/2011			31/03/2010		
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência
Valor Presente Início do Período	11.167.828	(9.815.180)	1.352.648	14.757.268	(11.180.214)	3.577.054
Efeitos Cisão Parcial do PAC (1)	-	-	-	(5.147.142)	2.709.982	(2.437.160)
Inclusão Plano Redercard	60.817	(55.897)	4.920	-	-	-
Rendimentos Esperados dos Ativos(3)	336.977	-	336.977	445.276	-	445.276
Custo Serviço Corrente	-	(24.471)	(24.471)	-	(23.420)	(23.420)
Custo dos Juros	-	(234.761)	(234.761)	-	(282.395)	(282.395)
Benefícios Pagos	(138.199)	138.199	-	(133.444)	133.444	-
Contribuições Patrocinadora	6.282	-	6.282	7.526	-	7.526
Contribuições Participantes	1.881	-	1.881	8.169	-	8.169
Ganho/(Perda) Atuarial (2) (3)	39	-	39	182.184	(75.758)	106.426
Valor Presente Final do Período	11.435.625	(9.992.110)	1.443.515	10.119.837	(8.718.361)	1.401.476

(1) Corresponde ao efeito da cisão parcial do PAC e criação do Plano Itaúbanco CD, cujo processo de migração resultou em redução e liquidação parcial das obrigações do PAC. O evento de redução que implicou na diminuição da obrigação e consequentemente dos passivos atuariais ocorreu em 31 de dezembro de 2009 e já se encontra ajustado no saldo de abertura (01 de janeiro de 2010). Em 31 de março de 2010, os participantes do PAC que optaram pela migração voluntária para o Plano Itaúbanco CD tiveram todas as suas obrigações liquidadas pelo PAC por meio de um aporte inicial de ativos anteriormente detidos pelo PAC para as contas individuais correspondentes no Plano Itaúbanco CD. O PAC não é mais responsável por quaisquer obrigações de benefícios de aposentadoria no âmbito do PAC referentes a esses participantes. Após a liquidação parcial do PAC, os ativos foram transferidos do PAC para o Plano Itaúbanco CD.

(2) Os ganhos apresentados no Ativo Líquido correspondem aos rendimentos obtidos acima da taxa de retorno esperada nos ativos.

(3) O valor do retorno real dos ativos foi de R\$ 337.016 (R\$ 627.460 em 31/03/2010).

V- Total das Despesas reconhecidas no Resultado do Exercício

O total das Despesas reconhecidas nos Planos de Benefícios Definidos inclui os seguintes componentes para:

	31/03/2011	31/03/2010
Custo do Serviço Corrente	(24.471)	(23.420)
Custo de Juros	(234.761)	(282.395)
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano	336.977	445.276
Efeitos Cisão Parcial do PAC	-	(2.437.160)
Efeito na restrição do Ativo	(40.984)	1.121.826
Ganho/(Perda) no Exercício	39	106.426
Contribuições de Participantes	1.881	8.169
Total das Despesas reconhecidas no Resultado do Exercício	38.681	(1.061.278)

No período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 6.282 (R\$ 7.526 em 31/03/2010). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

Em 2011, a expectativa de contribuição aos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING é de R\$ 37.155.

c) Planos de Contribuição Definida

Os Planos de Contribuição Definida possuem fundos previdenciais formados pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes pela perda da elegibilidade a um benefício pelo plano, bem como de recursos oriundos dos processos de migração de planos de modalidade de benefício definido. O fundo será utilizado para os aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

O montante reconhecido em 31/03/2011 no ativo é de R\$ 1.168.124 (R\$1.078.223 em 31/03/2010).

O total das receitas reconhecidas nos Planos de Contribuição definidas inclui os seguintes componentes para:

	31/03/2011	31/03/2010
Efeito cisão parcial do PAC	-	1.477.743
Aportes/Contribuições	(24.181)	(15.515)
Ganho/Perda Atuarial	(61.154)	4.267
Efeito na Restrição do Ativo	84.292	(516.969)
Total das Receitas reconhecidas no Resultado do Exercício	(1.043)	949.526

Em conformidade com a isenção prevista na Deliberação 647 da CVM, os ganhos e perdas acumulados até 01/01/2010 foram reconhecidos no Patrimônio Líquido, líquido dos efeitos fiscais e considerando os ajustes de controlada, os ganhos e perdas atuariais do período de 01/01 a 31/03/2011 foram reconhecidos no resultado na rubrica "Despesas de Pessoal".

No período as contribuições para os planos de contribuição definida, inclusive PGBL, totalizaram R\$ 34.705 (R\$ 23.242 em 31/03/2010), sendo R\$ 24.181 (R\$ 15.515 em 31/03/2010) oriundos dos fundos previdenciais.

d) Outros Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas subsidiárias não oferecem outros benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo Itaú Unibanco Holding, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-funcionários e beneficiários.

I- Movimentação

Com base no relatório preparado por atuário independente, as variações nas obrigações por estes outros benefícios projetados e os montantes reconhecidos no passivo do balanço patrimonial do Itaú Unibanco Holding, são os seguintes:

	31/03/2011	31/03/2010
No Início do Exercício	(105.335)	(100.280)
Custo de Juros	(4.724)	(2.498)
Benefícios Pagos	1.406	1.380
No Final do Exercício	(108.653)	(101.398)

Em conformidade com a isenção prevista na Deliberação 647 da CVM, os ganhos e perdas acumulados até 01/01/2010 foram reconhecidos no Patrimônio Líquido, líquido dos efeitos fiscais e considerando os ajustes de controlada, os ganhos e perdas atuariais do período de 01/01 a 31/03/2011 foram reconhecidos no resultado na rubrica "Despesas de Pessoal".

II- Premissas e Sensibilidades 1%

Para apuração das obrigações por benefícios projetados além das premissas utilizadas para os planos de benefícios definidos (Nota 28b I), adota-se a premissa de crescimento do custo médico de 8,16% a.a..

Os pressupostos quanto às taxas relacionadas ao custo de assistência médica possuem um efeito significativo sobre os valores reconhecidos no resultado. A mudança de um ponto percentual nas taxas de custo de assistência médica teria os seguintes efeitos:

	Aumento de 1,0%	Redução de 1,0%
Efeito sobre o Custo de Serviço e o Custo de Juros	1.477	(1.137)
Efeito sobre o valor Presente da Obrigação	14.121	(11.394)

NOTA 21 – GERENCIAMENTO DE RISCO

A identificação de riscos tem como objetivo mapear os eventos de risco de natureza interna e externa que possam afetar as estratégias das unidades de negócio e de suporte e o cumprimento de seus objetivos, com possibilidade de impactos nos resultados, no capital e na liquidez do banco.

A gestão de risco é considerada pelo Itaú Unibanco Holding como instrumento essencial para a otimização do uso do capital e a seleção das melhores oportunidades de negócios, visando a obter a melhor relação Risco x Retorno.

O gerenciamento de risco no Itaú Unibanco Holding é o processo onde:

- São identificados os riscos existentes e potenciais de uma transação;
- São estabelecidos os limites de risco consistentes com as orientações do Conselho de Administração e as estratégias de negócio do banco;
- São aprovadas políticas, procedimentos e metodologias consistentes com os limites de risco previamente estabelecidos;
- A carteira de risco do banco é administrada vis-à-vis as melhores relações risco-retorno;
- O capital econômico é alocado de modo coerente com os riscos incorridos.

Este processo tem um caráter que permeia a totalidade da instituição sendo que a alta administração, por meio de comissões, define os objetivos globais que são repassados sob a forma de metas e limites para as unidades de negócios gestoras de risco. As unidades de controle, por sua vez, subsidiam a alta administração, prestando contas dos resultados do monitoramento consolidado dos riscos. Esse processo é contínuo, permanentemente revisado e serve de base às estratégias do conglomerado.

A estrutura de controle dos riscos de Mercado, Crédito, Liquidez, Operacional e de Subscrição é centralizada no Itaú Unibanco Holding visando a assegurar que as diversas unidades de controle do conglomerado estão seguindo as políticas e os procedimentos estabelecidos. A identificação, agregação e acompanhamento dos riscos são feitos de modo a fornecer informações para as decisões das comissões da alta direção. Maiores detalhes sobre o processo de controle de risco podem ser consultados no site de Relações com Investidores (www.itaunibanco.com.br/ri), na rota: Governança Corporativa/ Gerenciamento de Riscos – Circular 3.477.

I - Risco de Mercado

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

O processo de controle de risco de mercado começa com a definição dos limites, aprovados pela Comissão Superior responsável pela gestão de risco de mercado, com base no apetite de risco e na capacidade financeira de cada unidade de negócio. As unidades de controle de risco, estabelecidas nos veículos legais, realizam o controle diário, efetuando a mensuração, avaliação e reporte das respectivas exposições. A área independente de controle de risco de mercado realiza o monitoramento, a avaliação e o reporte consolidado das exposições em risco, visando fornecer subsídios para acompanhamento das comissões superiores do Itaú Unibanco Holding e atendimento aos órgãos reguladores.

O processo de gestão e controle de risco de mercado é submetido a revisões periódicas, com o objetivo de se manter alinhado às melhores práticas de mercado e aderente aos processos de melhoria contínua no Itaú Unibanco Holding.

As análises do risco de mercado são realizadas com base nas seguintes métricas:

- Cálculo do Valor em Risco Estatístico (VaR - Value at Risk): medida estatística que prevê a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando horizonte de tempo e intervalo de confiança definidos;
- Cálculo de Perdas em Cenários de Stress (Teste de Stress): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos e passivos do portfólio quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos);
- Alerta de Stop Loss: Perdas efetivas somadas ao prejuízo máximo potencial em cenários otimistas e pessimistas;

- Resultado a Realizar (RaR): avaliação de diferença entre valor com os juros apropriados e valor de mercado, em cenário normal e em cenários estressados, refletindo assimetrias contábeis. É a medida de risco utilizada para avaliar gerencialmente o risco da carteira de não-negociação.

Adicionalmente às medidas de risco, também são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, inclui-se a análise de gaps, que é a representação gráfica, por fator de risco, dos fluxos de caixa, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento. Outra medida de sensibilidade é o DV01, que mensura o impacto no resultado da carteira caso a curva de juros do fator de risco seja alterado em 1 ponto básico (0,01%) na taxa anual. O controle de perdas é realizado por meio de indicador de Perda Máxima (Stop Loss), isto é, o prejuízo máximo que um portfólio classificado na carteira de negociação (Trading) pode atingir.

Os limites e a exposição aos riscos de mercado são relativamente baixos quando comparados ao Patrimônio Líquido da instituição. Em março/11 o VaR Global Total do Itaú Unibanco Holding foi de R\$ 134 milhões (R\$ 132 milhões em dezembro/10).

Sensibilidade da carteira à variação dos fatores de risco de mercado

Em cumprimento à Instrução Normativa CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008, o Itaú Unibanco Holding realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes aos quais o conglomerado estava exposto (Nota 7j). Cada fator de risco de mercado foi sensibilizado com aplicações de choques de 25% e 50%, tanto de crescimento quanto de queda. As maiores perdas resultantes, por fator de risco, em cada um dos cenários, foram apresentadas com impacto no resultado, líquido de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do Itaú Unibanco Holding em derivativos em cenários excepcionais.

De acordo com os critérios de classificação de operações previstos na Resolução nº 3.464 de 26 de junho de 2007, na Circular nº 3.354 de 27 de junho de 2007 do BACEN e no Novo Acordo de Capitais – Basileia II, a análise foi aplicada integralmente às carteiras trading e banking. O resultado da análise de sensibilidade, com efeito de correlação entre os fatores de risco presentes na carteira trading e líquido de efeitos fiscais, aponta uma sensibilidade da marcação a mercado de R\$ 131 milhões e R\$ 261 milhões para os cenários com variações de 25% e 50%, respectivamente. Na carteira consolidada (trading + banking), a sensibilidade é de R\$ 188 milhões e R\$ 373 milhões, respectivamente.

As análises de sensibilidades aqui apresentadas não consideram a dinâmica de funcionamento das áreas de risco e de tesouraria, pois uma vez constatada perdas relativas a estas posições, medidas mitigadoras do risco são rapidamente acionadas, minimizando a possibilidade de perdas significativas.

O método, parâmetros e premissas da análise encontram-se no site de Relações com Investidores (www.itauri.com.br), na rota: Governança Corporativa / Gerenciamento de Riscos - Circular 3.477.

A política de gerenciamento de Risco de Mercado do Itaú Unibanco Holding, alinhada com as orientações do BACEN e os conceitos do Comitê de Basileia, constitui um conjunto de princípios que norteiam a estratégia da instituição no controle e gerenciamento de risco de mercado de todas as unidades de negócio e veículos legais do conglomerado. O documento que reflete estas diretrizes encontra-se no site de Relações com Investidores (www.itauri.com.br), na rota: Governança Corporativa/ Regulamentos e Políticas/ Relatório de Acesso Público – Risco de Mercado.

II - Risco de Crédito

O risco de crédito é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

Em linha com os princípios da Resolução nº 3.721 de 30 de abril de 2009 do CMN, o Itaú Unibanco Holding possui uma estrutura e uma política de gerenciamento do risco de crédito, aprovada pelo seu Conselho de Administração, aplicável às empresas e subsidiárias no Brasil e exterior. A estrutura de gerenciamento de risco de crédito pode ser visualizada no site de Relações com Investidores (www.itauri.com.br), na rota: Governança Corporativa/ Regulamentos e Políticas/ Relatório de Acesso Público – Risco de Crédito.

A gestão do risco de crédito do Itaú Unibanco Holding objetiva maximizar a relação entre o risco e o retorno de seus ativos, mantendo-se a qualidade da carteira de crédito em patamares adequados aos segmentos de mercado em que esteja atuando. A estratégia é voltada para a criação de valor para seus acionistas em níveis superiores a um valor mínimo de retorno ajustado ao risco de cada negócio.

O Itaú Unibanco Holding estabelece sua política de crédito com base em fatores internos, como os critérios de classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e o capital econômico alocado; e externos, relacionados ao ambiente econômico no Brasil e exterior, incluindo market share, taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação e variação do consumo.

O processo centralizado de validação e aprovação das políticas e modelos de crédito do Itaú Unibanco Holding garante a sincronização das ações de crédito e a otimização das oportunidades de negócios. No varejo, as decisões são tomadas tendo como base modelos de score, que são continuamente acompanhados por estrutura independente, avaliando-se o resultado de suas aplicações nas safras de concessão. No atacado, as propostas de crédito são analisadas caso a caso, utilizando um mecanismo de alçadas que garante a detalhada observação do risco das operações, bem como a necessária tempestividade e flexibilidade na sua aprovação.

Para proteger a instituição contra perdas decorrentes de operações de crédito, o Itaú Unibanco Holding considera todos os aspectos determinantes do risco de crédito do cliente para definir o nível de provisões adequado ao risco incorrido em cada operação. Observa-se, para cada operação, a avaliação e classificação do cliente ou grupo econômico, a classificação da operação e a eventual existência de valores em atraso.

O Itaú Unibanco Holding constitui provisão para cobrir perdas adicionais que possam surgir pela inversão do ciclo econômico. Essa provisão é normalmente quantificada em função do comportamento histórico das carteiras de crédito em situações de crise econômica (Nota 8c).

O conjunto de exposições, suas probabilidades de default e a recuperação esperada nas operações convergem em um modelo de distribuição de perdas que calcula, para uma situação extrema, a necessidade de capital do conglomerado.

III- Risco Operacional

O risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

A crescente sofisticação do ambiente e dos negócios bancários e a evolução da tecnologia tornam mais complexos os perfis de risco das organizações, delineando com mais nitidez esta classe de risco, cujo gerenciamento apesar de não ser prática nova, requer agora uma estrutura específica, distinta das tradicionalmente aplicadas aos riscos de crédito e de mercado.

Em linha com os princípios da Resolução nº. 3.380 de 29 de junho de 2006 do CMN, o Itaú Unibanco Holding definiu uma política de gerenciamento do risco operacional, aprovada pelo seu Comitê de Auditoria, com a aprovação ratificada pelo seu Conselho de Administração, e aplicável às empresas e subsidiárias no Brasil e exterior.

A política constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que proporcionam uma permanente adequação do gerenciamento à natureza e complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas.

A estrutura formalizada na política prevê os procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento, controle, mitigação e comunicações relacionados ao risco operacional, e os papéis e responsabilidades dos órgãos que participam dessa estrutura.

A partir de 01 de julho de 2008 entrou em vigor a legislação do BACEN obrigando as instituições financeiras a alocar capital para risco operacional. O Itaú Unibanco Holding optou pela utilização da Abordagem Padronizada Alternativa.

Além do capital regulatório, o Itaú Unibanco Holding já utilizava o modelo gerencial de avaliação econômica por linha de negócios com quantificação dos riscos operacionais incorridos através de modelos estatísticos que permitem a constituição de provisão para perdas esperadas e alocação de capital para perdas não esperadas (VaR, no intervalo de confiança 99,9%).

A descrição da estrutura de gerenciamento de risco operacional está disponibilizada *site* de Relações com Investidores (www.itaunibanco.com.br/ri), na rota: Governança Corporativa/ Regulamentos e Políticas/ Relatório de Acesso Público – Risco Operacional.

IV- Risco de Liquidez

O risco de liquidez é a possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para administrar a liquidez dos caixas em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, com base em modelos estatísticos e econômico-financeiros, sendo monitoradas diariamente pelas áreas de controle e de gestão de liquidez. Como parte dos controles diários, são estabelecidos limites de caixa e de concentração de passivos, os quais permitem que ações prévias sejam tomadas para garantir um caixa confortável e rentável.

V- Risco de Subscrição

O risco de subscrição é o risco oriundo de uma situação econômica adversa que contraria tanto as expectativas da sociedade seguradora no momento da elaboração de sua política de subscrição quanto às incertezas existentes na estimativa das provisões.

Analogamente à Basileia II, a IAIS (International Association of Insurance Supervisors), orienta que as sociedades seguradoras possuam um sistema de gerenciamento de risco de forma a complementar o sistema de capital mínimo e de margem de solvência.

O Itaú Unibanco utiliza modelos gerenciais para a gestão de riscos da atividade de seguros desde 2006. Os modelos são construídos e atualizados por uma equipe especialista que tem a responsabilidade de analisar e controlar os riscos de subscrição dos produtos da seguradora com base em modelos matemáticos que capturem estes riscos para a alocação adequada de capital gerencial.

NOTA 22 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

a) **Política de Seguros** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) **Moedas Estrangeiras** - Os saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras eram:

	31/03/2011	31/03/2010
Investimentos permanentes no exterior	21.783.401	18.454.238
Saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, inclusive derivativos	(37.497.893)	(33.412.919)
Posição Cambial Líquida	(15.714.492)	(14.958.681)

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) **Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, através de suas controladas, administra Fundos de Privatização, de Renda Fixa, de Ações, de Ações Carteira Livre, Clubes de Investimentos e Carteira de Clientes e do Grupo, no Brasil e no exterior, classificados em contas de compensação, distribuídos conforme segue:

	Valor		Valor (*)		Quantidade de Fundos	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
Fundos de Investimento	290.001.324	269.209.101	290.001.324	269.209.101	1.802	1.737
Renda Fixa	258.389.876	238.529.048	258.389.876	238.529.048	1.504	1.419
Ações	31.611.448	30.680.053	31.611.448	30.680.053	298	318
Carteiras Administradas	155.374.774	143.321.799	91.776.255	79.381.701	16.323	16.630
Clientes	88.299.552	78.294.242	76.185.328	65.390.196	16.257	16.541
Grupo Itaú	67.075.222	65.027.557	15.590.927	13.991.505	66	89
TOTAL	445.376.098	412.530.900	381.777.579	348.590.802	18.125	18.367

(*) Refere-se à distribuição após eliminação da dupla contagem relativa às aplicações das carteiras administradas em fundos de investimento.

d) **Recursos de Consórcios**

	31/03/2011	31/03/2010
Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados	58.092	39.917
Obrigações do Grupo por Contribuições	4.070.973	2.447.601
Consoiciados - Bens a Contemplar	3.810.694	2.269.662
Créditos à Disposição de Consorciados	382.902	284.560
(Em unidades)		
Quantidade de grupos administrados	699	639
Quantidade de Consorciados Ativos	164.923	129.127
Quantidade de Bens a Entregar a Consorciados	112.170	75.814

e) **Fundação Itaú Social** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os principais mantenedores da Fundação Itaú Social, que tem por objetivos: 1) gerir o “Programa Itaú Social”, que visa sistematizar a atuação em projetos de interesse da comunidade, apoiando ou desenvolvendo projetos sociais científicos e culturais, prioritariamente nas áreas de ensino fundamental e saúde; 2) apoiar projetos ou iniciativas em curso, sustentados ou patrocinados por entidades habilitadas no “Programa Itaú Social”; e 3) proporcionar alimentação e outros benefícios afins aos funcionários do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e demais empresas do conglomerado.

As doações efetuadas pelas empresas consolidadas atingiram R\$ 92 (R\$ 50 em 31/03/2010) durante o período, sendo que o patrimônio social da Fundação, atingiu R\$ 3.078.971 (R\$ 513.963 em 31/03/2010). A rentabilidade gerada pelos recursos aplicados será utilizada para viabilização dos seus objetivos.

f) **Instituto Itaú Cultural – IIC** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Itaú Cultural - IIC, entidade destinada ao incentivo, promoção e preservação do patrimônio cultural do País. Durante o período, as empresas consolidadas efetuaram doações ao IIC no montante de R\$ 14.000 (R\$ 10.417 de 01/01 a 31/03/2010).

g) **Instituto Unibanco** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Unibanco, entidade que tem por objeto apoiar projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

h) **Instituto Unibanco de Cinema** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Unibanco de Cinema, entidade que tem por objeto (i) a promoção da cultura em geral; e (ii) permitir o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clubes para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla acepção, sobretudo os de produção brasileira. No período de 01/01 a 31/03/2011 e 2010, as empresas consolidadas não efetuaram doações.

i) **Associação Clube “A”** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores da Associação Clube “A”, entidade que tem por objeto prestar serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos Beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regulamento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde. No período de 01/01 a 31/03/2011 e 2010, as empresas consolidadas não efetuaram doações.

j) **Instituto Assistencial Pedro di Perna** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Assistencial Pedro di Perna, entidade que tem por objetivo prestar serviços assistenciais, estimular a prática de desportos e promover recreações, com vista ao bem estar dos seus associados, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regimento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser.

k) Exclusão dos Efeitos não Recorrentes Líquidos dos Efeitos Fiscais - Holding e Holding Consolidado

	01/01 a 31/03/2011	01/01 a 31/03/2010
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais - Lei nº 11.941/09 (Nota 12d)	-	144.712
Provisão para Contingências - Planos Econômicos	(108.424)	(78.563)
Total	(108.424)	66.149

I) Reclassificações para Fins de Comparabilidade - Foram efetuadas reclassificações nos saldos de 31/03/2010, visando permitir a comparabilidade das demonstrações contábeis, em decorrência da alteração no % utilizado para fins de consolidação das demonstrações contábeis (Nota 2b) e do reagrupamento das seguintes rubricas: No Balanço Patrimonial foi efetuada a reclassificação de Programas de Recompensas de Outras Obrigações – Operações com Cartões de Créditos para Resultados de Exercícios Futuros. Na Demonstração do Resultado foi efetuada a reclassificação das Provisões Fiscais e Previdenciárias de Outras Despesas Operacionais para Outras Receitas Operacionais e a reclassificação do Programa de Recompensas de Outras Despesas Operacionais para Receitas de Prestação de Serviços, conforme Deliberação nº 597, de 15/09/2009, da CVM.

	Divulgação Anterior	Reclassificação/ Desconsolidação	Saldos Ajustados
ATIVO CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	624.398.266	(4.881.523)	619.516.743
DISPONIBILIDADES	11.248.557	(327.544)	10.921.013
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	136.229.690	390.627	136.620.317
Aplicações no Mercado Aberto	118.767.935	(1.891)	118.766.044
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	13.826.916	392.518	14.219.434
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	121.372.062	(2.121.518)	119.250.544
Carteira Própria	40.317.546	(555.953)	39.761.593
Vinculados a Prestação de Garantias	10.621.336	(1.996)	10.619.340
Instrumentos Financeiros Derivativos	8.161.840	(4.135)	8.157.705
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos de PGBL/VGBL	40.152.632	(231.757)	39.920.875
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	7.953.995	(1.327.677)	6.626.318
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	36.501.191	(422)	36.500.769
Depósitos no Banco Central	33.183.626	(422)	33.183.204
OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS	228.946.992	(1.455.644)	227.491.348
Operações com Características de Concessão de Crédito	252.116.642	(1.753.781)	250.362.861
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(23.169.650)	298.137	(22.871.513)
OUTROS CRÉDITOS	85.898.976	(1.425.453)	84.473.523
Rendas a Receber	800.945	4.097	805.042
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	3.487.233	(779.675)	2.707.558
Diversos	43.988.969	(649.875)	43.339.094
OUTROS VALORES E BENS	4.151.531	58.431	4.209.962
Bens Não Destinados a Uso	353.282	(33.872)	319.410
Prêmios Não Ganhos de Resseguros	569.989	(62.468)	507.521
Despesas Antecipadas	3.320.741	154.771	3.475.512
PERMANENTE	10.264.923	450.727	10.715.650
INVESTIMENTOS	2.278.750	1.077.981	3.356.731
Participações em Coligadas	1.154.435	1.084.733	2.239.168
Outros Investimentos	1.302.614	(10.666)	1.291.948
(Provisão para Perdas)	(178.299)	3.914	(174.385)
IMOBILIZADO DE USO	4.421.720	(258.976)	4.162.744
Imóveis de Uso	4.318.984	(127.288)	4.191.696
Outras Imobilizações de Uso	6.284.733	(300.657)	5.984.076
(Depreciações Acumuladas)	(6.181.997)	168.969	(6.013.028)
INTANGÍVEL	3.558.756	(368.278)	3.190.478
Outros Ativos Intangíveis	2.665.826	(379.943)	2.285.883
(Amortização Acumulada)	(1.539.540)	11.665	(1.527.875)
TOTAL DO ATIVO	634.663.189	(4.430.796)	630.232.393
PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	577.814.064	(4.511.211)	573.302.853
DEPÓSITOS	183.489.894	116.062	183.605.956
Depósitos a Vista	23.732.944	18.700	23.751.644
Depósitos Interfinanceiros	1.747.160	(46.705)	1.700.455
Depósitos a Prazo	106.802.189	144.067	106.946.256
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	148.034.384	20.220	148.054.604
Carteira Própria	82.499.847	3.751	82.503.598
Carteira de Terceiros	58.089.965	16.469	58.106.434
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	18.793.607	(17.498)	18.776.109
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	9.652.083	(17.498)	9.634.585
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	4.790.891	(312.475)	4.478.416
Correspondentes	1.172.880	(312.475)	860.405
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	2.749.201	(889)	2.748.312
Transferências Internas de Recursos	34.498	(889)	33.609
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	37.227.938	(60.902)	37.167.036
Empréstimos	13.980.835	(60.902)	13.919.933
PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO	54.273.930	(2.108.455)	52.165.475
OUTRAS OBRIGAÇÕES	121.011.481	(2.147.274)	118.864.207
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	4.242.336	(1.774)	4.240.562
Sociais e Estatutárias	2.319.345	(52.881)	2.266.464
Fiscais e Previdenciárias	19.562.951	(630.844)	18.932.107
Operações com Cartões de Crédito	24.037.655	(1.146.624)	22.891.031
Diversas	15.394.387	(315.151)	15.079.236
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	205.115	345.557	550.672
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS SUBSIDIÁRIAS	3.669.478	(265.146)	3.404.332
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	52.974.532	4	52.974.536
Reservas de Lucros	8.103.585	4	8.103.589
TOTAL DO PASSIVO	634.663.189	(4.430.796)	630.232.393
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	18.374.954	(184.856)	18.190.098
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	12.145.968	(114.199)	12.031.769
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	4.594.662	(20.071)	4.574.591
Receitas Financeiras das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	1.023.305	(50.586)	972.719
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(8.270.323)	18.776	(8.251.547)
Operações de Captação no Mercado	(6.682.201)	419	(6.681.782)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização	(896.163)	18.323	(877.840)
Operações de Empréstimos e Repasses	(691.959)	34	(691.925)
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA ANTES DOS CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	10.104.631	(166.080)	9.938.551
RESULTADO DE CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	(3.020.651)	44.448	(2.976.203)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.866.360)	57.329	(3.809.031)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	845.709	(12.881)	832.828
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	7.083.980	(121.632)	6.962.348
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(2.495.877)	54.934	(2.440.943)
Receitas de Prestação de Serviços	3.372.863	(95.892)	3.276.971
Administração de Recursos	598.914	(9.108)	589.806
Serviços de Conta Corrente	134.878	(5.630)	129.248
Cartões de Crédito	1.553.411	(67.651)	1.485.760
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	355.174	(365)	354.809
Serviços de Recebimentos	322.304	(251)	322.053
Outros	408.182	(12.887)	395.295
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	647.874	(116.012)	531.862
Despesas de Pessoal	(2.882.069)	86.884	(2.795.185)
Outras Despesas Administrativas	(2.977.956)	96.159	(2.881.797)
Despesas Tributárias	(910.735)	29.401	(881.334)
Resultado de Participações em Coligadas e Outros Investimentos	71.549	39.091	110.640
Outras Receitas Operacionais	347.673	(62.622)	285.051
Outras Despesas Operacionais	(911.723)	77.925	(833.798)
RESULTADO OPERACIONAL	4.588.103	(66.698)	4.521.405
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	19.456	271	19.727
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	4.607.559	(66.427)	4.541.132
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(1.060.948)	38.410	(1.022.538)
Devidos sobre Operações do Período	(1.396.395)	44.405	(1.351.990)
Referentes a Diferenças Temporárias	335.447	(5.995)	329.452
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	(62.492)	325	(62.167)
Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976	(62.492)	325	(62.167)
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS SUBSIDIÁRIAS	(249.929)	27.692	(222.237)
LUCRO LÍQUIDO	3.234.190	-	3.234.190

m) EVENTO SUBSEQUENTE

Em 14 de abril de 2011 o Itaú Unibanco Holding celebrou com o Carrefour Comércio e Indústria Ltda. ("Carrefour Brasil"), Contrato de Compra e Venda de Ações para aquisição de 49% do Banco CSF S.A. ("Banco Carrefour"), pelo valor de R\$ 725 milhões, correspondente a um múltiplo P/L (Preço/Lucro) 2010 de 11,6.

O Banco Carrefour é a entidade responsável pela oferta e distribuição, com exclusividade, de produtos e serviços financeiros, securitários e previdenciários nos canais de distribuição do Carrefour Brasil operados com a bandeira "Carrefour" no Brasil (canais eletrônicos e 163 hipermercados e supermercados), contando atualmente com uma base de 7,7 milhões de contas e carteira de crédito (valor bruto) no valor de R\$ 2.254 milhões (data-base 31 de dezembro de 2010).

A conclusão da operação depende da aprovação do Banco Central do Brasil.

O Itaú Unibanco espera, com a conclusão desta operação com o Carrefour Brasil, fortalecer sua atuação no segmento de crédito ao consumo, considerando as bem-sucedidas experiências dos dois grupos em seus respectivos segmentos no Brasil.

Relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial do Itaú Unibanco Holding S.A. (Banco) e do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas (Consolidado) em 31 de março de 2011 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, bem como as demonstrações consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa do período de três meses findo nessa data, elaborados sob responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é emitir relatório sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis acima referidas não estão apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA) do Itaú Unibanco Holding S.A. e do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos no segundo parágrafo e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações não estejam apresentadas de forma condizente com as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto.

São Paulo, 02 de maio de 2011

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Paulo Sergio Miron
Contador CRC 1SP173647/O-5

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ. 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE. 35300010230

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal do ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A., após procederem ao exame das Demonstrações Contábeis referentes ao período de janeiro a março de 2011, verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados e, à vista do relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, entendem que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período.

São Paulo (SP), 02 de maio de 2011.

IRAN SIQUEIRA LIMA
Presidente

ALBERTO SOZIN FURUGUEM
Conselheiro

ARTEMIO BERTHOLINI
Conselheiro